PORTO ALEGRE,
SÁBADO E DOMINGO,
3 E 4 DE AGOSTO DE 2024
ANO 61 – Nº 20.057
R$ 14,00 – SC: R$ 16,00

ZERO HORA
Fim de Semana

Edição concluída às 22:00
CONEXÃO DIGITAL
gzh.com.br
Jornalismo 24 horas





Martha Medeiros
Gente feliz agride menos | **Caderno Donna**



Carpinejar
Flechadas no coração podem não sangrar | **31**



Juliana Bublitz
Minha experiência no "jantar às cegas" | **ZH2**

ZH Paris 2024

É OURO!



A judoca paulista Beatriz Souza se tornou campeã olímpica ao derrotar fortes rivais em sua categoria. | 22

LUIS ROBAYO, AFP

ZH2
O índio gaúcho de Vasco Prado



RENAN MATTOS

VIDA
Ginástica para o cérebro



ADOBE STOCK

destemperados
Comida para crianças



MARCELO SCHAMBECK, ESPECIAL

donna
Aproximação do jeito delas



DUDA FORTES

Sob pressão, Maduro endurece cerco a opositores

Líder venezuelano disse que 1,2 mil manifestantes já foram presos e ameaçou deter outros mil. Mais quatro países contestam sua reeleição. | 2 e 11

Três meses após cheia, comércio do Centro ressurge com aposta na diversificação

Uma das áreas mais atingidas, a região histórica da Capital já tem a maioria dos negócios reaberta. O desafio agora é atrair o consumidor para o leque de produtos e serviços. | 4

Leite revê discurso e comunicação para se reposicionar no RS e no cenário nacional

Tom conciliador e pragmático que vinha sendo adotado deu lugar a uma postura mais enérgica e combativa. Grupo de conselheiros que atuaram na reeleição ganhou força. | 7

Mais três suspeitos de assalto a carro-forte em aeroporto de Caxias são presos

Com as capturas ocorridas em Três Cachoeiras, Estância Velha e Gravataí, já estão identificadas 14 pessoas ligadas ao crime no terminal aéreo da Serra em 19 de junho. | 16

Esta coluna contém informação e opinião



INFORME ESPECIAL

Rodrigo Lopes
rodrigo.lopes@zerohora.com.br

com Vitor Netto
vitor.netto@rdgaucha.com.br

Instagram e X
@rlopesreporter

Um modelo para o continente

As eleições municipais brasileiras não costumam chamar atenção da comunidade internacional tanto quanto o pleito presidencial. No entanto, como o árbitro de futebol, cujo bom desempenho é medido pela atuação discreta durante a partida, o processo eleitoral que começa oficialmente dentro de duas semanas no segundo maior país em extensão territorial do continente carrega o potencial de, com sua sobriedade, servir de modelo ao entorno regional.

Na Venezuela, o processo fraudulento comandado pela ditadura chavista-madurista, crivado de empecilhos que inviabilizaram a vitória da oposição, deflagrou no domingo passado uma crise que ameaça jogar nossos vizinhos em uma guerra civil.

Ao Norte, em novembro, os Estados Unidos votarão para presidente, mais uma vez, repetindo o complexo sistema indireto, segundo o qual nem sempre o vencedor pelo voto popular é o ungido pelo colégio eleitoral.

Esta será a primeira eleição presidencial desde os ataques ao Capitólio e observaremos a volta à cena de um ex-presidente, que costuma testar os limites da democracia e que pode ser eleito mesmo tendo sido condenado criminalmente.

Apesar de eventuais críticas que costumam aflorar ao sistema de votação brasileiro, em geral tecidas por maus perdedores ou aspirantes a autocratas de esquerda ou direita, no Brasil, há uma Justiça Eleitoral independente, algo inexistente no reino de faz de conta de Nicolás Maduro, onde as instituições se mimetizam com os desmandos do Palácio de Miraflores.

> O **Brasil** tem a capacidade de servir de modelo de **rapidez, transparência e eficiência**.

Também vigora em território nacional, há 14 anos, a Lei da Ficha Limpa, que proíbe que políticos condenados em órgãos colegiados – ou seja, a partir da segunda instância do Poder Judiciário – possam se candidatar a qualquer cargo em eleições nos oito anos seguintes ao cumprimento da pena – algo inexistente nos Estados Unidos, a mais tradicional democracia do planeta.

Nesse ínterim, entre o 28 de julho na Venezuela e o 5 de novembro nos EUA, está o Brasil de 6 de outubro, com a capacidade de, mais uma vez, servir de modelo de rapidez, transparência e eficiência de seu processo eleitoral.

01 Um lugar para a memória do Estado e do Brasil

JEFFERSON BOTEGA



Ao centro, a fotografia de Getúlio Vargas no quadro da formatura do curso em 1907

O filósofo francês Paul Ricoeur afirmava que documentos marcam uma linha divisória entre a história e a ficção.

O historiador francês Pierre Nora foi um dos responsáveis pela teoria dos "lugares de memória", ou seja, espaços que trazem a história de um personagem ou grupo social, com sentidos materiais, funcionais e simbólicos.

Na sexta-feira, a Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) deu início às comemorações dos seus 125 anos, que se estendem até maio do ano que vem. Após mais de um século de existência, agora, quer concretizar mais um grande feito: criar um memorial na entrada do prédio.

No local, passaram nomes importantes para o Estado e para o país, como Getúlio Vargas e João Goulart, e de ex-governadores. Lá, constam objetos históricos que, por rememorar a importância do curso para o RS e para o Brasil, devem ser revisitados.

02

JEWEL SAMAD, AFP



Entrevista

Rafael Ramírez

Ex-presidente da PDVSA e ex-ministro do Petróleo da Venezuela

"Lula não pode ficar indiferente"

Ex-presidente da PDSVA (estatal petroleira) e ex-ministro do Petróleo da Venezuela, Rafael Ramírez era um dos homens de confiança de Hugo Chávez, mas rompeu em 2017 com o sucessor, Nicolás Maduro.

• Como o senhor avalia a situação da Venezuela?

Muito séria. Ocorreu uma irregularidade, uma fraude imensa. Estou exilado na Itália desde 2017, porque denunciei a deriva autoritária. O governo realiza eleições, mas enche o caminho de obstáculos e irregularidades.

• Há diferenças em relação a outras crises?

Dessa vez, são os pobres que estão nas ruas. O futuro é incerto, mas o que está claro é que este é um governo ilegítimo. Sempre fiz questão de dizer que o governo Maduro não é chavista e nem de esquerda. É de direita, um governo que perseguiu os ex-ministros. Todas as políticas de Chávez foram revogadas. Por isso, o país entrou em crise.

• Por que considera o regime de direita?

O controle da economia foi entregue a setores privados aliados. Ele entregou o controle do petróleo às empresas transnacionais e atingiu os trabalhadores. Hoje, o salário mínimo é o equivalente a US$ 3,60 mensais. Maduro dolarizou a economia em 2018 e provocou uma megadesvalorização do bolívar (*moeda venezuelana*).

• E Chávez não era ditador?

Não. Passei 12 anos como ministro do Petróleo, o que significa ser o braço direito do presidente. Com Maduro, só fiquei um ano e meio. Mais tarde, ele me mandou para a ONU. Chávez nunca foi contra a Constituição. Sempre apostamos na política. No final, quando perdemos a reforma constitucional, aceitou a derrota e sempre insistiu que tínhamos que aprofundar o debate político.

• Qual o papel do Brasil?

Muito importante. Lula é o interlocutor natural da América Latina com a Venezuela. Porque é um democrata e conhece muito nosso país. Suas críticas foram muito corretas quando se opôs ao que Maduro disse que seria um banho de sangue. Lula não pode ficar indiferente ao que acontece na Venezuela.

CONEXÃO DIGITAL
Ramírez também fala sobre as diferenças entre Chávez e Maduro.



ANDRÉ ÁVILA



Orides Selau, 62 anos, é gerente há mais de 40 de uma casa de vestuário masculino fundada em 1935 e, segundo ele, na loja da Otávio Rocha, fechamento jamais foi opção

Região da Capital ficou quase 30 dias submersa em maio, em razão da enchente que atingiu o Estado. **Entre empresas fechadas** e empreendimentos que retomaram as atividades, bairro volta a apresentar oportunidades. Grande parte dos 8 mil negócios atingidos já voltou às operações

Comércio do Centro ressurge em meio a relatos de resiliência

Luiz Dibe
luiz.dibe@zerohora.com.br

Há três meses, a água, a lama e o forte odor do Guaíba avançavam diferentes regiões de Porto Alegre – de Norte a Sul. Uma das áreas mais atingidas, o Centro Histórico tem passado por uma evidente mudança de cenário nesses dias que sucederam a maior enchente da história da Capital, durante a qual o bairro ficou submerso por quase 30 dias.

– O Centro é o ambiente mais sortido e consolidado para o atendimento às demandas de consumo da população. O ano passado já vinha indicando um cenário de recuperação. Junho, após a calamidade, teve movimentação animadora. São sinais de retomada que nos deixam otimistas – pontua a secretária municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Júlia Tavares.

Conforme a prefeitura e o Sindilojas, grande parte dos mais de 8 mil negócios afetados na região já voltou às atividades. Um deles foi o restaurante de João Vitor Karr, 28 anos, que cita a esperança com o futuro do estabelecimento após o fechamento forçado.

– Tive vontade de desistir. Mas pensar em todo o trabalho que foi abrir um restaurante me fez mudar de ideia. Foi difícil, mas recomeçamos. A (*Rua José*) Montaury tem seu charme, por isso estamos esperançosos – aponta o comerciante.

A cheia superou 1m30cm naquele setor onde o restaurante está estabelecido desde 2020. Só ele restou. Outros três serviços de alimentação, uma loja de artigos esportivos e uma agência governamental são silêncio e sombra.

Movimentação

Cruzando a Borges de Medeiros, no outro extremo da Montaury, a fresta baixa de uma cortina metálica permite ver a movimentação de trabalhadores, com escadas e latas de tinta. O bazar de variedades tinha reforma já programada, mas a cheia exigiu a antecipação do plano, explica o responsável pela manutenção, Cláudio Santos, 44 anos.

Ao cruzar a Praça XV de Novembro, a cena se redesenha na Rua Otávio Rocha: placas, anúncios, oportunidades e mais relatos de perseverança.

– Perdemos produtos e equipamentos, mas jamais cogitamos fechar. Lamentamos muito ao ver esses negócios que não tiveram a mesma sorte. Prefiro ver as lojas ocupadas por concorrentes. Comércio puxa comércio – define Orides Selau, 62, gerente há mais de 40 anos de uma casa de vestuário masculino fundada em 1935.

A imagem se repete em outros locais. General Vitorino, Marechal Floriano Peixoto, Vigário José Ignácio, Dr. Flores, Voluntários da Pátria e Júlio de Castilhos têm fachadas obscurecidas pela inatividade. Nem mesmo a Rua da Praia, em sua tradição e beleza, escapa do fenômeno. Em endereço nobre, no térreo frontal da Galeria Chaves Barcellos, o ponto comercial que já hospedou grifes hoje está desocupado.

> **"O Centro é o ambiente mais sortido e consolidado para o atendimento às demandas de consumo."**
>
> **Júlia Tavares**
> *Secretária de Desenvolvimento Econômico e Turismo*

– Nossa estimativa é de que cerca de 15% a 20% destes negócios impactados ainda não retornaram às atividades. Alguns, infelizmente, não voltarão a funcionar – descreve o presidente do Sindilojas, Arcione Piva.

Basta andar pelas ruas e calçadas bicentenárias da primeira ocupação humana e econômica da Capital para observar tal situação.

– O grande desafio é atrair mais pessoas para circular, conhecer a oferta de produtos, serviços e consumir nos empreendimentos do Centro. Indisponibilidade do aeroporto e do trensurb, redução na oferta de coletivos urbanos e metropolitanos, aluguéis elevados e concorrência das vendas online são componentes deste cenário desafiador – analisa Piva.

Estímulos à recuperação

- **Além da restauração da mobilidade, Arcione Piva cita a recomendação do Sindilojas pela adoção de valores mais amigáveis para os aluguéis, a defesa da conversão de prédios comerciais em residenciais e a integração com o poder público em pautas comunitárias de segurança e infraestrutura, como estímulos à recuperação do Centro.**

- **Pelo setor público, incentivos fiscais e as obras de qualificação urbanística do espaço denominado Quadrilátero Central (pelas quais estão sendo renovadas estruturas de pavimento, drenagem pluvial e iluminação) agregam-se ao esforço de recuperação.**

CONTEÚDO DE MARCA //



Em expansão, litoral gaúcho terá complexo que une saúde e bem viver

Localizado em Capão da Canoa, Markho Life Complex pretende ser referência no país

A migração para o litoral gaúcho já é uma realidade. Além da busca pelo bem-estar, fatores como a pandemia e as recentes mudanças climáticas contribuíram para essa tendência em morar nesta região do Rio Grande do Sul. Segundo o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), realizado em 2022, entre as 10 cidades gaúchas com maior crescimento populacional, sete são do litoral. São elas: Capão da Canoa, Imbé, Arroio do Sal, Balneário Pinhal, Cidreira, Xangri-Lá e Tramandaí.

Devido a esta movimentação populacional, empreendimentos de grande magnitude estão sendo construídos nestes locais. Um exemplo está em Capão da Canoa, com o Markho Life Complex, do Grupo Pessi, que pretende ser uma das principais referências no atendimento médico-hospitalar de alta complexidade do país.

As obras do Markho Life Complex, que iniciaram em março deste ano, têm previsão de conclusão para dezembro de 2028. Cerca de 800 empregos diretos e indiretos devem ser gerados durante a construção.

Conforme analisa o CEO do Grupo Pessi, Alfredo Pessi, o Litoral Norte tornou-se a residência fixa de um perfil de morador em idade ativa, que se mudou para a região em busca de qualidade de vida para sua família:

– Viver por aqui virou um desejo. Dados da Associação dos Construtores e Incorporadores da Construção Civil de Capão da Canoa (Associc) indicam que 96% dos moradores estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a cidade.

Em entrevista, o CEO do Grupo Pessi destaca, com mais detalhes, este momento especial na região. Confira:

Como está a expansão de infraestrutura tanto em Capão da Canoa como no Litoral Norte gaúcho?

Só a população do município de Capão da Canoa cresceu mais de 50%, segundo o último Censo, trazendo ganhos sociais, econômicos e ambientais com investimentos em diversos setores – como segurança, educação, infraestrutura e saúde –, além da geração de empregos.

GRUPO PESSI, DIVULGAÇÃO



EMPREENDIMENTO JÁ VENDEU MAIS DE 140 UNIDADES E VEM RECEBENDO PROPOSTAS DE INVESTIDORES



Aponte a câmera do celular e saiba mais sobre o Markho Life Complex



ACESSE E SAIBA MAIS

Recentemente, a Corsan iniciou as obras de instalação de uma estrutura que vai tornar mais eficiente o tratamento de esgoto. Isso coloca nossa região em uma posição de destaque com relação ao meio ambiente e à possibilidade de expansão da própria construção civil. Capão também virou sede da Delegacia Regional de Polícia. Instituições de ensino particulares inauguraram unidades no município. Na saúde, já começou a construção do hospital que será o primeiro de alta complexidade do Litoral Norte, localizado em um empreendimento com outros serviços de saúde, que é o Markho Life Complex. E ainda tem a chegada do novo hospital de Xangri-lá.

Em relação ao Markho Life Complex, quais são os responsáveis por conceber este empreendimento?

O Grupo Pessi, que idealizou o Markho Life Complex, atua há mais de 20 anos no Litoral Norte. De origem familiar, temos forte conexão com a comunidade do município. Já construímos 14 empreendimentos. A maioria deles em endereços privilegiados com foco em alto padrão. Para a construção do Markho Life Complex, o grupo formalizou parceria com a Construtora Tedesco, com 75 anos de história com atuação nacional.

E quais são os grandes diferenciais do empreendimento?

O Markho Life Complex é um mix de produtos imobiliários inéditos, que reúne em um só lugar diversas possibilidades que se complementam. O objetivo principal é oferecer saúde e qualidade de vida para quem mora, trabalha ou circula pelo local. Outro diferencial são os inúmeros profissionais que são referências em seus mercados de atuação. Além da Construtora Tedesco, reunimos especialistas em arquitetura, mix de lojas, tecnologia *pay per use*, entre outros. Esse time é que garante a qualidade e a eficiência de cada um dos produtos ofertados.

Quanto aos serviços ofertados, o que pode ser esperado?

A saúde é o que se destaca neste empreendimento. Com certeza, o hospital de alta complexidade será um marco para a região e para o Estado. Serão 180 leitos, 20 UTIs, 11 salas de cirurgia e emergência. Esse hospital vai estar integrado ao complexo, que conta com uma torre profissional – que terá consultórios com serviços médicos –, um centro de terapias de diagnósticos, vagas de garagem, *mall* com 29 lojas, praça de alimentação e a torre health care, que é um produto com uma forte demanda de aluguel – podendo ser local de pouso para moradores e familiares de outras cidades que precisam de internação ou tratamento. Um total de 78 mil metros quadrados construídos. Terá ainda a torre residencial ligada a todos esses serviços e comodidades.

Este empreendimento está aberto para novos investidores? Como podem participar?

O Markho Life Complex ainda não teve o lançamento oficial e já vendeu mais de 140 unidades. Isso diz muito sobre o potencial desse empreendimento, seja para quem quer investir nos produtos, ou para aqueles interessados no negócio. Ainda estamos recebendo propostas de operadoras para atender o hospital de alta complexidade, que beneficiará uma região com 23 municípios e mais de um milhão de moradores. Mas a oferta de produtos é variada, e vai além do hospital.

Depois de pronto, são esperadas cerca de 50 mil pessoas circulando todos os meses no empreendimento e geração de cerca de sete mil empregos indiretos dentro do complexo. Este é um momento propício para investidores se envolverem em um empreendimento que não só oferece múltiplas oportunidades de rentabilidade, mas também contribui para o desenvolvimento regional.

Esta coluna contém informação e opinião



POLÍTICA E PODER

Rosane de Oliveira
rosane.oliveira@zerohora.com.br
com Henrique Ternus
henrique.ternus@zerohora.com.br
X @rosaneoliveira

Prefeituras têm de ser mais ágeis

Se boa parte do dinheiro prometido aos afetados pela enchente ainda não chegou ao seu destino, não é só porque a burocracia torna tudo mais lento. As prefeituras do Rio Grande do Sul precisam ser mais ágeis. Para que as casas sejam entregues a quem teve a sua destruída, é preciso que as prefeituras encaminhem ao governo federal o cadastro e as provas de que aquela família se enquadra nos critérios. Não é crível que tenham cadastrados centenas de famílias dando como endereço o mesmo da prefeitura, como ocorreu em Guaíba e Porto Alegre.

Passados três meses da enchente que devastou Porto Alegre e dezenas de municípios da Região Metropolitana e dos vales do Sinos, Caí, Taquari e Jacuí, é inadmissível que só agora algumas prefeituras estejam contratando equipes para cadastrar famílias atingidas. Para que servem os servidores de carreira, os ocupantes de cargos em comissão, os estagiários e os terceirizados?

Quando se fala de cidades pequenas, é até compreensível que não existam servidores preparados para lidar com os complexos formulários exigidos pelos ministérios. Nas médias e grandes, essa não pode ser uma justificativa. Se os prefeitos e seus secretários ainda não entenderam que o mundo hoje é digital, está na hora de a Famurs ou da Associação Gaúcha de Municípios oferecerem treinamento para que servidores aprendam a lidar com as ferramentas necessárias.

Analfabetos digitais precisam de socorro

Nos casos em que são as pessoas que precisam fazer cadastro em sites ou aplicativos de serviços públicos, as prefeituras precisam dar atenção aos analfabetos digitais. Quem mais precisa de ajuda dos governos não tem smartphone de última geração ou não domina a tecnologia. Cabe aos municípios oferecer um balcão onde a pessoa possa resolver seus problemas pessoalmente. Nem todas têm.

O caso de Eldorado do Sul é emblemático. Uma das cidades mais afetadas pelas enchentes, com mais de 80% das casas alagadas na sede, é a campeã de reclamações de pessoas afetadas que não receberam ajuda federal ou estadual porque não foram cadastradas. Representantes dos governos estadual e federal reclamam do despreparo e da falta de interlocutores com quem tratar das soluções para os problemas da cidade.

01 No Ceará, Lula anuncia ampliação do Pé de Meia



RICARDO STUCKERT, DIVULGAÇÃO

Cercado de estudantes, Lula anunciou extensão do programa para a Educação de Jovens e Adultos

Conhecido pelos bons resultados na educação, o Ceará, terra do ministro Camilo Santana, foi o Estado escolhido pelo presidente Lula para anunciar a ampliação do programa Pé de Meia. Agora, além do Ensino Médio regular, serão contemplados estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O programa prevê uma poupança e um auxílio financeiro mensal de R$ 200 para estudantes que seguirem critérios sociais e de assiduidade. Com a ampliação, o custo do programa sobe de R$ 7 bilhões para R$ 11 bilhões anuais.

02 Marina Silva cumpre agenda política no RS

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, estará no Rio Grande do Sul neste sábado para participar de atos de seu partido, a Rede. Pela manhã, Marina vai conversar com a deputada federal Maria do Rosário (PT) sobre estratégias e ações climáticas que podem ser adotadas em Porto Alegre.

A partir das 14h, Marina estará em Sapucaia do Sul, em encontro com pré-candidatos da Rede, que indicou o geógrafo Luís Fernando Rohsmann para concorrer a vice-prefeito.

ALIÁS

Os candidatos Sebastião Melo (MDB) e Felipe Camozzato (Novo) são os mais animados com a desistência de Nelson Marchezan em concorrer, apesar de saberem que o apoio do PSDB fortalece Juliana Brizola.



O jornalista e escritor Flávio Tavares receberá no dia 7 de agosto, às 12h30min, o troféu Câmara Municipal de Porto Alegre. A homenagem, mais do que merecida, foi proposta pelo vereador Roberto Robaina, do PSOL.

Leite revê discurso e política de comunicação para se reposicionar

Futuro de tucano

O tom conciliador e pragmático, que marcou os primeiros anos de mandato, deu lugar a uma postura mais enérgica e combativa. Chamado de "a mesa", grupo que conduziu a campanha à reeleição em 2022 **ganhou mais influência** nos rumos do governo

Fábio Schaffner
fabio.schaffner@zerohora.com.br

MAURICIO TONETTO, SECOM, BD 18/07/2024



Mudança de comportamento se tornou visível na posse da Fiergs, na qual o governador elevou a voz para exigir a renegociação da dívida

Está em curso uma inflexão no discurso público do governador Eduardo Leite. O tom conciliador e pragmático que marcou sua atuação nos últimos anos cede espaço a uma postura mais enérgica e combativa, sobretudo nas cobranças ao governo federal. O movimento reflete uma guinada na política de comunicação do Piratini.

A mudança de comportamento se tornou visível na cerimônia de posse da nova direção da Federação das Indústrias (Fiergs), há duas semanas. Em um pronunciamento de 10 minutos, Leite elevou a voz para exigir renegociação da dívida com a União, afirmando que o Rio Grande do Sul não dispõe de instrumentos de fomento como benefícios fiscais concedidos à Zona Franca de Manaus, nem fundos bilionários repassados ao Norte e Nordeste.

– Se não vão nos dar aquilo que dão às outras regiões, parem de nos tirar o que é nosso – bradou Leite, surpreendendo a plateia, que aplaudiu efusivamente.

Sinais de ruídos

O conteúdo foi compartilhado nas redes sociais do governador, que repetiu o discurso no dia seguinte, em Rio Pardo, em evento do movimento SOS Agro, capitaneado por entidades do agronegócio que reivindicam recursos federais para recompor perdas da enchente. Até então, o governador mantinha uma relação amistosa com o Palácio do Planalto, com sucessivas mesuras ao ministro da Reconstrução, Paulo Pimenta.

Durante lançamento do Plano Rio Grande, em junho, Leite quebrou o protocolo e interrompeu sua própria fala para ceder o microfone a Pimenta. Embora já houvesse sinais explícitos de ruídos na relação, Leite fez questão de destacar a busca por conciliação.

– Quem apostar na divergência vai perder – afirmou às dezenas de autoridades que lotavam o Salão Negrinho do Pastoreio, no Palácio Piratini.

Tratamento na carona com Lula seria episódio determinante

Uma semana antes, o tucano havia demonstrado irritação com o governo federal. Ele estava a caminho de Brasília, em 5 de junho, quando ficou sabendo que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva viria ao Estado no dia seguinte. Na capital federal, Leite teve canceladas de última hora as reuniões que havia marcado nos ministérios da Fazenda e do Trabalho e não conseguiu falar a sós com Lula.

No dia seguinte, voltou ao RS de carona no avião presidencial, mas, embora tenha permanecido ao lado de Lula durante as duas horas e meia de viagem, não foi informado de que uma de suas demandas – a criação de um auxílio para evitar demissões na iniciativa privada – seria anunciada durante a visita.

"Radical de centro"

Nos bastidores, Pimenta tem manifestado surpresa com o teor das críticas. Ele chegou a comparar a postura de Leite com a de um piloto que entra em pânico durante turbulência e, em nota oficial, disse que "o governador deveria estar agindo para ajudar".

Interlocutores de Leite apontam o tratamento recebido na carona com Lula como episódio determinante para dar vazão às insatisfações com a União. Leite ainda levaria um mês para subir o tom das cobranças, mas nesse período começou a ser gestada uma mudança na política de comunicação. Chamado nos bastidores do palácio de "a mesa", o grupo que conduziu a campanha de Leite à reeleição em 2022 ganhou ainda mais influência nos rumos do governo.

Integrada pelos publicitários Fábio Bernardi, Rafa Bandeira e Adriano Lopes, além do administrador Caio Tomazeli e do chefe da Casa Civil, Artur Lemos, "a mesa", referência ao móvel em torno do qual o grupo tomava decisões, passou a defender a retomada da estratégia que venceu a eleição.

O objetivo é posicionar Leite como um "radical de centro", adotando a persona de um gestor que fala alto na defesa dos interesses do Rio Grande do Sul e mantém distância dos extremos ideológicos à esquerda e à direita que marcaram a política nacional dos últimos anos.

Controle das redes sociais

A primeira medida do grupo foi assumir o controle das redes sociais do governador. Na sequência, Leite exonerou, a pedido, a secretária de Comunicação, Tânia Moreira. À frente do cargo desde o início da gestão, em 2019, foi substituída por Tomazeli.

Adoção de persona de gestor que fala alto na defesa dos interesses do RS

No curto prazo, a ideia é marcar território diante da onipresença no Estado de Pimenta, um representante do Planalto com notória ambição de concorrer ao governo do RS em 2026.

No horizonte, Leite mira a corrida presidencial, quando pretende se viabilizar como alternativa moderada ante uma provável candidatura à reeleição de Lula pela esquerda e do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, pela direita. A disputa de uma vaga no Senado também é avaliada.

Tomazeli nega que haja mudança brusca na postura de Leite e na política de comunicação. Todavia, admite que o governo recupera o discurso da campanha eleitoral, quando o tucano driblou as cobranças por um apoio a Lula ou a Jair Bolsonaro sustentando ser mais importante defender o Estado.

– O governador mantém a postura de cooperação, mas reafirmando que o Estado precisa receber o que merece. É como no segundo turno, quando a campanha disse que o Rio Grande fala mais alto. Leite tem posição de centro democrático, mas de firmeza naquilo que acredita. Assim, ele inaugura um caminho para além da polarização – diz o novo secretário.

CONEXÃO DIGITAL
Rosane de Oliveira: Pimenta reage a críticas de Leite



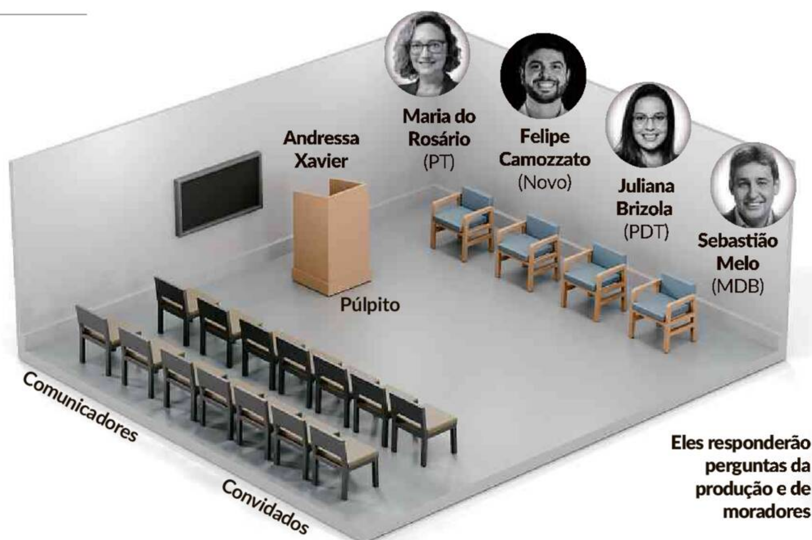
Rádio Gaúcha realiza o primeiro debate de pré-candidatos à prefeitura da Capital

Eleição 2024

Felipe Camozzato (Novo), Juliana Brizola (PDT), Maria do Rosário (PT) e Sebastião Melo (MDB) discutirão o futuro da cidade a partir das **8h10min de terça-feira.** O programa **terá quatro blocos.** Em três, está previsto confronto direto entre os participantes. Haverá transmissão no site e no Youtube de GZH

Fábio Schaffner
fabio.schaffner@zerohora.com.br

Como será



A rádio Gaúcha inaugura a cobertura eleitoral de 2024 na terça-feira, com a realização do primeiro debate entre pré-candidatos à prefeitura de Porto Alegre. A partir das 8h10min, Felipe Camozzato (Novo), Juliana Brizola (PDT), Maria do Rosário (PT) e Sebastião Melo (MDB) irão discutir o futuro da Capital no horário do programa *Gaúcha Atualidade*.

O encontro reúne os postulantes cujos partidos e federações têm representação no Congresso Nacional. Dessa forma, ficam de fora Carlos Alan (PRTB), Fabiana Sanguiné (PSTU) e Luciano Schafer (UP). Além da transmissão ao vivo pela rádio, o debate será exibido em imagens no site e no Youtube de GZH.

Com mediação da gerente de Programação e Jornalismo da rádio Gaúcha, a jornalista Andressa Xavier, o debate terá quatro blocos. Em três, haverá confronto direto entre os pré-candidatos. Os aspirantes ao Paço Municipal também responderão a perguntas da produção da emissora, de moradores de Porto Alegre e de comunicadores do Grupo RBS.

– Espero que eles cheguem com propostas e prazos. Os eleitores merecem uma discussão em alto nível, e o debate se propõe a isso. Inovamos no modelo, deixando as regras mais interessantes e o formato menos engessado, respeitando a legislação eleitoral, mas pensando sempre na melhor entrega para os ouvintes – afirma Andressa.

O debate será realizado em um estúdio da RBS TV.

Especialistas e integrantes do GDI irão checar as informações

Desde as 7h10min, os jornalistas Kelly Matos e Rodrigo Lopes estarão conduzindo uma live no site e no Youtube de GZH, com a chegada e os preparativos dos pré-candidatos.

Na retaguarda, uma equipe de especialistas em temas como educação, saúde e infraestrutura e integrantes do Grupo de Investigação da RBS (GDI) irão checar as informações.

Dez assinantes de Zero Hora foram convidados para assistir ao debate no estúdio. No local, também estarão presentes os jornalistas Rosane de Oliveira, Paulo Germano e Luciano Potter, que farão perguntas.

Ao final do debate, o *Timeline* será transmitido do local, com a avaliação dos pré-candidatos e toda a repercussão do primeiro confronto de ideias pela prefeitura da Capital.

Divisão do programa

PRIMEIRO BLOCO
Todos respondem pergunta única da produção do programa. O primeiro a responder escolhe um adversário para debater. Eles irão discutir o tema durante 4min, com controle do tempo pela mediadora.

SEGUNDO BLOCO
Cada pré-candidato questiona um adversário, numa rodada com pergunta, resposta, réplica e tréplica.

TERCEIRO BLOCO
Cada pré-candidato irá responder uma pergunta gravada de moradores da Capital e outra, feita ao vivo, de comunicadores do Grupo RBS.

QUARTO BLOCO
Mais uma rodada com cada pré-candidato escolhendo um adversário para questionar, com pergunta, resposta, réplica e tréplica.



Debate também será transmitido no canal de GZH no Youtube



Kamala já tem votos suficientes dos delegados democratas

Eleições nos EUA

Atual vice-presidente disse que aceitará oficialmente a **nomeação do partido** nos próximos dias. Ela vai enfrentar o republicano Trump em novembro

A vice-presidente dos EUA, Kamala Harris, obteve na sexta-feira os votos necessários para ser oficialmente designada como candidata presidencial democrata às eleições de novembro, nas quais enfrentará o republicano Donald Trump.

A informação foi dada pelo Comitê Nacional Democrata. Kamala foi a única candidata a comparecer à convenção democrata, da qual participam, durante cinco dias, cerca de 4 mil delegados de todo o país.

"Estou honrada em ser a candidata democrata para presidente dos Estados Unidos. Aceitarei oficialmente a nomeação na semana que vem. Esta campanha é sobre pessoas se unindo, movidas pelo amor ao país, para lutar pelo melhor que nós somos", afirmou Kamala em rede social, após o anúncio do colegiado.

Apesar de já ter alcançado a maioria dos delegados, a votação online que começou na quinta-feira continua até segunda.

A nomeação formal deve ser finalizada até a quarta-feira, antes da convenção do partido, que será realizada em Chicago entre 19 e 22 de agosto.

A equipe de campanha de Kamala Harris anunciou que arrecadou US$ 310 milhões em julho, o dobro de Trump – aumento em grande parte impulsionado depois que a vice-presidente substituiu Biden como concorrente democrata nas eleições de novembro.

Arrecadação

A equipe do candidato republicano anunciou em comunicado na quinta-feira que arrecadou US$ 138,7 milhões em julho, soma significativa no mês em que Trump sobreviveu a uma tentativa de assassinato e recebeu apoio triunfal na convenção republicana. As enormes somas das campanhas presidenciais são em grande parte gastas em vídeos muito caros que promovem as promessas dos candidatos.

A ONG Open Secrets, especializada em financiamento político, estima que as eleições de 2024 poderão ser as mais caras da história dos EUA, ultrapassando o recorde de US$ 5,7 bilhões gastos em 2020.

ANWAR AMRO, AFP



Funeral e protestos

O líder do grupo terrorista Hamas, Ismail Haniyeh, foi sepultado na sexta-feira, no Catar, em meio a temores de escalada regional do conflito na Faixa de Gaza. Houve protestos em diversos países no Oriente Médio ou de maioria muçulmana (na imagem, em Beirute, no Líbano) após o enterro de Haniyeh, que morreu em um ataque com explosivos contra a residência em que estava na madrugada de quarta-feira atribuído a Israel. O dirigente de 62 anos, exilado entre Catar e Turquia, estava em Teerã para a cerimônia de posse do presidente iraniano, Masud Pezeshkian. Haniyeh tinha um papel crucial nas negociações para um possível acordo de trégua em Gaza, nas quais Catar, Egito e EUA atuam como mediadores.

Esta coluna contém informação e opinião

ACERTO DAS (TUAS) CONTAS



Giane Guerra com Guilherme Jacques e Guilherme Gonçalves
giane.guerra@rdgaucha.com.br | *guilherme.jacques@rdgaucha.com.br* | *guilherme.goncalves@zerohora.com.br*
Instagram e X @gianeguerra

Investimentos que escapam da mordida do Leão

Um grande "charme" de uma aplicação financeira é ser isenta de Imposto de Renda, mas nem todas têm as mesmas regras. Na semana passada, a coluna falou da Letra de Crédito de Desenvolvimento (LCD), criada recentemente e ainda sem data para chegar ao mercado dos investidores. Hoje, traz uma lista dos investimentos que escapam da mordida do Leão. Mas antes lembre-se de que esse é apenas um dos atrativos. Diversos outros pontos devem ser levados em consideração na hora de escolher onde guardar o seu dinheiro.

- **LETRA DE CRÉDITO DE DESENVOLVIMENTO (LCD) -** É isenta para pessoas físicas residentes no Brasil. Para investidores pessoa jurídica ou moradores do Exterior, a alíquota de IR é reduzida para 15%. O papel, emitido pelo BNDES, captará recursos para investimento de infraestrutura e inovação industrial.

- **LETRA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO (LCI) E DO AGRONEGÓCIO (LCA) -** Com rendimento isento de IR, o papel é emitido por empresas destes setores.

- **LETRA IMOBILIÁRIA GARANTIDA (LIG) -** Emitidas por instituições como bancos e sociedades de crédito. Conta com o atrativo da isenção de IR, mas não entra na proteção de R$ 250 mil do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) no caso de calote da instituição financeira.

- **CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS (CRI) E DO AGRONEGÓCIO (CRA) -** Títulos emitidos por empresas com garantia nos créditos que ela tem a receber, como uma construtora que ainda será paga nas parcelas do imóvel que vendeu. Como a LIG, são isentos de IR, mas não têm proteção do FGC.

- **DEBÊNTURES INCENTIVADAS -** Papéis emitidos por empresas para investir em infraestrutura, como saneamento e rodovias. Elas são isentas de IR para pessoas físicas, ao contrário das debêntures comuns ou corporativas. Também não são protegidas pelo FGC, mas bateram recorde de emissões no primeiro semestre.

- **FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO -** Há vários tipos, que vão da compra de títulos emitidos por empresas aos que adquirem o próprio imóvel para alugar e são chamados "de tijolo". Bons pagadores de dividendos são isentos para pessoas físicas, mas, no caso de negociação das cotas em bolsa, paga 20% no ganho de capital.

- **FUNDO DE INVESTIMENTO EM CADEIAS PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS (FIAGRO) -** Criado há poucos anos, pode aplicar em silos e galpões ou comprar fatias de empresas do agronegócio. O lucro distribuído a pessoas físicas é isento, mas o ganho com a venda de cotas paga 20% de IR.

- **POUPANÇA -** A caderneta também é isenta, mas seu rendimento é baixo, chegando até a perder para a inflação em alguns anos.

- **AÇÕES NA BOLSA DE VALORES -** A venda é isenta quando a negociação ficar abaixo de R$ 20 mil no mês. Se exceder, tem que pagar 15% sobre o ganho de capital. Compra e venda no dia ("day trade") recolhe 20%. Distribuição do lucro ao acionista, o dividendo é isento. Já o juro sobre capital próprio (JCP) recolhe 15% na fonte, ou seja, chega no investidor com IR pago.

01 Do gastador ao investidor: o perfil do consumidor da Capital



Conte aqui em qual perfil você se encaixa



Entusiasta da educação financeira, mesmo que no comando de uma entidade de varejo, o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre (CDL POA), Irio Piva, costuma inserir em pesquisas básicas de datas de vendas recortes que mostrem como estão as contas do consumidor. Na última, em parceria com a Vitamina Pesquisas Orgânicas e Criativas, os entrevistados foram questionados com qual perfil de consumo se identificam mais.



Gastador	Poupador	Desligado	Devedor	Investidor
Gasto o que ganho. Não tenho dívidas, mas também não costuma sobrar nada.	Consigo economizar parte do que ganho para reservas de emergência ou algum objetivo específico.	Não gasto tudo que ganho, mas deixo o que sobra parado. Não coloco na poupança nem invisto.	Tenho dívidas que não consigo saldar e entro em uma bola de neve, pois tenho gastos maiores que a minha renda.	Destino parte da minha receita a investimentos financeiros, mesmo que possa gerar maior risco.

02 Use lupa nos rótulos dos alimentos que você compra

Consumidor verde

Nascida de uma incubadora tecnológica, a gaúcha Secale se orgulha de seus rótulos serem livres da "lupa", símbolo exigido por lei para alimentos com excesso de açúcar adicionado, gordura saturada e sódio. A empresa tem pães orgânicos, veganos, com ingredientes naturais, legumes para agregar nutrientes e a embalagem dispensa conservantes.


Rosângela

A diretora Rosângela Cabral é também, claro, consumidora, e a coluna perguntou sua exigência para comprar alimentos:

– Procuro produtos naturais e orgânicos, mas nem todos são. Me preocupo em olhar o rótulo. Se tem ingredientes artificiais, nomes que não sei o que são, não compro – diz Rosângela.

Assim como cuida do meio ambiente e da comunidade, o consumidor sustentável preserva seu corpo com bons alimentos. A expressão que a coluna adora: "comida de verdade".

Maduro dá sinais de radicalização para se manter no poder na Venezuela

América Latina

Governante fala em colocar 1,2 mil pessoas detidas em protestos em duas prisões de segurança máxima, além de prometer **capturar "mais mil"**. Chamou os manifestantes de "terroristas", "criminosos fascistas" e "delinquentes". Partido de oposição diz que **sede foi vandalizada** por homens armados

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, disse que prepara prisões de segurança máxima para receber os manifestantes detidos durante os protestos que eclodiram depois de sua questionada reeleição. Ele afirmou que 1,2 mil pessoas foram presas após manifestações e prometeu capturar outras mil.

– Estou preparando duas prisões que devo ter prontas em 15 dias, já estão sendo reparadas – afirmou Maduro.

– Todos os manifestantes vão para Tocorón e Tocuyito, presídios de segurança máxima – acrescentou, em alusão a duas prisões que estiveram por anos sob controle de quadrilhas até serem ocupadas pelas forças de ordem no ano passado.

Em rede social, Maduro chamou os manifestantes de "criminosos fascistas" assim como "terroristas", "delinquentes" e integrantes de "quadrilhas de nova geração", que comparou às gangues no Haiti e às "maras" centro-americanas.

Na sexta-feira, o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) confirmou a reeleição de Maduro para o terceiro mandato com 52% dos votos, seguido por Edmundo González Urrutia com 43%.

Também na sexta-feira, o partido de Corina, o Vente Venezuela, declarou que sua sede em Caracas foi vandalizada por homens armados. "Seis homens encapuzados e sem identificação dominaram os seguranças, os ameaçaram e começaram a fazer pichações, arrombar portas e levar equipamentos e documentos", informou a legenda em rede social.

Na mesma data, diversos países apontaram González como vencedor da eleição *(leia mais no quadro ao lado)*. O Brasil pretende seguir na "receita do diálogo", embora não esteja ainda definido até quando esperar pela ação das autoridades eleitorais venezuelanas – que são chavistas. Ao mesmo tempo, a diplomacia busca manter os canais com a oposição.

Integrantes do Itamaraty já falam, em conversas privadas, do risco de recrudescimento do regime à la Daniel Ortega, o ditador da Nicarágua que perseguiu e encarcerou opositores e até a Igreja Católica. É algo a ser evitado, dizem esses diplomatas, e Maduro tem dado sinais de que pode apostar nessa via.

Ele convocou para sábado o que chamou de "a mãe (...) de todas as marchas para celebrar a vitória". A oposição também convocou mobilizações.

FEDERICO PARRA, AFP



Dirigente convocou simpatizantes para "a mãe (...) de todas as marchas para celebrar a vitória" na eleição

González é visto como vencedor

- Depois de EUA e Peru, pelo menos quatro países apontaram, na sexta-feira, Edmundo González Urrutia como vencedor das eleições na Venezuela. Os governos de Argentina, Uruguai, Equador e Costa Rica consideram o candidato da oposição ganhador do pleito.
- "Todos podemos confirmar, sem nenhuma dúvida, que o legítimo vencedor e presidente eleito é Edmundo González", indicou Diana Mondino, chanceler da Argentina.
- "Em função da evidência esmagadora, fica claro para o Uruguai que Edmundo González Urrutia obteve a maioria dos votos", escreveu o ministro das Relações Exteriores do Uruguai, Omar Paganini, em rede social.
- Por meio de comunicado, o presidente do Equador, Daniel Noboa, afirmou que, diante da "evidente manipulação do resultado do processo eleitoral" em Caracas, o seu governo "expressa o seu reconhecimento de Edmundo González como o legítimo vencedor das eleições".
- O Ministério de Relações Exteriores da Costa Rica disse que o candidato da oposição é o vencedor "indiscutível".

Esta coluna contém informação e opinião

GPS DA ECONOMIA



Marta Sfredo
marta.sfredo@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini
joao.cecchini@zerohora.com.br

Há alento, mas RS precisa de casas

A apresentação oficial do modelo das casas de R$ 110 mil e 44 metros quadrados que serão doadas a desabrigados pela enchente aumenta a expectativa sobre o restabelecimento de uma das condições básicas da sobrevivência dos gaúchos, a moradia.

O projeto é iniciativa do Movimento União BR, especializado em atendimento de emergência para desastres climáticos, em parceria com a Steelcorp e o Instituto Leroy Merlin Obramax. Está confirmado que as casas terão todos os acabamentos, louças de banheiro e eletrodomésticos. Ainda será feito esforço extra para o restante do mobiliário.

A indicação das famílias beneficiadas será feita pelas prefeituras, a partir do cadastro da área de assistência social. O governo do Estado vai alinhar com os municípios escolha e doação dos terrenos para implantação. A construção é da SteelCorp, com a técnica light steel frame. Será instalada uma fábrica temporária no campus da Universidade Luterana do Brasil (Ulbra) para acelerar o acabamento. O Instituto Mulheres em Construção vai capacitar a mão de obra para a montagem das unidades.

Os recursos para a produção das casas vieram de doações de cerca de uma centena de empresas e entidades encaminhadas ao Movimento União BR.

R$ 40 milhões
é o valor das doações que formam o fundo para o projeto



Veja mais fotos de detalhes do modelo de casas a desabrigados



DUDA FORTES



Unidades serão entregues ao menos com eletrodomésticos

01

Mudança na geografia do risco

Se antes vinha do Oriente Médio, agora o risco mudou de endereço por força de sinais de redução na atividade econômica dos Estados Unidos.

A cotação do petróleo tipo brent despencou 3,41%, para US$ 76,81 na sexta-feira, devolvendo toda a alta por temor de ampliação do conflito no Oriente Médio. Tirou pressão cambial – o dólar recuou 0,41%, para R$ 5,71. Mas derrubou bolsas ao redor do mundo, inclusive no Brasil.

Foram criadas 114 mil vagas em julho nos EUA, abaixo do número de junho, de 179 mil.

02

Reforço nos voos da Base Aérea

A Base Aérea de Canoas terá mais voos noturnos a partir de 19 de agosto. Serão adicionados 24 voos por semana — ida e volta — entre Guarulhos e Canoas.

Com isso, a Latam aumenta em 70% sua operação, chegando a 58 voos semanais. As passagens para os novos voos já estão à venda.

Uma medida da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) permitiu a ampliação de voos na Base Aérea de Canoas.

03

KEMPINSKI, DIVULGAÇÃO



Entrevista

Christophe Piffaretti

Diretor de desenvolvimento da Kempinski Hotels SA

“Não viemos apenas para ficar aqui e ter o Laje de Pedra”

• Como o Kempinski acompanhou a enchente?

O que aconteceu é terrível. Moro na Suíça, e neste ano também tivemos inundações, pessoas morreram. Como pessoa e como empresa, estamos muito ligados porque estamos envolvidos com o RS.

• Como empreendedores, ficaram com medo dos efeitos?

Não temos medo de nada. E o RS não deveria ter. Quando algo assim acontece, é uma oportunidade para retomar de forma até melhor do que antes. Não somos investidores, somos operadores. A Kempinski traz a marca e ensina o time local como gerenciar o hotel. Não sei quantas empresas dão, em média, 9,2 horas por mês de treinamento aos seus empregados. É importante para a região, vamos contratar muitas pessoas. Não vamos trazer 30, 40, 50, cem franceses, suíços e alemães. Poderemos ter quatro ou cinco expatriados, mas é isso.

• Para um suíço habituado a paisagens, qual foi a sensação ao ver o hotel pela primeira vez?

A primeira reação é a que todo mundo tem, de “uau”. Depois, percebi que não tem só uma vista impressionante, mas uma energia de paz. É um lugar mágico. Estou acostumado a ver montanhas e vales. Não é igual, mas lembra um pouco, sim.

• Quais os planos do Kempinski para Brasil?

Não viemos apenas para ficar aqui e ter o Laje de Pedra. Estou muito orgulhoso desse projeto, mas não devemos parar aí. Quando falamos com os investidores pela primeira vez, disse que precisávamos de São Paulo, Rio talvez, e, claro, algo em praias lindas com coqueiros, no Nordeste, algo no Amazonas.

• Qual o próximo projeto?

Em algum lugar sob coqueiros, com uma praia branca. Estamos trabalhando há dois anos, mas ainda não temos nada a anunciar.

O que dizem especialistas sobre a "nova" ilha do Guaíba

JEFFERSON BOTEGA



Local é resultado do acúmulo de sedimentos carregados pela água

Perigoso ou natural?

Banco de areia já existia, mas aumentou depois da cheia de maio. **Profissionais divergem** sobre necessidade de intervenção na área

Vinicius Coimbra
vinicius.coimbra@zerohora.com.br

A expansão de um banco de areia no Guaíba, em Porto Alegre, motiva posicionamentos contraditórios de estudiosos e autoridades. Parte deles define o local como problemático para embarcações no futuro e um risco em caso de uma nova enchente, o que justificaria uma intervenção. Outros defendem que a formação da ilha é um processo natural, que não significa risco.

Segundo Elírio Toldo Jr, pesquisador do Centro de Estudos de Geologia Costeira e Oceânica (Ceco) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a ilha já existia antes de maio.

– É um processo lento e natural que seguirá para o interior do Guaíba – pontua.

Ele ressalta que o crescimento do banco de areia não significa prejuízo ao canal por onde passam os navios. Para ele, a ilha também não preocupa em caso de cheias.

Francisco Milanez, diretor-técnico e científico da Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural, afirma ser contrário à ideia de que o crescimento do banco de areia deva ser freado:

– É uma manifestação do arquipélago, uma formação arenosa estável, resultado da hidrodinâmica dos rios.

Desassoreamento

Já o posicionamento do Consórcio Metropolitano Granpal é de preocupação quanto ao aparecimento do banco de areia.

A entidade, que reúne 17 municípios, defende política de desassoreamento na região.

– A dragagem é urgente. Em épocas de seca, há sérios riscos de a operação do Catamarã ser interrompida – diz Marcelo Maranata, presidente do consórcio e prefeito de Guaíba.

Conforme Marcelo Dutra, doutor em ciência e professor de Ecologia na Universidade Federal do Rio Grande (Furg), o crescimento da nova ilha deve motivar iniciativas para o longo prazo:

– Vamos observar alterações drásticas se esse material não for retirado ou se novas entradas não forem evitadas. Estamos perdendo a capacidade de navegação.

"Distante da hidrovia"

Para a CatSul, a nova ilha não altera a travessia hidroviária entre Porto Alegre e Guaíba, feita pelo Catamarã.

A Portos RS, que possui gerência no canal de navegação, informou que o banco de areia está distante da hidrovia e não atrapalha o fluxo de embarcações.

A Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) disse que o fenômeno é natural e que há estudos em andamento para dimensionar o impacto das cheias nos cursos d'água da região. A iniciativa destinará R$ 300 milhões para o desassoreamento no Plano Rio Grande.

Em nota, a prefeitura de Porto Alegre disse que o banco de areia "tende a seguir seu curso devido à erosão causada pelo fluxo constante de água e a variação dos ventos na região."

CONEXÃO DIGITAL

Vídeo: entenda o que é o banco de areia observado no Guaíba



Esta coluna contém informação e opinião

CAMPO E LAVOURA



Carolina Pastl *(Interina)*
carolina.pastl@zerohora.com.br

Para Farsul, MP não resolve crise

Dois dias após a publicação da medida provisória (MP) que trata da renegociação das dívidas, a Federação da Agricultura do Estado (Farsul) divulgou uma nota endereçada aos produtores rurais. No documento, a avaliação da entidade, uma das principais representações do agronegócio gaúcho, é de que a última solução proposta pelo governo federal não resolve a crise no campo.

A federação também pediu que os agricultores "se mantenham atentos, atuantes e mobilizados". Na próxima quinta-feira, dia 8, o Movimento SOS Agro RS, que tem apoio da Farsul, fará um tratoraço em Porto Alegre.

De acordo com o economista-chefe da Farsul, Antônio da Luz, a MP "não atende todo o problema" porque, "em primeiro lugar", a tragédia de maio não foi a única que levou ao acúmulo de dívidas:

– A enchente foi devastadora, mas tivemos cheia também na primavera, além de estiagens consecutivas. Precisamos de um endereçamento para todo o problema.

O desconto previsto na MP se restringe a agricultores com parcelas contratadas até 15 de abril deste ano e com vencimento entre 1º de maio e 31 de dezembro, de municípios com decretos de calamidade ou emergência reconhecidos pelo governo até 31 de julho.

Essa e outras críticas, segundo o presidente da Farsul, Gedeão Pereira, foram manifestadas ao Ministério da Agricultura em reuniões realizadas antes da publicação da MP.

– Ter uma MP é um avanço, já que antes não tínhamos nada. Mas a medida precisa ser mais abrangente *(incluir as estiagens, por exemplo)* – reforça Da Luz.

A coluna procurou o Ministério da Agricultura, mas, até o fechamento desta edição, não obteve retorno.

NO RADAR

Com o plantio de trigo encerrado no Estado, começa agora a contagem regressiva até a colheita. São esperadas 4 milhões de toneladas do cereal – caso as condições climáticas, de La Niña, se confirmem. A estimativa da Emater é de 1,3 milhão de hectares semeados. Já a Comissão de Trigo da Farsul acredita que a área não deva passar de 1,2 milhão de hectares.

01

A raça que estreia nesta Expointer

Dos 3,4 mil animais com presença confirmada na 47ª Expointer, quatro estreiam nesta edição. São os ovinos da raça dohne merino, da cabanha Mata-Olho, de Santana do Livramento. Segundo o criador, Fernando Martins, "não tinha como não ir":

– Depois de tudo o que o Rio Grande do Sul passou, decidi que tinha que prestigiar. E prestigiar também a coragem de se manter a Expointer *(o parque Assis Brasil ficou alagado pela enchente)*.

Além desse apoio na retomada, para Martins, a feira significará também vitrine para a raça da qual é pioneiro no RS:

– É uma raça de origem africana, para produção de lã fina e carne, produtos muito apreciados pelo mercado.

FERNANDO MARTINS, ARQUIVO PESSOAL



Dohne merino é africana

02

Dos "alpes suíços" para marcar presença na feira

THABIA FOTOGRAFIA, DIVULGAÇÃO



A saanen tem origem suíça e aptidão para produção de leite

O parque Assis Brasil, em Esteio, também será palco de duas retomadas neste ano. Uma delas é a da raça saanen, que virá representada por um caprino de uma propriedade no interior de Santa Catarina, em Governador Celso Ramos.

A raça não comparecia há sete edições da Expointer. Para a criadora do animal, Bernardete Batista, a expectativa é alta:

– É uma oportunidade de divulgar a raça, de origem suíça, uma das maiores produtoras de leite entre os caprinos.

03

Do Caribe, eles vêm para ficar

Outra raça que marca o seu retorno à Expointer é a bovina senepol, depois de dois anos longe das pistas em Esteio. Com 18 exemplares da cabanha Ematholu, de Triunfo, o criador Emanuel Penha vai à feira com objetivo de mostrar que o senepol "veio para ficar":

– É uma raça produtora de carne e que tem sido muito procurada nos últimos anos.

EMANUEL PENHA, ARQUIVO PESSOAL



Senepol tem origem caribenha

A Organização Avícola do Rio Grande do Sul solicitou ontem aos governos estadual e federal apoio para reversão dos embargos em razão da doença de Newcastle. Desde o dia 19 de julho, as exportações gaúchas de frango estão suspensas.

Direito da UFRGS inicia celebrações de 125 anos

Investimentos

Festividades seguem até maio de 2025. Instituição visa concluir reforma do Salão Nobre e criar um memorial para **exibir itens** de ex-alunos ilustres

Vinicius Coimbra
vinicius.coimbra@zerohora.com.br

A conclusão da reforma do Salão Nobre e a criação de um memorial estão entre os objetivos das festividades de 125 anos da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). As comemorações começaram em um jantar na sexta-feira, com a apresentação dos projetos dos dois investimentos à comunidade acadêmica. As atividades seguirão até 3 de maio de 2025, aniversário da primeira aula da faculdade, localizada em Porto Alegre.

A reforma do Salão Nobre começou no último dia 17. O espaço está fechado desde 2019, quando parte do forro caiu e o local teve de ser interditado. O investimento está orçado em R$ 2,5 milhões para a melhoria da estrutura, mais R$ 1 milhão para a compra de equipamentos. Os recursos são fruto de emendas parlamentares. O trabalho tem data de conclusão prevista para janeiro de 2025.

A direção da Faculdade de Direito quer criar o memorial na entrada do prédio, e tê-lo pronto na comemoração dos 125 anos. Objetos artísticos, fotográficos e históricos, de personagens e períodos importantes para a instituição, serão exibidos para contar a trajetória do centro de ensino.

– Getúlio Vargas e João Goulart foram presidentes do Brasil. Brochado da Rocha foi primeiro-ministro. Os três e outros sete governadores (*do RS*) foram nossos alunos: queremos honrá-los nesse espaço para que todos possam conhecê-los – diz Claudia Lima Marques, diretora da Faculdade de Direito.

Um dos atrativos será o arquivo de itens de Getúlio Vargas, que se formou em 1907.

– Temos fotos da formatura, um quadro que ele enviou para a faculdade quando era presidente – conta Claudia.

Outras peças que farão parte do memorial serão obtidas por meio do trabalho de uma comissão, responsável por conversar com ex-alunos, ex-professores e famílias de nomes importantes para a instituição. Além dos itens físicos, a ideia é que seja criado um memorial digital, disponibilizado no site da faculdade e apresentado em telas na Faculdade de Direito.

Homenagem às mulheres

Segundo Claudia, outro objetivo das comemorações é resgatar personagens femininas relevantes para a Faculdade de Direito.

– As paredes da nossa faculdade não tinham mulheres. Fizemos questão de colocar placas homenageando algumas pioneiras: Sulamita Cabral, a primeira professora, Cléa Carpi, primeira presidente do nosso Centro Acadêmico e Iris Helena Medeiros Nogueira, primeira presidente mulher do nosso Tribunal de Justiça – acrescenta.

CONEXÃO DIGITAL

Fotos: acervo de Vargas será um dos atrativos do memorial



CONVITE PARA MISSA DE SÉTIMO DIA

Os amigos de

Dr. José Henrique de Freitas Valle e Silva

convidam para sua missa de sétimo dia, será realizada neste domingo, dia 04 de agosto, às 10 horas, na Igreja N. S. das Graças, Av. Wenceslau Escobar, 2380, em P. Alegre.

LEILÕES

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 27 de setembro de 2024, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 01 de outubro de 2024, às 14h30min *. (*horário de Brasília)

Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **somente ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com Eficácia de Escritura Pública, Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia, nº 074549230000080, firmado em 29/01/2013, com o Fiduciante **ANTONIO CARLOS DELOVI GAMA**, brasileiro, solteiro, maior, sócio de empresa, portador do RG nº 8038793116-SSP/RS, inscrito no CPF sob nº 713.637.180-53, residente e domiciliado em Porto Alegre/RS, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.037.385,14 (um milhão trinta e sete mil trezentos e oitenta e cinco reais e quatorze centavos - atualizado conforme disposições contratuais)**, o imóvel constituído por **Apartamento nº 1212**, localizado no 12º pavimento do Edifício Spot Cidade Baixa, situado à Rua General Lima e Silva, nº 757, Cidade Baixa, Porto Alegre/RS, e Box de Garagem nº 95, localizado no 2º pavimento. Área privativa: 64,74m² (apto), 10,58m² (Box) e Área total: 88,41m² (apto), 30,60m² (Box), melhor descrito nas matrículas nºs 139.160 e 138.878 do Oficial de Registro da 2ª Zona de Porto Alegre/RS. **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 341.987,20 (trezentos e quarenta e um mil novecentos e oitenta e sete reais e vinte centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE:** www.portalzuk.com.br. Informações pelo tel. 3003-0677 (Dossiê 22066).

PUBLICAÇÕES LEGAIS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 1469/2024
PREGÃO ELETRÔNICO - EDITAL Nº 29/2024

Comunicamos abertura de licitação, Pregão Eletrônico, **EXCLUSIVO PARA ME/EPP**, conforme Lei Complementar nº 123/2006 e nº 147/2014, visando aquisição de **SOFTWARE para o Setor do ICMS**, através da Secretaria da Fazenda. Prazo para recebimento de propostas até às **08:30 horas** do dia **19-08-2024**, com abertura da sessão pública às **09:00 horas**, horário de Brasília-DF, através do site: www.portaldecompraspublicas. Edital na Prefeitura, Av. Rio Branco, 261, sites www.encruzilhadadosul.rs.gov.br, www.portaldecompraspublicas. Informações fone (51) 3733 1180. Encruzilhada do Sul, 02-08-2024.

BENITO FONSECA PASCHOAL
Prefeito Municipal

ZERO HORA,
SÁBADO E DOMINGO,
3 E 4 DE AGOSTO DE 2024

Mortes relacionadas ao tráfico ligam sinal de alerta na fronteira

Segurança reforçada

A execução de suposto membro de grupo criminoso do Uruguai em plena luz do dia, em Santana do Livramento, um **triplo homicídio** em Alegrete e **ameaças contra policiais** estão entre os fatos que levaram a Brigada a despachar **tropas especiais** para a região fronteiriça do Estado

Leticia Mendes
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

BRIGADA MILITAR, DIVULGAÇÃO



Batalhão de Choque faz revistas na região próxima à Argentina: BM quer evitar escalada da violência

Às 12h53min do último dia 20, Rodrigo Gabriel Fontana Ferreira, 36 anos, um argentino com nacionalidade uruguaia, estacionou sua caminhonete perto de uma churrascaria no bairro Carolina, em Santana do Livramento, na fronteira com Rivera, Uruguai. Antes de desembarcar, foi surpreendido por um pistoleiro que chegou de moto e disparou oito vezes contra o vidro, executando o motorista.

Apontado como integrante de um grupo criminoso uruguaio, cujo líder é um narcotraficante procurado pela Interpol, Ferreira já havia sido preso em Santana do Livramento em 2021 e extraditado do Brasil para o Uruguai, por suspeita de tráfico de armas e munição. Estava em liberdade quando foi executado.

Esse e outros crimes reforçaram o sinal de alerta das forças de segurança gaúchas para a atuação de grupos criminosos na fronteira. Outro episódio de repercussão ocorreu na última segunda-feira, quando um homem de 24 anos, com antecedentes por tráfico e natural de Viamão, na Região Metropolitana, enfrentou a Brigada Militar (BM) a tiros em Itaqui, perto da Argentina. O suspeito foi morto e, no velório dele, um grupo se reuniu em frente à funerária, deu tiros para o alto e soltou rojões.

A cena foi vista como uma tentativa de intimidação aos PMs. Em razão de casos como esses, a BM reforçou o policiamento em cidades da Fronteira Oeste, com a presença dos batalhões de Choque e de Operações Especiais (Bope).

Em Itaqui, já havia presença do 6º Batalhão de Choque, de Uruguaiana, após criminosos ameaçarem um PM. Foi depois disso que a tropa de Choque entrou em confronto com o homem de 24 anos que acabou morto na segunda-feira.

Armas nas redes sociais

Segundo a BM, os policiais receberam informações de que criminosos da Grande Porto Alegre estariam circulando fortemente armados, e ostentando armas e drogas nas redes sociais. Os envolvidos seriam vinculados a uma facção com origem no Vale do Sinos, que possui ramificações por quase todo o Estado.

Tiros para o alto em velório de suspeito são encarados como intimidação a PMs

Durante as buscas ao grupo, no bairro Chácara, os PMs avistaram o suspeito correndo com uma arma. Segundo a BM, ele atirou primeiro e um PM revidou. Depois disso, houve o episódio em frente ao velório, e passaram a circular pelas redes sociais ameaças de revanche aos brigadianos.

O grupo estaria envolvido com criminosos argentinos. A Polícia Civil tenta identificar quem são as pessoas que aparecem nos vídeos e o policiamento foi novamente reforçado em Itaqui.

Troca de informações com vizinhos

Segundo o chefe da Polícia Civil, delegado Fernando Sodré, a execução de Rodrigo Gabriel Fontana Ferreira é investigada no Brasil e no Uruguai, com compartilhamento de informações. Na semana passada, quatro suspeitos foram presos no país vizinho. Uma das hipóteses é de que a morte de Ferreira teria sido motivada por um desentendimento dentro do próprio grupo, após o sumiço de uma carga de cocaína.

Em Santana do Livramento também houve reforço da BM após essa execução, assim como em Alegrete, onde três homens foram mortos no início de julho, supostamente devido a desavenças do tráfico.

– Não há conexão de um crime com o outro, mas enviamos reforços para que não tenhamos uma escalada da violência – afirma o comandante-geral da BM, coronel Cláudio dos Santos Feoli.

As conexões entre criminosos brasileiros e bandidos do outro lado da Fronteira são acompanhadas pelas polícias.

– Há grupos do Brasil envolvidos, inclusive já atuantes no Uruguai. Lideranças de lá que passaram a se conectar com as do RS. Há disputa por ocupação de poder, inclusive dentro da mesma facção – descreve o coronel Feoli.

Comparativo

- **No primeiro semestre deste ano, segundo dados da Secretaria da Segurança Pública (SSP) do Estado, houve 47 homicídios nos municípios da fronteira com Uruguai e Argentina. No mesmo período do ano passado, tinham sido 58.**
- **Em Quaraí, Itaqui e São Borja, onde foram registrados três homicídios no primeiro semestre, houve aumento em comparação com o mesmo período do ano passado. Em Santana do Livramento, houve redução de oito para cinco assassinatos e, em Uruguaiana, também houve queda, de 15 para seis. Em Alegrete, o número de casos se repetiu: seis mortes.**

Os últimos casos

- **4 de julho – Três homens são executados a tiros por pistoleiros em um carro, no bairro Promorar, em Alegrete.**
- **20 de julho – Rodrigo Gabriel Fontana Ferreira, 36, é executado a tiros em Santana do Livramento. Ele teria vínculos com grupo criminoso uruguaio.**
- **29 de julho – Um homem de 24 anos morre em confronto com a BM em Itaqui, na fronteira com a Argentina. Após a morte, um grupo fez disparos e soltou rojões na frente da funerária.**

PF captura mais três suspeitos por mega-assalto

Roubo em Caxias

Bruno Tomé
bruno.tome@pioneiro.com

Mais três suspeitos de envolvimento no mega-assalto ao aeroporto de Caxias do Sul, ocorrido em 19 de junho, foram presos pela Polícia Federal (PF). Dois homens, de 45 e 43 anos, foram capturados na sexta-feira em Três Cachoeiras e Estância Velha. Ainda na quarta-feira, um homem de 41 anos foi detido em Gravataí. Com essa nova etapa da Operação Elísios, que busca elucidar o crime no aeroporto Hugo Cantergiani, já são 14 suspeitos identificados.

Segundo a PF, agentes também realizaram buscas em três propriedades de Goiânia (GO) e em uma propriedade rural de Alto Feliz, no Vale do Caí. Um veículo e R$ 5 mil foram apreendidos.

Até o momento, a operação resultou em 11 prisões preventivas, uma temporária, três medidas cautelares e 10 ações de busca e apreensão. Dois dos suspeitos ao assalto em Caxias estão mortos. Um foi baleado na noite do crime e outro ao resistir à prisão em São Paulo (SP), em ação da Polícia Civil paulista. Além disso, há um suspeito que está sendo monitorado com tornozeleira eletrônica.

O ataque

Entre oito a 10 ladrões tentaram roubar R$ 30 milhões na noite de 19 de junho. O dinheiro chegava por avião no aeroporto e seria transferido a carros-fortes. Os ladrões conseguiram levar R$ 15 milhões.

Um sargento da Brigada Militar também foi morto durante o roubo. A investigação aponta que há mais envolvidos, que participaram do crime de outras formas – como, por exemplo, no transporte para fuga.

CONEXÃO DIGITAL
Quem era o sargento morto no ataque ao aeroporto de Caxias







Opinião

Editorial

O jornalismo em uma eleição singular

Começa em duas semanas, de forma oficial, a campanha eleitoral para o pleito municipal de 2024. No Rio Grande do Sul, a disputa não será igual às anteriores. A busca pelo voto terá a singularidade de ocorrer em meio à reconstrução que se segue à mais devastadora catástrofe climática da história do país. Postulantes às prefeituras e às câmaras de vereadores serão cobrados pela população e pelo jornalismo do Grupo RBS, engajado com os gaúchos no esforço coletivo de retomada do desenvolvimento. Devem estar à altura das responsabilidades deste tempo em que o Estado está desafiado não só a se reerguer, mas a se tornar mais resistente.

A tarefa de forjar um Rio Grande do Sul adaptado ao aquecimento global e capaz de mitigar estragos causados por eventos meteorológicos extremos começa pelas ações sob a incumbência dos municípios. Será um tema inescapável. Dividirá atenções com outras pautas que permeiam as eleições municipais, como saúde, educação e transporte público. Mesmo nas cidades que não sofreram danos severos pelas enchentes que assolam o Estado desde o ano passado. Não há candidatura que possa garantir aos eleitores um futuro sem perdas materiais e risco à vida por secas, cheias ou pela fúria de tempestades.

> **O voto** consciente é fruto da opinião individual formada a partir de dados verdadeiros e fatos constatáveis e checados

O Grupo RBS, fiel aos princípios editoriais que norteiam a cobertura jornalística de períodos eleitorais, reitera o compromisso de colaborar para cada votante fazer a sua escolha de forma consciente e livre. Essa contribuição, na prática, se dá com um jornalismo preocupado com a relevância e a informação de qualidade. Mais do que buscar responsabilidades, é hora de dar atenção especial às propostas, ao cotejo de ideias, programas e biografias, e com insistência para que os aspirantes aos Executivos e Legislativos expliquem como viabilizar seus projetos. Os gaúchos conhecem os problemas de suas cidades. Estão à espera de soluções factíveis e, por isso, devem deixar clara a precedência do debate construtivo. Dos candidatos, esperam-se mais propostas e menos troca de insultos.

A disseminação de desinformação, inquietação recorrente nos processos eleitorais recentes, vai requerer cuidado adicional. A rápida evolução das ferramentas de inteligência artificial, também mais acessíveis, eleva o risco de circulação de conteúdos fraudulentos, como as deepfakes. São os casos de vídeos e áudios falsos, embora convincentes. Criam uma situação, uma fala ou uma cena inexistentes, mas ultrarrealistas.

A difusão de falsidades, distorções e versões tendenciosas, com o intuito de enganar e confundir, conspurca a democracia por manipular a decisão do eleitor. Um voto contaminado pelo engodo não é um sufrágio livre. É neste momento que o jornalismo profissional, exercido com equilíbrio, rigor e técnica, se investe de ainda mais importância para a sociedade. O voto consciente é fruto da opinião individual formada a partir de dados verdadeiros e fatos constatáveis e checados.

A poucos dias do início da campanha para um pleito de singular importância pelo momento histórico do Estado, a RBS reforça os seus deveres como grupo de comunicação. Entre eles estão a priorização de informações úteis ao eleitor, o debate em torno de temas da vida real que contribuam para o desenvolvimento dos municípios, a apuração, a checagem, a independência e a abertura de espaços para diferentes visões. É o que reafirma o jornalismo como pilar da democracia. ▬

Os princípios que norteiam a cobertura eleitoral da RBS

1 | A cobertura eleitoral deve dar prioridade para discussão de programas, comparação de biografias, serviços ao eleitor e debate entre candidatos.

2 | Os veículos da RBS tratam partidos e candidatos de maneira equilibrada e independente.

3 | A dimensão da cobertura de candidatos leva em consideração a representação parlamentar do seu partido e as pesquisas eleitorais.

4 | A RBS não faz pesquisas eleitorais. Para atender ao interesse de seu público, os veículos do grupo somente contratam e divulgam pesquisas de institutos reconhecidos.

5 | Os veículos da RBS não divulgam resultados de pesquisas contratadas por partidos, candidatos ou governos.

6 | A RBS não trata pesquisas como principal assunto editorial dos veículos, mas como acessórios da cobertura.

7 | Durante o período eleitoral (16 de agosto a 27 de outubro de 2024), os veículos da RBS não divulgam publicidade com resultados de pesquisas de intenção de voto.

8 | A RBS não cede ou comercializa material de arquivo para campanhas eleitorais e desautoriza que material produzido e divulgado por seus veículos seja usado na propaganda eleitoral. A RBS adotará as medidas cabíveis caso esse material seja usado por partidos, coligações e federações.

9 | As despesas das coberturas eleitorais são pagas exclusivamente pela RBS. Nenhum profissional da empresa pode aceitar qualquer cortesia de candidato, partido, coligação ou federação.

10 | São vedadas a distribuição de propaganda política, a exposição de material eleitoral ou manifestações político-eleitorais nas dependências da RBS. Os profissionais da RBS não podem utilizar material de propaganda com conotação eleitoral durante o exercício de suas funções.

11 | Comunicadores e jornalistas do Grupo RBS devem considerar aplicativos de mensagens e redes sociais como comunicação pública, na qual prevalece o regramento ético esperado na sua atuação profissional.

12 | A eventual candidatura de profissionais e colaboradores da RBS pressupõe seu afastamento das atividades da empresa tão logo seja confirmada a intenção de concorrer.

13 | A participação de jornalistas e comunicadores na propaganda eleitoral pressupõe o afastamento do profissional pelo período mínimo de duração da campanha.

14 | Durante o período eleitoral, os veículos da RBS devem se abster de publicar artigos de candidatos ou de terceiros que destoem do equilíbrio entre candidaturas.

Esta coluna contém informação e opinião

Marcelo Rech
rechmarce@gmail.com



Qual Lula fala sobre a Venezuela?

As idas e vindas em relação à Venezuela abrem uma incógnita sobre qual Lula está falando quando diz que não viu nada de grave na farsa eleitoral de Nicolás Maduro. Há muitos Lulas possíveis na pele do presidente. Escolha a sua versão.

O amigão – Em 2013, Lula gravou um vídeo de apoio para a campanha de Maduro. E foi o brasileiro quem estendeu o tapete vermelho para receber o aliado em Brasília, em maio de 2023, demarcando seu retorno aos salões de uma democracia. Na ocasião, como velhos amigos, trocaram sorrisos, abraços e promessas de cooperação.

O caradura – Lula sabe bem o que se passa no submundo do regime e das eleições venezuelanas, mas faz de conta que a Venezuela vive na normalidade democrática. Confuso, ingênuo ou cínico, trata o conselho eleitoral da Venezuela, um braço do governo de Maduro, como se fosse uma justiça independente, que não existe na Venezuela. Apesar de líder inconteste do PT, afirma que o partido, como na defesa da vitória de Maduro, tem autonomia para se manifestar.

O pragmático – Esse Lula também coloca uma venda nos olhos, mas faz considerações incômodas a Maduro, como pedir transparência e a divulgação das atas eleitorais, sem avançar a linha que possa levar a um desentendimento. A versão pragmática de Lula pensa na dívida de U$ 1,2 bilhão da Venezuela com o Brasil, nos negócios entre os dois países e na extensa fronteira ao Norte.

O diplomático – Lula articula países da região para pressionar por eleições livres, e segue na afinidade com o chavismo para manter alguma ingerência sobre Maduro, evitando ainda mais loucuras, como a invasão da Guiana pela Venezuela. Esse Lula conversa com Joe Biden sobre o vizinho e sonha em ser um indutor da sua redemocratização.

O esquerdista – A aliança histórica do PT e do MST com o chavismo bloqueia qualquer tentativa de desgarre de Lula em relação a Maduro. Quando se trata da autocracia chavista, o Lula que escolheu Cuba para passar o Réveillon de 2020 para 2021 está mais para a esquerda caquética e autoritária do nicaraguense Daniel Ortega do que para a esquerda contemporânea e democrática, além de crítica a Maduro, do chileno Gabriel Boric.

> **Há muitos Lulas** possíveis na pele do presidente. Escolha sua versão

O antiquado – Um Lula que deixou de ser novidade nos círculos de maior prestígio empurra a diplomacia do Brasil para o lado de párias como a Rússia, o Irã e o Hamas. Lula não viu o tempo passar e tem dificuldade de lidar com a nova ordem mundial.

A esfinge – Quando não se entende um comportamento, é porque tem algo que não quer ou não pode vir à tona. Na relação com a Venezuela, é um enigma a ser decifrado

O contraditório – Uma combinação de todos acima.

Esta coluna contém informação e opinião

Andressa Xavier
andressa.xavier@rdgaucha.com.br



Nossa Pelé

Ah, Rebeca Andrade! Nem a gente sabia que precisava parar e assistir às competições da ginástica nessa semana. Rebeca, Flavinha, Júlia, Jade, Lorrane. Elas devolveram a esperança e o orgulho de erguer nossa bandeira para todo mundo ver. Agitaram as redes sociais. Fizeram-nos sorrir para a TV no meio da tarde. Tem ainda a Rayssa, a fadinha do skate. O Caio, da marcha atlética. O Medina voando no surfe. No judô, a emoção da Mayra Aguiar e a indignação do técnico Kiko. O ouro da Beatriz Souza!

Foi o André Silva, jornalista que sabe tudo das modalidades olímpicas, que disse na Rádio Gaúcha que a Rebeca Andrade é a nossa craque e que está no rol de nomes como Pelé, Ayrton Senna, Hortência e Gustavo Kuerten. Atletas que nos fazem lembrar bons momentos do esporte. Esse é o tamanho da ginasta hoje, para nós e para o resto do planeta. Ela leva nosso nome, nosso ritmo, nossas cores. Faz isso de maneira humilde, serena e encantadora.

Nessa semana viralizou um vídeo de uma reportagem antiga em que a Daiane dos Santos era vista como inspiração para menininhas que treinavam em um ginásio de São Paulo. Uma das entrevistadas era a Rebeca, bem pequeninha, já dizendo qual era o caminho que queria seguir e que era bom ser acompanhada pelas mais experientes. A Daiane abriu caminho, e as gurias agora puderam fazer história.

Se a cada quatro anos nos apaixonamos pelos esportes olímpicos e descobrimos atletas dos quais nunca tínhamos ouvido falar, temos que lembrar que eles têm uma vida nas competições. Ouvindo atentamente, vamos notar que cada uma das histórias é especial e, na maioria das vezes, emocionante. Anos de treinamento, de dificuldades, de esporte salvando vidas e construindo carreiras. Histórias de quem cresceu em lugares muito pobres do Brasil e que precisou se virar para não perder as oportunidades. Muitas ficam no caminho. As que se destacam, chegam ao Rio, a Tóquio e a Paris. Nem todo talento tem a sorte de um patrocínio.

Não tem como não comparar com o futebol. A medalha de prata, por exemplo, deu R$ 210 mil na competição individual. O ouro, R$ 350 mil. Tem jogador de futebol que ganha isso cada vez que abre os olhos para começar o dia. O sol raiou, caiu na conta. Alguns precisam de um mês, mas ainda assim é um salário muito maior do que a média de qualquer profissão. Que a bolha do futebol é diferente, todos sabem. O problema é quando o país do futebol sequer consegue vaga para Paris depois do fiasco no Pré-Olímpico. Quando os jogadores parecem que não estão mais preocupados com o campo, mas somente com a conta bancária. Quando o brilho nos olhos que estamos vendo nos atletas que estão na Olimpíada não aparece mais dentro das quatro linhas do masculino. Queria poder voltar a vibrar também com a Seleção Brasileira de futebol.

> Rebeca, Flavinha, Júlia, Jade, Lorrane. Elas devolveram a **esperança e o orgulho**

Frases da semana

“Peço respeito à vontade popular. Temos um sistema eleitoral exemplar.”

Nicolás Maduro
Presidente autocrata da Venezuela, logo após ter sido declarado reeleito, a despeito dos vários indícios de fraude.



Eu estou convencido de que é um processo normal, tranquilo.
Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente brasileiro disse que oposição venezuelana poderia recorrer ao judiciário do país vizinho, poder controlado por Maduro.

Não tomamos decisão sobre a reunião de setembro, mas corte de juro pode estar na mesa.
Jerome Powell
Presidente do banco central dos Estados Unidos sobre uma definição com o potencial de sacudir os mercados mundiais.

Aqui era a casa da boemia. Mas a boemia acabou.
Cláudio Piovesani
Proprietário do Bar e Restaurante Van Gogh, uma das referências da noite da Capital, que vai fechar as portas.

A gente abdica de tanta coisa para chegar até aqui e quando a gente conquista isso, traz a medalha, é campeã olímpica, faz tudo valer a pena.
Beatriz Souza
Judoca da categoria acima de 78 quilos que conquistou a primeira medalha de ouro para o Brasil em Paris.

Eu tô aqui, eu consegui.
Rebeca Andrade
A ginasta se tornou, nesta edição dos Jogos, a maior medalhista olímpica entre as mulheres do Brasil.

A estética é um valor subjetivo, cada um tem o que acha bonito, feio, o que gosta ou não.
André Flores
Secretario de Obras e Infraestrutura da Capital sobre queixas relacionadas à troca do piso na Rua dos Andradas.

ZERO HORA,
SÁBADO E DOMINGO,
3 E 4 DE AGOSTO DE 2024

Esta coluna contém informação e opinião

J.R. Guzzo
jrguzzo43@gmail.com



Conteúdo distribuído por Gazeta do Povo Vozes

É disso que Lula gosta

O presidente Lula sustenta desde o seu primeiro dia de governo que só é criticado pelos "fascistas" – como, antes, dizia que só "as elites" viam alguma coisa errada com ele. Sempre foi uma mentira flagrante. Agora ela se torna também uma ferida na testa.

Com o seu apoio à fraude eleitoral mais escandalosa de todas que o seu parceiro e ditador Nicolás Maduro já montou na Venezuela, o presidente deixou de ser um alvo da "direita". Mostrou ser, em público, o que realmente é debaixo da máscara: um membro de carteirinha do bando de países malfeitores, que só admitem a tirania como método de ação política. Cuba, Irã, Rússia, China, Nicarágua – é nessa turma de comparsas de Maduro que Lula enfiou o Brasil.

Todo o mundo democrático, incluindo as democracias meio bambas da América Latina, se declara contra o roubo da eleição na Venezuela. Lula, junto com o PT e o resto da extrema esquerda do Brasil, ficou a favor. Por quê?

A menos que ele explique, e ele não vai explicar nada, a única dedução que se pode fazer a respeito de tudo isso é que o presidente da República é a favor da ditadura da Venezuela – e das de Cuba, Rússia, China, Irã, Nicarágua, Coreia do Note e o resto dos párias do seu "Sul Global". Lula é a favor disso tudo. Por que ele iria ser contra a mesma coisa no Brasil?

O que o presidente disse, quando se deixa de lado sua impostura permanente, é que eleição é resolvida no TSE.

Os números que valem são os do comissariado eleitoral – mesmo que não estejam publicados cinco dias depois da eleição por causa de dificuldades técnicas causadas por um hacker da Macedônia e por outros fatores sobrenaturais.

De qualquer jeito, segundo Lula, está tudo normal na Venezuela: caso alguém "não concorde" com os números apresentados por Maduro, antes mesmo de se encerrar a votação, é só entrar com uma petição nessa mesma "justiça eleitoral" que veio com a história do hacker da Macedônia. Ali vão ver tudo direitinho – e depois, sempre segundo o roteiro de Lula, haverá uma decisão justa, que todos terão de aceitar.

Todo o mundo democrático se declara contra o roubo da eleição na Venezuela. Lula ficou a favor

É como ele diz: "Democracia é assim". A democracia de Lula, e da Venezuela, de Cuba, do Irã, da China, da Rússia, é isso mesmo – todo mundo tem direito de votar, mas somos nós que contamos os votos. ▬

Artigos

Hereditariedade e o câncer de próstata



Flavio Aranovich

Urologista do Grupo São Pietro Hospitais e Clínicas

No mês em que o Dia dos Pais é comemorado, em 11 de agosto, a saúde do homem fica em evidência novamente. É importante pontuar que, além de amor, carinho e valores transmitidos de pai para filho, muitas predisposições genéticas são passadas de forma hereditária. As particularidades da saúde masculina levam a reflexões passíveis de prevenir possíveis doenças e ampliar o cuidado para diminuir as ocorrências. Assim como os fatores ambientais e o estilo de vida, a genética desempenha função essencial para entender o desenvolvimento das enfermidades.

Em algumas doenças, a hereditariedade é a única forma de transmissão, como a hemofilia A e a fibrose cística. Outras patologias, como câncer e obesidade, possuem diferentes causas, entre elas os fatores genéticos, ambientais e hábitos do indivíduo. Em ambos os casos, entender o papel do atavismo no desenvolvimento de enfermidades traz ferramentas importantes para compreensão, diagnóstico precoce e tratamento dessas condições.

No caso da urologia, a principal preocupação relacionada às condições genéticas é o câncer de próstata, o segundo tipo mais comum entre homens, atrás apenas do câncer de pele. De acordo a OMS, são registrados mais de 1,4 milhão de novos diagnósticos anuais da doença. O Brasil é o quarto país em casos, atrás de Estados Unidos, China e Japão, e a estimativa do Instituto Nacional do Câncer é de 71.740 novos casos a cada ano, o que representa aumento de 8,5% da análise anterior.

Ao identificar uma **predisposição genética**, é possível agregar ações preventivas para o homem

Como estima-se que 10% dos tumores são hereditários, a análise do histórico familiar cumpre papel significativo na obtenção de informações complementares e vitais na busca por estratégias terapêuticas mais eficazes. Para pessoas com parentes próximos que descobriram câncer de próstata, como irmãos ou pai, há maior risco de desenvolver a doença em algum momento da vida. No entanto, ao identificar uma predisposição genética, é possível agregar ações preventivas para o homem, seja no mês dos pais ou em qualquer outra época do ano. ▬

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS. artigozh@zerohora.com.br

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital – facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Um protesto justo

Em uma época de problemas sociais e ambientais graves, com necessidade de aperto para manter o equilíbrio fiscal e salvar a economia, não faz sentido o que ocorre com o sistema judiciário no Brasil. Em uma sociedade democrática, não faz sentido o excesso de benefícios atribuídos ao Judiciário, já bem remunerado e dotado de infraestrutura física e operacional invejável, ao ser aquinhoado novamente com o retorno dos quinquênios. Representa um acréscimo de despesas, somente aos contribuintes no RS, em torno de R$ 112 milhões. Essas distorções impactam diretamente o nosso desenvolvimento! Qual é a posição da sociedade, dos partidos, do parlamento, do Executivo e das empresas?

Luiz C. Tubino da Silva
Engenheiro – Porto Alegre

Imaculados de plantão

"Atire a primeira pedra." O mundo tá virado numa pedreira. É pedrada pra todo lado em todo mundo. E todo mundo se achando um poço de honestidade e moral. Os imaculados de plantão a cada evento que seria para confraternização o transforma em uma luta pelo pódio de estupidez, arrogância, egoísmo e orgulho. Na qual ninguém respeita ninguém. Uma imposição estúpida da vaidade humana, em que se misturam política, religião, idolatrias, raça, cor e sexo, sem noção de conhecimento.

Jocemir Souza de Oliveira
Advogado – Santa Maria

PSDB sem parceria

A coluna escrita por Rosane de Oliveira (ZH, 2/8) é muito sintomática e realista. Do texto eu deduzi que os seis anos em que o PSDB administra o Estado, tendo Eduardo Leite como sua liderança maior, não se mostraram até agora uma efetiva administração de sucesso. Não encontrou apoio para formar parceria com os partidos consolidados aliando-se ao PSDB em coligação para disputar a prefeitura. Esta rejeição tem como consequência a frustração de não participar da eleição municipal em Porto Alegre em 2024. Ainda há tempo para se recompor, governador.

José Thadeu S. Teixeira
Funcionário público – Porto Alegre

CÉSAR VERONESE, ARQUIVO PESSOAL



FOTO DO LEITOR
"À espera da Oktoberfest em Igrejinha", diz César Veronese

Com a Palavra

Raquel Recuero

Jornalista, professora da UFRGS e da UFPel e pesquisadora sobre desinformação e discursos de ódio em redes sociais

"A desinformação usa a liberdade de expressão para enganar pessoas"

BRUNO MAESTRINI, DIVULGAÇÃO, BD, 23/02/2019



Para a acadêmica, combate ao problema passa por investir em jornalismo, educação e ações estatais

Há mais de uma década à frente de estudos sobre os impactos das redes sociais, Raquel Recuero entende que é preciso regulamentar o uso de dados pelas plataformas e afirma que é possível moderar o fluxo de informações de baixa qualidade sem comprometer as garantias individuais.

Isabella Sander
isabella.sander@zerohora.com.br

● Com o surgimento de grandes empresas que controlam as redes sociais, o que mudou?

A quantidade de dados a que essas plataformas têm acesso se tornou um negócio astronômico, porque elas têm acesso a tudo o que tu publicas, podem cruzar esses dados entre os vários canais usados, e essas informações vão ser negociadas com terceiros. Isso acaba gerando um contexto de desinformação direcionada. Consigo patrocinar um anúncio, por exemplo, para determinado perfil de pessoa que eu sei que é mais propenso a aceitar essa desinformação ou a reproduzi-la. É desinformação em escala industrial, o que gera companhias especializadas em espalhar desinformação.

● E quanto ao perfil da desinformação, algo mudou?

Antes, víamos muito mais conteúdos fabricados daquele tipo que a gente olha e, quem já tem um pouco mais de experiência, sabe que é mentira, como "tomar chá de gengibre cura covid". Hoje, temos conteúdos muito mais difíceis de serem detectados, porque alguém vai dizer "a minha opinião é que tomar chá de gengibre cura covid". Bom, teoricamente eu tenho liberdade de opinião, então posso dizer o que quiser. Só que, repara: isso tem outros efeitos e, ao mesmo tempo, burla o sistema que está moderando a desinformação, porque se entende que opinião não se pode moderar. A gente começa a ter um sistema muito mais complexo, que tem anúncio pago de desinformação, campanha desinformativa e no qual a desinformação parte, inclusive, muitas vezes de autoridades. Então, o impacto na vida das pessoas é muito maior.

● Como, na prática, a desinformação se propaga?

As plataformas precisam das pessoas para espalhar o conteúdo, porque elas não conseguem espalhar sozinhas. Primeiro, temos aquela pessoa que recebeu o conteúdo de um amigo no WhatsApp, pensou "poxa, será?" e repassou mesmo sem ter certeza. Depois, aquela pessoa que repassa sabendo que o conteúdo é falso e, por fim, aquela que integra uma fazenda de cliques, que são grupos de pessoas que ganham um centavo por cada perfil que curtir, cada coisa que compartilhar. Essas pessoas têm vários perfis e os usam para fazer com que um conteúdo "bombe".

● Como costuma ser a gramática da desinformação?

A desinformação tem uma gramática específica para tentar mobilizar, porque ela precisa que eu compartilhe para que aquilo chegue em outras pessoas. Então, ela vai usar muita mobilização – "faça", "compartilhe", "urgente". Já vem até com aquele emoji de sirene, pontos de exclamação, letras garrafais. E além de precisar repassar, a mensagem precisa ser legitimada, ou seja, as pessoas precisam acreditar. Para isso, são usadas curtidas, coraçõezinhos, eu vou receber aquilo de vários lugares. E nós somos seres sociais: quando vemos uma informação em muitos lugares, tendemos a acreditar, por mais louca que ela seja.

● Como conscientizar as pessoas sobre os riscos que correm ao compartilhar dados em redes sociais?

As pessoas precisam saber como esses mecanismos funcionam. Elas precisam entender que, quando publicam a foto, o nome ou a escola de seus filhos, esses dados estão sendo cedidos. Tivemos uma discussão no Brasil sobre o uso de dados da população para alimentar a inteligência artificial. A Meta resolveu usar todos os dados que ela tem, de todas as pessoas, especialmente de imagens, para alimentar a construção de uma inteligência artificial. E a gente autoriza a Meta a fazer isso quando a gente faz um perfil no Instagram. O problema é que, em larga escala, isso se torna significativo, e eu acho que, no estágio em que estamos, é uma questão de soberania digital. O Brasil precisa legislar sobre isso. Já tem legislação nos Estados Unidos que diz que os dados dos americanos precisam ficar lá. Tem legislação na Europa, na China, em outros lugares. Aqui, não fizemos essa discussão como precisaríamos.

● Como combater de forma eficiente a desinformação?

Essa é a pergunta de um milhão de dólares. A desinformação, hoje, é um fenômeno sistêmico: envolve muitas coisas e, com isso, não temos só uma forma de combate. Para ter uma sociedade democrática, precisamos ter jornalismo funcionando. Precisamos ter educação digital nas escolas, porque os jovens são alfabetizadores das suas famílias, trazem o debate sobre o que é ou não desinformação, sobre como funciona a plataforma. Também precisamos de iniciativas estatais, com leis de combate à desinformação e ações do Estado.

● Já existe algum bom exemplo de combate à desinformação no mundo?

Ainda não temos um exemplo de país que tenha feito uma iniciativa conjunta. De modo geral, ainda se está engatinhando, porque não se sabe muito bem como lidar com isso e preservar, é óbvio, os direitos e garantias individuais. A gente tem direito à liberdade de expressão? Claro. Mas isso não significa uma não responsabilização. Quando se começa a fazer uma discussão sobre desinformação, alguém vai lá e grita "estão querendo tirar o meu direito à liberdade de expressão". Não é isso. A desinformação usa a liberdade de expressão para enganar as pessoas.

● Houve casos de desinformação durante a enchente no RS. É possível criar um protocolo para situações de emergência?

É fundamental criarmos uma cartilha com o que se precisa fazer. A primeira coisa que uma autoridade pública precisa entender é que não dá para deixar vácuo informacional em situação de crise. As autoridades precisam pisar no espaço da informação e usá-lo a seu favor, porque a desinformação se propaga num vácuo informacional.

CONEXÃO DIGITAL
Entrevistada fala sobre a desinformação em eleições



ZH Paris 2024



Outra final
Rebeca reencontra Biles na disputa pelo ouro no salto
| 23

Nos gramados
Seleção feminina tem forte desafio por vaga na semifinal
| 24

Nas quadras
Times masculinos de vôlei e basquete avançam às quartas
| 24



Bruno Cabocło

GASPAR NÓBREGA, COB, DIVULGAÇÃO

ALEXANDRE LOUREIRO, COB, DIVULGAÇÃO

É ouro

A doce glória de Bia



Campeão em sua primeira Olimpíada, a judoca de 26 anos vibra após vitória sobre israelense e dedica medalha à avó recentemente falecida

Judô

No último dia de disputas individuais nos tatames de Paris, a paulista Beatriz Souza sobe no topo do pódio ao deixar para trás fortes adversárias na categoria pesado e encorpa **a lista de campeões** olímpicos da modalidade que mais rendeu medalhas para o Brasil na história

André Silva
andrezinho.silva@rdgaucha.com.br
De Paris

Talvez exista algum pacto entre avós e as primeiras medalhas de ouro do Brasil em Olimpíadas. Em Tóquio, Ítalo Ferreira, primeiro atleta dourado brasileiro daquela edição, dedicou o título à sua avó. Na sexta-feira, foi a vez de Beatriz Souza inaugurar as conquistas de ouro brasileiras em Paris.

A judoca foi campeã na categoria pesado (+78kg). E em frente à posição da Rádio Gaúcha em Paris, conversou com a reportagem sem conseguir segurar as lágrimas ao dedicar a vitória à Dona Brecholina, morta há cerca de dois meses.

– Só espero que ela esteja sentindo muito orgulho de mim. É uma pessoa que faz falta tremenda na minha vida, mas sei que ela estará comigo, sempre cuidando de mim, onde quer que eu vá.

Emoção

As lágrimas rolaram dos seus olhos desde o momento em que acabou a luta contra a israelense Raz Hershko. Aos 26 anos, esta foi a primeira Olimpíada disputada pela paulista de Peruíbe. Bia também se emocionou ao ouvir o hino brasileiro.

– Não tem como segurar a emoção. Ver a bandeira levantando, o hino tocando, o coração transbordou – disse a campeã olímpica.

Quando olhar a foto do pódio, Bia poderá contar para quem estiver ao seu lado que venceu cada uma das outras três medalhistas. Na trajetória até o pódio, bateu Izayana Marenco, da Nicarágua, por ippon na estreia. Depois, nas quartas de final, passou pela quarta melhor do mundo, Kim Hayun (bronze), da Coreia do Sul, por waza-ari. Nas semifinais, enfrentou a número 1 do ranking, a francesa Romane Dicko (bronze), e triunfou por imobilização. Na decisão, venceu a israelense Raz Hershko, a segunda do mundo, por waza-ari.

Atleta do Pinheiros, Beatriz, embora estreante em Jogos, tinha três medalhas em Mundiais. Foi prata em 2022 e ficou com o bronze em 2023 e 2021. Uma trajetória coroada com a maior glória esportiva. Para a judoca de 1m78cm e 135 quilos, sua trajetória se baseia na superação.

– Representa a superação, de que tudo é possível. Basta a gente pagar o preço para fazer dar certo. Sou uma grande guerreira. Essa medalha é da superação de cada dia, de cada treino, de querer dar o melhor em cada treino e em cada competição. Uma trajetória maravilhosa até aqui – exaltou a judoca, que voltaria ao tatame na disputa por equipes, neste sábado.

A paulista conquistou a 27ª medalha do judô brasileiro em Olimpíadas – nesta edição, Willian Lima (até 66kg) foi prata e Larissa Pimenta ficou com o bronze na categoria até 52kg. Agora, Bia faz parte de um seleto grupo de ouro que conta com Aurélio Miguel (1988), Rogério Sampaio (1992), Sarah Menezes (2012) e Rafaela Silva (2016). Nada poderia deixar Dona Brecholina mais orgulhosa.

Potências nos tatames

Mais medalhas olímpicas

Japão	103
França	66
Coreia do Sul	50
Cuba	37
Brasil	27

A supremacia Riner

O francês Teddy Riner ganhou seu terceiro ouro olímpico individual, feito inédito na categoria acima de 100 quilos, e se tornou o atleta mais vencedor na história do judô. O judoca de 35 anos derrotou na final o sul-coreano Minjong Kim. No currículo olímpico, Riner conta ainda com um ouro por equipes e dois bronze, além de 11 títulos mundiais.



LUIS ROBAYO, AFP

Paris 2024 

Ginástica artística

Valter Junior
valter.santos@zerohora.com.br

Rebeca Andrade busca o bicampeonato olímpico no salto neste sábado, em nova disputa com a americana Simone Biles. Se subir no pódio, a ginasta paulista **igualará recorde brasileiro** de cinco medalhas conquistadas por dois velejadores

Duelo de virar a cabeça

Este sábado será mais um dia para Simone Biles se cansar. A americana e a brasileira Rebeca Andrade darão sequência, no salto, à série de finais entre elas na ginástica artística em Paris. Além da decisão a partir das 11h20min, as duas ainda se reencontrarão na segunda-feira, nas disputas por medalhas na trave e no solo.

Maior nome da modalidade, Biles, 27 anos, dona de nove medalhas olímpicas e de 30 em Mundiais, levou a melhor na prova por equipes e no individual geral. Nos três embates restantes, o salto é onde Rebeca tem maiores chances de superar a sua principal adversária. Em tom de brincadeira, depois da final do individual geral, a bicampeã em Paris brincou sobre os confrontos com a brasileira:

– Eu não quero mais competir com a Rebeca, estou cansada. Ela está muito perto, nunca tive uma atleta tão perto de mim, tive de fazer o meu melhor. Sei como ela é uma atleta fenomenal, tivemos pontuações muito parecidas.

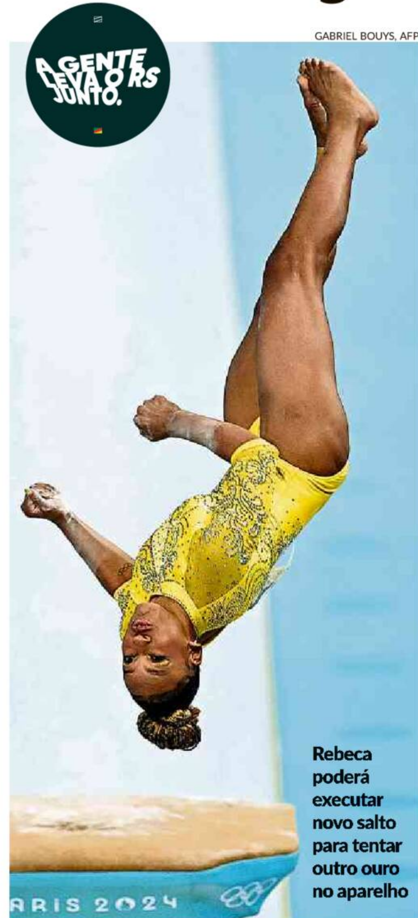
Nova manobra

Na final, as ginastas terão duas apresentações, e a nota será a média dos dois saltos. Na final do individual geral, Biles teve nota maior no salto. Porém, a paulista de 25 anos – que superou a americana na final do Mundial em 2023 e foi ouro no aparelho em Tóquio sem a presença da americana – tem um trunfo e cogita colocar em prática um novo movimento.

– Vai depender muito de como eu vou me sentir – disse a brasileira em entrevista à Rádio Gaúcha, na Arena Bercy.

A maior diferença na nota foi o grau de dificuldade do salto de Biles. O grau de dificuldade da manobra de Rebeca foi de 5,6. Ela pode tentar uma sequência com nota de partida de 6,0, em que executa uma tripla pirueta no ar. A questão é que o erro também pode tirá-la do pódio. Mas pode ser o jeito de vencer Biles, nem que seja no cansaço.

GABRIEL BOUYS, AFP



Rebeca poderá executar novo salto para tentar outro ouro no aparelho

Saiba mais

Com quatro medalhas, Rebeca se tornou a brasileira com o maior número de pódios em Olimpíadas. Mas ela pode superar outras marcas. Uma delas pertence a Isaquias Queiroz, o primeiro brasileiro a conquistar três medalhas em uma única edição. A ginasta mira Robert Scheidt e Torben Grael para ser a maior medalhista olímpica do Brasil. Os ex-velejadores têm cinco condecorações.

Calderano cai na semi e disputará o bronze

Tênis de mesa

Hugo Calderano foi derrotado na semifinal da chave de simples do tênis de mesa, na sexta-feira, e disputará a medalha de bronze. O atleta brasileiro foi superado pelo sueco Truls Moregardh por 4 a 2 (12/10, 16/14, 7/11, 11/7, 10/12 e 11/8) e perdeu a chance de brigar pelo ouro.

A disputa do terceiro lugar está marcada para as 8h30min de domingo. Seu adversário será o francês Felix Lebrun. Apesar do feito inédito do carioca no tênis de mesa brasileiro, Calderano se mostrou incomodado com seu desempenho:

– Não estou feliz com o jogo que eu fiz, e é muito dolorosa essa derrota. Mas, ao mesmo tempo, preciso resetar e voltar para a disputa pelo bronze – comentou o brasileiro, que na primeira parcial abriu vantagem de 10 a 4, mas levou a virada ao ceder oito pontos seguidos.

WILLIAM LUCAS, COB, DIVULGAÇÃO



Baterias decisivas no Taiti

Se as condições do mar no Taiti permitirem, os medalhistas olímpicos do surfe serão conhecidos neste sábado. As baterias das semifinais masculina e feminina estão previstas para o turno da tarde. O Brasil pode subir no pódio com Gabriel Medina e Tatiana Weston-Webb. O primeiro a cair na água em Teahupo'o será o tricampeão mundial. Medina enfrenta o australiano Jack Robinson. A surfista gaúcha encara a costarriquenha Brisa Henessy, em bateria programada para as 15h48min.

Boxe

Às 17h8min deste sábado, o Brasil tem chance de festejar ao menos uma prata no boxe. Bia Ferreira enfrenta Kellie Harrington, a irlandesa que venceu a baiana na final do peso leve em Tóquio. Quem ganhar avança à final e quem perder fica com o bronze.

Atletismo

Valdileia Martins igualou na sexta-feira o recorde brasileiro do salto em altura e avançou à final, mas deixou o campo amparada após sentir o pé esquerdo na última tentativa nas eliminatórias. Ela precisa se recuperar até domingo, data da disputa por medalhas.

Paris 2024 

Depois de se classificar como um dos melhores terceiros colocados, meninas do Brasil encaram neste sábado, às 16h, a forte equipe da França nas quartas de final. Time não terá a Rainha Marta, expulsa no último jogo da primeira fase.

Seleção desafia as anfitriãs

Futebol feminino

Carolina Freitas
carolina.freitas@rdgaucha.com.br

Passado o drama da classificação, o Brasil terá de retomar a confiança diante da forte seleção francesa se quiser continuar na briga pelo ouro inédito no futebol feminino em Olimpíadas. O jogo que vale vaga à semifinal começa às 16h deste sábado no Estádio La Beaujoire, em Nantes.



A fase inicial ficou abaixo das expectativas, e a equipe de Arthur Elias teve de contar com a sorte para avançar aos mata-matas. Depois de ganhar da Nigéria e perder para o Japão e a Espanha, a Seleção só não se despediu dos Jogos graças à vitória dos EUA sobre a Austrália, que deixou o Brasil como um dos dois melhores terceiros colocados.

Para superar as donas da casa, o Brasil também terá de driblar os desfalques. A lateral-direita Antonia sofreu uma fratura na fíbula da perna esquerda e está fora dos Jogos. A capitã Marta, expulsa diante da Espanha, também não enfrentará a França.

Dúvidas

Há pelo menos três dúvidas. A zagueira Rafaelle, que se recupera de um desconforto na coxa direita, não disputou a última partida e pode continuar no departamento médico. A lateral-esquerda Tamires e a goleira Lorena enfrentaram a Espanha, mas sentiram no decorrer do jogo.

De toda forma, a Seleção Brasileira não terá margem para erros no duelo contra a favorita França, que encerrou a primeira fase na liderança do Grupo A e ainda conta com a artilheira dos Jogos, a atacante Katoto, com cinco gols.

Na história dos Jogos, será o primeiro encontro das seleções. Em Copas do Mundo, já houve um empate e duas vitórias francesas, a última em 2023. Se ganhar, o Brasil enfrentará o vencedor de Espanha x Colômbia (o jogo será às 12h de sábado).

Quadro de medalhas

Resultado até as 19h de ontem

PAÍS	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
1º China	13	9	9	31
2º França	11	12	13	36
3º Austrália	11	6	5	22
4º EUA	9	18	16	43
5º Grã-Bretanha	9	10	8	27
6º Japão	8	4	6	18
7º Coreia do Sul	7	5	4	16
8º Itália	5	8	4	17
9º Holanda	4	3	2	9
19º BRASIL	1	3	3	7

Brasil pegou o elevador

Com a conquista do seu primeiro ouro, o Brasil subiu 11 posições no quadro de medalhas e chegou à 19ª posição – melhor colocação entre países da América do Sul. Em sete dias de competição, atletas brasileiros subiram no pódio sete vezes. Até o momento, o judô é a modalidade que mais trouxe medalhas ao país: um ouro, uma prata e um bronze.

Equipe masculina avança para as quartas

Vôlei

A seleção brasileira de vôlei masculino contou com uma grande atuação de Darlan e confirmou o favoritismo ao ganhar do Egito por 3 sets a 0 (25/12, 25/13 e 25/16), na sexta-feira. O resultado garantiu o Brasil nas quartas de final apesar das duas derrotas no começo da campanha em Paris.

A seleção ainda não sabe quem terá pela frente – a definição dos últimos classificados será neste sábado.

No torneio feminino, o Brasil encerra sua participação na primeira fase neste domingo, às 16h, contra a Polônia. Quem vencer avança em primeiro lugar da chave.

MARK TERRILL, POOL, AFP



Time de basquete segue adiante

O Brasil venceu o Japão por 102 a 84 na terceira e última rodada do Grupo B do basquete masculino dos Jogos e contou com resultados favoráveis em outras partidas para assegurar sua vaga nas quartas de final. Com o resultado, em dia inspirado de Bruno Caboclo (fez um duplo-duplo de 33 pontos e 17 rebotes), a seleção confirmou a terceira posição, atrás de França e Alemanha. E, horas após sair de quadra, garantiu a classificação graças à vitória da Grécia sobre a Austrália por 77 a 71.

O Brasil agora aguarda a definição do adversário da próxima fase. O rival só será conhecido neste sábado.

TV Olímpica

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SÁBADO

RBS TV
8h: tiro com arco
9h: handebol feminino, Brasil x Angola
11h20min: ginástica artística, final salto feminino
14h: atletismo
15h30min: natação
16h: futebol feminino, França x Brasil
17h08min boxe, Kellie Harrington (IRL) x Beatriz Ferreira (BRA), semifinal 60kg

SPORTV
10h30min: tiro esportivo, final skeet masculino
11h: vôlei de praia feminino, Placette/Richard (FRA) x Huberli/Brunner (SUI)

SPORTV2
10h30min: ginástica artística, final solo masculino
13h: vôlei de praia, repescagem
14h: atletismo, finais
16h30min: vôlei de praia, repescagem

SPORTV3
11h: judô, finais
14h: surfe masculino, semifinais
15h:15min: surfe feminino, semifinais
16h30min: surfe masculino, disputa de 3º lugar
17h: surfe masculino, final
17h40min: surfe feminino, disputa de 3º lugar
18h15min: surfe feminino, final

SPORTV4
9h30min: tênis de mesa feminino, Sun Yingsha (CHI) x Chen Meng (CHI), final
10h30min: canoagem slalom, caíque cross feminino
11h40min: canoagem slalom, caíque cross masculino
12h15min: basquete masculino, Porto Rico x EUA
15h30min: natação, finais

DOMINGO

RBS TV
5h: atletismo, classificatórias
7h: vela
8h30min: tênis de mesa, Hugo Calderano (BRA) x Felix Lebrun (FRA)
13h30min: atletismo
16h: vôlei feminino, Brasil x Polônia

SPORTV
4h: vôlei de praia, oitavas de final
5h: atletismo, classificatórias
8h: vôlei feminino, França x EUA
10h: badminton, duplas masculinas, disputa de 3º lugar
11h10min: badminton, duplas masculinas, final
12h: vôlei de praia, oitavas de final
14h: atletismo, finais

SPORTV2
6h: boxe
8h: vôlei de praia, oitavas de final
10h: ginástica artística, final argolas masculinas
13h: natação, finais
16h: vôlei feminino, Brasil x Polônia

SPORTV3
4h15min: tiro com arco, individual masculino
7h: tênis, finais
15h: esgrima, final florete masculino por equipes
16h: vôlei de praia, oitavas de final

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO



Centroavante europeu apresentou bons índices físicos e deverá estar apto para estrear nos próximos jogos do Campeonato Brasileiro

Faminto

O mais brasileiro dos dinamarqueses

Grêmio

Apresentado oficialmente como novo reforço do Tricolor, Martin Braithwaite destacou sua paixão pelo futebol do país e disse **ter fome de gol**. A equipe que entrará no gramado sintético da Arena da Baixada, no domingo, poderá ter a presença de outros reforços que foram contratados nesta janela de transferências

Marco Souza
marco.souza@zerohora.com.br

O Grêmio viajou 11 mil quilômetros para encontrar o mais brasileiro dos pouco mais 70 mil dinamarqueses de Esbjerg. É de lá, uma cidade portuária e banhada pelo Mar do Norte, que o Tricolor trouxe seu novo centroavante. Apresentado na sexta-feira, Martin Braithwaite explicou suas razões para deixar a Europa e aceitar o desafio de vestir a camisa do clube.

O reforço é, como ele mesmo se descreve, um centroavante com fome de gols e títulos. E que ama o futebol brasileiro.

– Muita gente não sabe desse amor que tenho pelo Brasil. Desde pequeno meu pai me diz para olhar os jogadores do Brasil. Toda minha carreira fiz isso – disse o novo camisa 22 do Grêmio.

Mesmos ideais

Outro ponto apontado como fundamental para sua chegada ao país aconteceu durante as conversas com o vice de futebol gremista Antonio Brum. Braithwaite disse que compartilha dos mesmos ideais do clube que ouviu do dirigente e, por isso, aceitou a proposta de dois anos de contrato. Ele fez uma promessa que deve animar os gremistas.

– Gols são minha comida. E necessito comer. Estou vindo de férias e tenho muita fome – afirmou.

Apesar dos bons índices físicos, o centroavante levará alguns dias para estrear. A tendência é de que o Grêmio utilize uma escalação alternativa no domingo, às 16h, na Arena da Baixada.

Renato Portaluppi comandou dois treinos no CT Luiz Carvalho com o grupo à disposição, incluindo Braithwaite e Diego Costa, mas nenhum deles atuará em Curitiba. A dupla viaja ao Paraná, mas só terá condições de jogo na semana seguinte, no duelo contra o Cuiabá.

Oportunidades

Renato não confirmou, mas a tendência é de uma equipe modificada. Gustavo Martins deve ganhar oportunidade, assim como o lateral-esquerdo Mayk. No meio, Monsalve pode estrear, e Arezo deve ganhar sua primeira oportunidade como titular.

Brasileirão

21ª rodada – 4/8/2024

ATHLETICO-PR X GRÊMIO

Léo Linck, Erick (Godoy), Thiago Heleno, Kaique (Gamarra) e Esquivel; Fernandinho (Gabriel), Christian e Zapelli (Pablo); Mastriani, Canobbio e Cuello (Julimar)

TÉCNICO: Martín Varini

Marchesín; Fabio, Gustavo Martins, Jemerson (Rodrigo Ely) e Mayk; Dodi, Pepê (Carballo) e Monsalve (Aravena); Nathan Fernandes, Gustavo Nunes e Arezo

TÉCNICO: Renato Portaluppi

HORÁRIO: 16h de domingo

LOCAL: Arena da Baixada, em Curitiba

ARBITRAGEM: não divulgado até o fechamento desta edição

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 15h15min. Rede Furacão e o Prime Video anunciam a transmissão ao vivo. O Gaúcha Sports Bar exibe a partida. Siga a narração torcedora e acompanhe também a Jornada Digital em GZH

Juventude enfrenta o Corinthians em Itaquera

Brasileirão

O Juventude enfrenta neste domingo, às 16h, o Corinthians. Em Itaquera, pela 21ª rodada do Brasileirão, a equipe da Serra chega com pouco tempo de descanso após a vitória por 3 a 2 sobre o Fluminense, pelo jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil, na quinta-feira.

O técnico Jair Ventura conta com o retorno do lateral-esquerdo Alan Ruschel, que cumpriu suspensão na Copa do Brasil. O volante Caíque, com desgaste, será reavaliado. O lateral-direito João Lucas e o zagueiro Danilo Boza, que se recuperam de lesões, são dúvidas.

O Corinthians terá os desfalques dos atacantes Ángel Romero, suspenso, e Yuri Alberto, que fez cirurgia para retirar a vesícula.

Classificação

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) Flamengo	40	19	12	4	3	34	19	15	70
2º) Botafogo	40	20	12	4	4	31	19	12	66
3º) Palmeiras	36	20	11	3	6	27	16	11	60
4º) Fortaleza	36	19	10	6	3	24	18	6	63
5º) Cruzeiro	35	19	11	2	6	28	20	8	61
6º) São Paulo	32	20	9	5	6	28	21	7	53
7º) Bahia	32	20	9	5	6	29	24	5	53
8º) Athletico-PR	28	18	8	4	6	22	18	4	51
9º) Atlético-MG	28	18	7	7	4	27	26	1	51
10º) Bragantino	25	18	7	4	7	22	21	1	46
11º) Vasco	23	19	7	2	10	20	29	-9	40
12º) Criciúma	21	18	5	6	7	26	28	-2	38
13º) Juventude	21	18	5	6	7	20	24	-4	38
14º) Inter	20	15	5	5	5	13	13	0	44
15º) Corinthians	19	20	4	7	9	18	27	-9	31
16º) Grêmio	18	18	5	3	10	15	22	-7	33
17º) Vitória	18	20	5	3	12	22	32	-10	30
18º) Cuiabá	17	18	4	5	9	19	24	-5	31
19º) Fluminense	17	19	4	5	10	15	24	-9	29
20º) Atlético-GO	12	20	2	6	12	16	31	-15	20

LIBERTADORES SUL-AMERICANA REBAIXAMENTO

21ª rodada

SÁBADO	
16h	Vitória x Cuiabá
19h	Vasco x Bragantino
20h	Atlético-GO x Botafogo
20h	Criciúma x Atlético-MG
21h30min	São Paulo x Flamengo
DOMINGO	
16h	Athletico-PR x **Grêmio**
16h	Corinthians x **Juventude**
16h	Fluminense x Bahia
17h	**Inter** x Palmeiras
SEGUNDA-FEIRA	
21h	Cruzeiro x Fortaleza

Com retornos, clube busca reação contra atual campeão

Inter

Após semana livre para trabalhar a equipe e recuperar jogadores lesionados, técnico Roger Machado tenta acabar com a **sequência de 10 jogos** sem vencer. Adversário vem de três derrotas consecutivas e deverá preservar titulares por conta do confronto no meio de semana pela Copa do Brasil

Rafael Diverio
rafael.diverio@zerohora.com.br

Chegou a hora de, enfim, ver o Inter de Roger Machado. Com uma semana para recuperar e preparar a equipe, o treinador reencontra o Estádio Beira-Rio para o seu primeiro compromisso em casa pelo Campeonato Brasileiro. O adversário é o atual bicampeão Palmeiras, que chega num mau momento na temporada. O Colorado terá o retorno de jogadores importantes para a partida. E a bola rola a partir das 17h deste domingo.

Claro que não será uma revolução total na equipe, afinal foram somente cinco dias. Mas Roger teve a primeira janela sem jogos no meio de semana desde que assumiu como técnico do Inter. A expectativa é de um time mais descansado e com algumas mudanças táticas na comparação com o que vinha sendo apresentado nas últimas partidas.

Setor ofensivo

Entre as voltas mais aguardadas da equipe está Vitão. O zagueiro se recuperou da lesão muscular sofrida no jogo de ida com o Rosario Central, pela Sul-Americana, e está escalado, mesmo que tenha negociações para se transferir para o Real Betis. Ele deve formar a dupla de defesa com Gabriel Mercado.

Além de Vitão, Roger também contará com reforços para o setor ofensivo. Ambos, porém, serão reservas no final de semana. Wanderson está de volta ao time após três semanas afastado por conta de uma lesão. Ele será uma alternativa a Wesley, que tem atuado em todas as partidas da equipe. O outro é Lucca, que também fica no banco, como suplente de Borré e Enner Valencia.

O jogo deverá ser o primeiro de Gabriel Carvalho como titular no Beira-Rio. Em casa, ele entrou apenas no segundo tempo do duelo com o Rosario Central. Agora, a jovem promessa das categorias de base terá tempo para mostrar seu talento em frente à torcida colorada. E também, para testar a nova posição.

Pelo lado

O técnico Roger Machado deu indícios, após o empate em 1 a 1 com o Bahia, na Fonte Nova, de que Gabriel Carvalho partirá um pouco mais do lado do campo, para tabelar e abrir espaço para os avanços de Bustos, deixando Borré e Valencia como dupla de ataque na frente. O sistema foi o que deu melhor resposta no duelo em Salvador, no sábado passado. Assim, o meio-campista deverá ter mais liberdade de criação e de movimentação e evitará a faixa central justamente pela força na marcação.

Outra atração para a torcida será Bernabei. Novo titular da lateral esquerda, ele ganhou a vaga de Renê, que vinha sendo bastante contestado pela torcida. O argentino terá o compatriota Bustos do outro lado do campo. No meio-campo, o volante Thiago Maia segue fora, com retorno aguardado para o próximo final de semana. Assim, Bruno Gomes formará a dupla de volante com seu xará Bruno Henrique. Rômulo é a alternativa.

RICARDO DUARTE, INTER , DIVULGAÇÃO



Vitão é o único dos lesionados que voltará direto ao time titular

Abel tenta evitar pior sequência

No Palmeiras, o momento é de tensão. O time perdeu os últimos três confrontos e a torcida organizada fez protestos no centro de treinamentos do clube durante a semana.

O técnico Abel Ferreira deverá preservar alguns jogadores pensando no confronto da volta contra o Flamengo, pela Copa do Brasil. O treinador português tenta evitar a sua pior sequência no clube, já que nunca sofreu quatro derrotas seguidas no comando da equipe paulista.

Entre os confirmados está o meia Mauricio, ex-Inter, que não pode jogar na quarta-feira por já ter atuado pelo Colorado na competição.

Brasileirão

21ª rodada – 4/8/2024

INTER X PALMEIRAS

INTER	PALMEIRAS
Rochet; Bustos, Vitão, Mercado e Bernabei; Bruno Gomes, Bruno Henrique, Gabriel Carvalho; Wesley, Borré e Valencia	Weverton; Mayke, Vitor Reis, Murilo e Caio Paulista; Aníbal Moreno (Richard Rios), Zé Rafael (Gabriel Menino) e Mauricio; Dudu, Lázaro e Rony
TÉCNICO: Roger Machado	**TÉCNICO:** Abel Ferreira

HORÁRIO: 17h de domingo

LOCAL: Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre

ARBITRAGEM: não divulgados até o fechamento desta edição

TRANSMISSÃO: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 15h15min com Athletico-PR x Grêmio. Siga a narração torcedora em GZH. Acompanhe também a Jornada Digital. O Premiere anuncia a transmissão

INGRESSOS: custam de R$ 18 a R$ 96 para sócios Campeão do Mundo; para sócios Nada vai nos separar, de R$ 36 a R$ 192; para não-sócios, de R$ 45 a R$ 240. Para a área Coração do Gigante, acesse coracaodogigante.com.br

São José pode ser rebaixado neste sábado

Série C

Lanterna da Terceirona com apenas uma vitória em 15 rodadas, o São José poderá ser rebaixado para a Série D neste sábado. Com 10 pontos a menos do que o primeiro time fora do Z-4 e com quatro jogos a disputar, o Zequinha visita o ABC, às 19h30min, no Frasqueirão, em Natal.

Os outros dois gaúchos da Série C entram em campo no domingo. Às 16h30min, o Ypiranga recebe a Ferroviária no Colosso da Lagoa. O time de Erechim está em sexto lugar e tenta se consolidar no G-8. Em ascensão no campeonato com duas vitórias seguidas, o Caxias busca se afastar de vez da zona do rebaixamento. A equipe da Serra tem os mesmos 15 pontos do CSA, primeiro time dentro do Z-4, e enfrenta o São Bernardo fora de casa, às 19h.

Gaúchos buscam vaga nas oitavas

Série D

Avenida, Brasil-Pel e Novo Hamburgo tentam manter vivo o sonho de subir para a Série C neste fim de semana. No sábado, às 16h, o Periquito visita a Inter de Limeira em busca de vaga nas oitavas de final da Série D. Na ida, as equipes ficaram no 0 a 0.

Único time a vencer na partida de ida, o Xavante recebe o Água Santa no domingo, às 16h, no Bento Freitas, para confirmar a vantagem construída em Diadema. Os gaúchos derrotaram os paulistas por 2 a 1 no primeiro jogo.

A situação mais complicada é a do Novo Hamburgo, que enfrenta o Maringá no domingo, às 18h30min. O Noia perdeu por 4 a 2 no Estádio do Vale e precisa de uma vitória por dois gols para levar a decisão para os pênaltis ou por pelo menos três gols de diferença para passar no tempo normal. Qualquer resultado diferente elimina o time gaúcho.

JOGANDO O JOGO



Maurício Saraiva

Chorei com Rebeca

Fiz 60 anos em junho e uma das coisas que percebi a partir desta data redonda é que ando chorando fácil. Felizmente, não tem nada a ver com depressão ou algo desta natureza, não são lágrimas de tristeza ou desânimo. São de emoção. Nem vou citar meu filho Gael, um ano e três meses de sorrisos e graça a me encantar minuto a minuto. O que motiva minha coluna a começar por esta novidade em mim é o esporte. E não o futebol, única modalidade pela qual sou apaixonado.

Quem me fez chorar foi Rebeca Andrade e sua conquista de prata. Ela soma agora quatro medalhas olímpicas e pode avançar sobre este número. Na prata individual que ganhou, foi a intrusa no pódio que tinha duas norte-americanas. Uma delas, a maior do mundo, Simone Biles. Rebeca pegou uma bandeira do Brasil e saiu a iluminar o ambiente com um sorriso vitorioso de quem parecia ter ganho o ouro. Era prata mas, combinemos, e daí? Rebeca Andrade fez três cirurgias no joelho e tem sete irmãos. A mãe, Rosa, empregada doméstica a fazer malabarismos para alimentar e criar tanta gente. Rebeca luzia em Paris e, quando vi, lágrimas silenciosas e felizes rolavam-me a face. Uma mulher talentosa, vitoriosa e carismática a inspirar outras crianças e mulheres negras a perseguir um sonho e realizá-lo, a traçar um objetivo e alcançá-lo.

Simone Biles – Minha emoção poderia tomar o caminho de Simone Biles e sua história de abandono na infância, de redenção pelo esporte, de sofrimento recente ao entender na Olimpíada passada que sua saúde mental estava em risco e se afastar para cuidar de si mesma. Biles voltou nos Jogos de Paris com ouro e a sensação de que sempre é tempo de começar de novo e reencontrar a felicidade. A apresentação que lhe garantiu o topo veio logo depois de Rebeca, que havia assumido a liderança. Quando cravou os pés no chão, explodiu no ginásio o grito popular a consagrar sua vitória.

Só vi em mim a emoção plena de ficar feliz por ela. Como, antes, me encantara Rebeca e sua apresentação. Estas duas mulheres me emocionaram pelo esporte e gostei de chorar estas lágrimas serenas que agora trago para conhecimento público. Não há nada tão extraordinário quanto a história de cada ser humano.

Esta coluna contém informação e opinião

mauricio.saraiva@rbstv.com.br

BOLA DIVIDIDA



Leonardo Oliveira

A essência do Brasil

Beatriz Souza é a cara do Brasil. Seu ouro é um waza-ari numa sociedade que insiste em olhar só para cima e ainda está amarrada por preconceitos. Beatriz é mulher, é negra, é egressa da escola pública, é oriunda das classes mais populares, é tamanho GG. Beatriz, em resumo, é o Brasil em sua essência. Há muito significado na nossa primeira medalha de ouro em Paris. Por isso, a conquista dela tocou fundo. Há, é verdade, a simpatia da nossa judoca, além da carga emocional da vitória, cujas tintas ficam ainda mais carregadas pela perda recente da avó, a quem ela dedicou a conquista. Mas há, principalmente, o simbolismo representado na figura dela.

Beatriz mostra com sua conquista que um outro Brasil é possível. Basta dar a ele oportunidade. Temos milhares de outras como ela espalhadas por esse continente que é o nosso país. Tudo do que precisam é de um olhar mais atento, de uma mão para guiá-las e de uma chance. O esporte tem a capacidade de produzir essas histórias porque é uma ferramenta capaz de mudar vidas. O judô mudou a de Beatriz. Ela só pisou no tatame aos sete anos, porque era ativa demais, e a dança e a natação pareciam monótonos. Foi amor à primeira vista com a luta, e assim surgiu um fenômeno do esporte, numa academia em Peruíbe, no litoral paulista. A menina inquieta e desconfortável com suas formas encontrou no esporte o seu mundo. E o mundo, nesta sexta-feira de Paris, virou todo dela.

Urgência - Roger, enfim, teve tempo para treinar. A partir deste domingo, contra o Palmeiras, será possível ver sua mão no Inter. Até aqui, o que fez foi distribuir camisa e conversar. É preciso que seu trabalho apareça rapidamente. São 10 jogos sem ganhar e proximidade com o Z-4. Vencer o misto do Palmeiras, no Beira-Rio, precisa ser o primeiro passo na retomada.

Necessidade - Renato preservará titulares e mandará a campo um time com caras novas. Será a oportunidade de observar recém-chegados, como Monsalve, Arezo e Aravena. Porém, a situação na tabela exige pontos contra o Athletico-PR. Mesmo que tenha uma decisão na quarta-feira, Renato precisa encorpar esse time.

Esta coluna contém informação e opinião

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
Instagram e X @o_leonardoliveira @leonardoliveira

É DEMÓÓÓÓIS



Pedro Ernesto

É preciso vencer

Se não ganhar do Palmeiras neste domingo, o Inter completará 11 jogos sem vitórias. É um número arrasador e constrangedor para os torcedores colorados. Menos mal que o time paulista vive sua crise de três derrotas consecutivas. E perdeu por 2 a 0 para o Flamengo na Copa do Brasil. Vai precisar de um milagre para continuar vivo nesta competição. Deve jogar com reservas. Falta ver se os colorados conseguirão aproveitar.

Poderemos conferir os resultados da semana completa de treinamentos com Roger Machado, que começa a colocar suas ideias. Espero que isso possa ter contribuído para fazer o time render mais. Será uma tarde importante para o Inter. O torcedor espera uma vitória. Chega de tropeços e de desilusão para os torcedores. Os colorados merecem mais.

Entregando o jogo - Claro que um time reserva do Grêmio pode ganhar do Athletico-PR na Arena da Baixada. Isto, aliás, aconteceu no ano passado. Acontece que terá jogo na quarta-feira, contra o Corinthians, pela Copa do Brasil. Renato deve preservar seu time, com o objetivo de buscar a vaga para as quartas de final.

O que me preocupa é a posição do Grêmio na tabela. Os números são muito ruins, e o clube transmite a ideia de estar entregando a partida. O Tricolor está em três competições. Não terá nenhum folga no calendário. Serão jogos durante e no meio da semana. Importante não descuidar do Brasileirão. As consequências podem ser muito ruins para o clube.

Cobertura - É emocionante ver atletas brasileiros no pódio. Não são muitos os que conseguem, mas eles tocam fundo no coração. Para mim, que sou de rádio há 51 anos, também é emocionante ver o trabalho de meus colegas. Termina um jogo, uma luta, uma competição de qualquer ordem e lá estão os repórteres entrevistando nossos atletas. Com vitória ou com derrota. Respeitando a todos, pois estar nos Jogos Olímpicos já é uma grande vitória. A Rádio Gaúcha, mais uma vez, mostra que é completa. É referência no país. Zé Alberto, Andrezinho, Rodrigo, Tiago e Alice estão me encantando. Eu já esperava. Que orgulho

Esta coluna contém informação e opinião

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

Agenda

SÁBADO: LNF (futsal) – ACBF x Joaçaba. Série B – Botafogo-SP x Coritiba, Amazonas x Ituano. Série C – Volta Redonda x Tombense, Botafogo-PB x Figueirense, Athletic-MG x Confiança. Amistoso – Barcelona x Real Madrid.
DOMINGO: Série B – Ponte Preta x Avaí, Novorizontino x Goiás, Operário-PR x CRB. Série C – Londrina x Floresta, CSA x Náutico. LNF (futsal) – Assoeva x Joinville

LUCAS RHAMON, PELOTAS, DIVULGAÇÃO



Final da Segundona

Monsoon e Pelotas decidem, domingo, às 11h, no Passo D'Areia quem será o campeão da Divisão de Acesso. Na ida, quinta-feira, na Boca do Lobo, as equipes ficaram no 0 a 0. Em caso de nova igualdade, a final será decidida nos pênaltis. As duas equipes conquistaram o acesso para a elite do futebol gaúcho em 2025.

Na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SÁBADO
RBS TV
21h30min: Brasileirão, São Paulo x Flamengo

BAND
13h30min: Band Esporte Clube

ESPN
8h: amistoso, Bayern de Munique x Tottenham
10h30min: amistoso, Augsburg x Leicester
14h: amistoso, Rennes x Real Sociedad

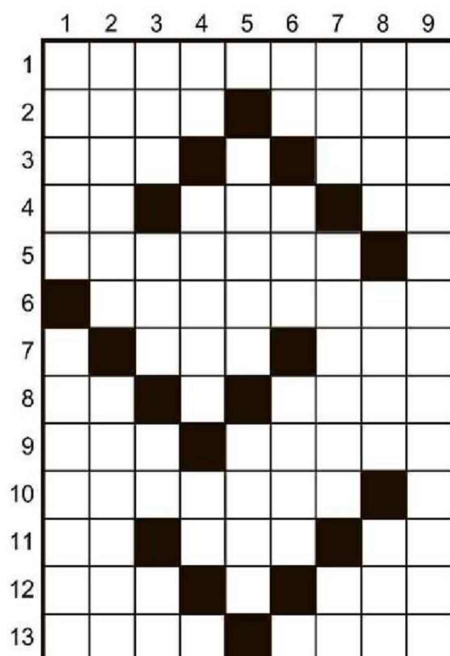
DOMINGO
RBS TV
9h: Esporte Espetacular

BAND
12h: Show do Esporte
12h20min: automobilismo, Copa Truck
16h: Série B, Ponte Preta x Avaí
18h: Apito Final

SPORTV
18h30min: Série B, Novorizontino x Goiás

Cruzadas

www.arecreativa.com.br



HORIZONTAIS

1. Motivo de conveniência por razões de ordem prática
2. Um saudoso Rosa (1910-1937), da nossa música popular / A Vênus dos egípcios
3. Não cozido / Polícia Rodoviária Federal
4. Alcoólicos Anônimos / Agência Nacional de Saúde / Inscrição Estadual
5. Empreendimento comercial que visa desenvolver um modelo de negócios viável para atender a uma necessidade ou problema do mercado
6. Cultivado sem adição de produtos químicos
7. Possuir / Unidade física de medida de energia ou de trabalho
8. A nota do tom fundamental / Respira-o o operando
9. A árvore nacional brasileira / Leva-a quem apanha
10. O ator fluminense Rodrigo, de *Os 33* (2015)
11. Sérgio Reis / Saudação entre amigos / O níquel, em química
12. Educação a Distância / Abreviatura de pecuária
13. Abreviatura de senhorita / Pingo

VERTICAIS

1. Fundaram Cuzco, no Peru / Herói grego, um dos elementos mais atuantes do cerco de Troia
2. A Cobra do famoso poema do gaúcho Raul Bopp / Segurar algo que cai ou que foi atirado
3. Que te pertence / A pop de pintores e escultores / Ernesto Nazaré / Departamento Técnico
4. "O" espanhol / Capital, porto e departamento de um país da África do Norte / (Pop.) De acordo!
5. Aplicar matéria graxa sobre / Terreno, pavimento
6. Estão no meio em... meio / (Ingl.) Sol / Moeda do "Velho Continente"
7. Secretaria de Segurança Pública / O crítico e historiador de arte Maria Bardi (1900-1999) / Levanta-o o vento
8. Pequeno caranguejo de carne excelente / Ter confiança / Rede mundial de comunicação via computadores interligados
9. O tipo de caneta mais usado

Solução

HORIZONTAIS: 1. INTERESSE. 2. NOEL, ISIS. 3. CRU, PRF. 4. AA, ANS, IE. 5. STARTUP. 6. ORGANICO. 7. TER, ERG. 8. LA, ETER. 9. IPE, SURRA. 10. SANTORO. 11. SR, ALO, NI. 12. EAD, PEC. 13. SRTA, GOTA.

VERTICAIS: 1. INCAS, ULISSES. 2. NORATO, APARAR. 3. TEU, ART, EN, DT. 4. EL, ARGEL, TA. 5. UNTAR, SOLO. 6. EI, SUN, EURO. 7. SSP, PIETRO, PO. 8. SIRI, CRER, NET. 9. ESFEROGRAFICA.

Palavras cruzadas diretas 1

www.coquetel.com.br

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

Aparelho como a torneira eletrônica

Presidente chileno deposto por golpe militar em 1973 / Semelhante; análogo

(?) Dulce: o Anjo Bom da Bahia

Certificado comercializável de redução da emissão de gases do efeito estufa / Largos; amplos / Oferta; oferece

Fruto típico das ceias de Natal

Brando (o clima) / Pronome pessoal

A menor flexão verbal existente

Cartão, em inglês

(?) de cachorro grande: luta entre poderosos (gíria) / A batata do estrogonofe

Forma de venda da canela

Região russa dos gulags

De (?): brigado

Falta de comedimento / Medida de energia

"Um 'plus' a (?)": redundância

Honorários, em inglês

Bailado folclórico afro-brasileiro

Cidade natal de Chacrinha (PE)

Davi e Salomão, para os hebreus

(?) cutâneas: sardas (Derm.)

Otávio Augusto, imperador romano

Substância tóxica eliminada pelos rins

(?) Largo, município do Paraná / Inventar

(?) Bator, a capital da Mongólia

Divisões do transferidor

(?) stop: o voo sem escalas (inglês)

Liga de basquete dos EUA (sigla)

Mena Brito, pintora portuguesa

Forma clássica de Teatro japonês

Aquele que tem mania de grandeza

Anti-(?), traje de pilotos de caça

Nélida (?): presidiu a ABL

BANCO 3/erg — fee — non. 4/card — ulan. 7/surubim.

7

Sudoku

www.arecreativa.com.br

	7			6			3	
2	6				4	1		8
			5		3	7	2	
3		8		7	6		9	2
		7		5		4		
9	5				2	8		
4		2	9		5			
		6	4	2				
7	8	9						

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de sexta-feira

2	1	4	6	8	7	5	3	9
7	9	3	5	2	1	8	6	4
6	5	8	3	9	4	2	7	1
1	2	6	4	3	9	7	5	8
5	3	7	8	1	6	4	9	2
8	4	9	7	5	2	6	1	3
3	7	1	2	4	5	9	8	6
9	6	2	1	7	8	3	4	5
4	8	5	9	6	3	1	2	7

CONEXÃO DIGITAL

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Palavras cruzadas diretas 2

www.coquetel.com.br

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

- Crime de quem tenta induzir ardilosamente a erro o juiz ou o perito
- Vida (?), tempo de duração de um bem
- Protege a biota nacional (sigla)
- Pássaro que dificilmente se deixa ver
- Romance de Josué Montello sobre o fanatismo e a gripe espanhola em São Luís do Maranhão
- (?) bem: felizmente
- Ditos ou feitos de novo
- Vício de linguagem também chamado de "anfibologia"
- Antoine Lavoisier, químico francês
- Veículo de tração animal
- Limpar o nariz, expirando com força
- Pronome indefinido
- Ano, em inglês
- Órgão da ONU sediado em Roma
- Da mesma forma (latim)
- Chá do Santo Daime (Rel.)
- Pequeno (abrev.)
- Edmond Rostand, dramaturgo francês
- Pronome possessivo masculino
- Reclamar em voz alta
- Calçado informal unissex
- A árvore que fornece a goma-arábica
- Conjunção que introduz a hipótese
- A região da cidade de Alegrete (abrev.)
- Documento que identifica a pessoa física na Receita Federal
- Fase da extinção de incêndios
- Máquina têxtil
- Literatura (abrev.)
- Formação básica da quadrilha junina
- Desejo da devota de Santo Antônio
- Batalha da guerra franco-prussiana
- Navio da histórica viagem de Darwin
- Saudação usual entre os jovens
- Livra-se de uma obrigação (p. ext.)
- (?) de Aquário, período astrológico
- Exaurir
- Interjeição própria do mineiro
- "Amigado com (?), casado é" (dito)
- Ponto direto de saque, no vôlei
- Post-(?), adesivo para lembretes
- Medida anterior ao crescimento (Econ.)
- Incentivos (?): subsídios a empresas

BANCO 2/it. 3/ace. 4/year. 5/sedan. 6/beagle — urutau. 9/ayahuasca. 18/os degraus do paraíso.

6

Solução Cruzadas Diretas 1

Solução Cruzadas Diretas 2



Veja a solução agora mesmo!



O resultado da cruzada 2 será publicado na edição de segunda-feira, mas você tem a opção de conferir ainda hoje no site de ZH. Aponte a câmera do celular para o QR Code e divirta-se

Solução Cruzadas Diretas de sexta-feira

Divirta-se com o Clube do Assinante



OPINIÃO PRODUTORA, DIVULGAÇÃO



50% de desconto

Evento com Sandro Luiz

● Sócios do Clube e acompanhante têm 50% de desconto em *O Curador da Alma,* com Sandro Luiz. Será no domingo, às 18h, no Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685), na Capital. Ingressos na Sympla.

VOPPI, DIVULGAÇÃO



10% de desconto

Benefícios no site Voppi

● Sócios do Clube do Assinante ganham 10% de desconto extra + o dobro de cashback em compras no site da Voppi (voppi.com.br), que oferece opções de restaurantes, parques, passeios e serviços.

ANDRESSA CAMARGO, DIVULGAÇÃO



50% de desconto

Tributo a Luiz Carlos Borges

● Espetáculo será na quinta-feira (8/8), às 21h, no Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80), em Porto Alegre. Ingressos em Uhuu. Os primeiros cem sócios do Clube ganham 50% de desconto.

SALOMÃO CARDOSO, DIVULGAÇÃO



50% de desconto

A Noite do Presidente

● Com Jean Paul e convidados, o bar Opinião (Rua José do Patrocínio, 834), apresenta *A Noite do Presidente* na sexta-feira (9/8), às 23h. Ingressos na Sympla. Sócios do Clube e acompanhante têm 50% de desconto.

@TRIPTRIDESTINOS, INSTAGRAM, REPRODUÇÃO



10% de desconto

Agência de viagem Trip Tri

● Sócios do Clube têm 10% de desconto nos pacotes de viagem da Trip Tri nas reservas feitas por fone (51 99166-1943), e-mail (saiadarotina@triptri.com.br) ou pelo site (triptri.com.br).

@TRIVELA.BARBEARIA, INSTAGRAM, REPRODUÇÃO



Barba e cabelo

Concurso de Dia dos Pais

● O Clube do Assinante lança um concurso cultural no qual as três melhores respostas ganham um combo de barba e cabelo na Trivela Barbearia. Para participar, acesse bit.ly/concurso_diadospais_clube.

Esta coluna contém informação e opinião

ALMANAQUE GAÚCHO

Envie sua colaboração para o e-mail
almanaque@zerohora.com.br

A sorte anda a cavalo

Em alusão aos 25 anos do Almanaque Gaúcho, até o dia 12 de agosto, durante as férias do colunista Leandro Staudt, relembraremos textos marcantes publicados em Zero Hora desde 1999. São produções assinadas pelos diferentes colunistas que estiveram à frente deste espaço nos últimos anos.

REPRODUÇÃO



Vendedor de loteria fotografado por Wolfgang Hoffmann-Harnisch Jr. no interior do RS, em 1941

CONEXÃO DIGITAL



Conheça outras curiosidades sobre fatos, lugares e pessoas

A história do Rio Grande do Sul está muito ligada ao cavalo. Foi a cavalo que as fronteiras sulinas foram conquistadas e mantidas no fim do século 18 e começo do século 19. Foi o cavalo que garantiu a mobilidade gaúcha, usado como meio de locomoção, como meio de transporte e como arma de guerra. A cultura do gaúcho está amplamente ligada ao uso do cavalo. A própria linguagem guarda essa proximidade. Palavras e expressões foram criadas em torno da cultura do cavalo, seja diretamente ("cavalo de lei", "cavalo dado não se olha o pelo"), seja indiretamente (zaino, tobiano etc.). Antes da chegada do automóvel, no início do século 20, o cavalo era usado também no transporte urbano de pessoas e de cargas. Os aguadeiros, os carreteiros, os cabungueiros, as carruagens e até os bondes moviam-se a cavalo. Quando visitaram o Rio Grande do Sul em 1941, o alemão Wolfgang Hoffmann-Harnisch e o filho de mesmo nome testemunharam esse uso do cavalo. E viram que até os vendedores de loteria circulavam montados, levando os bilhetes ou os resultados da extração anterior.

Texto de Olyr Zavaschi, publicado na edição de 13 de setembro de 2007.

Dia 3 na história

- **Em 1920, Guilherme Paraense ganha, na Olimpíada da Antuérpia, a primeira medalha de ouro brasileira na história dos Jogos Olímpicos, na prova de tiro com pistola a 30 metros.**
- **Em Porto Alegre, nasce, em 1991, a campeã mundial de judô Mayra Aguiar.**

Dia 4 na história

- **Em 1977, a escritora Rachel de Queiroz foi a primeira mulher eleita para a Academia Brasileira de Letras.**
- **Em 1995, nasce Bruna Marquezine, atriz brasileira.**

Dia 3 é

Dia do Capoeirista, Dia do Tintureiro

Dia 4 é

Dia da Campanha Educativa de Combate ao Câncer

Previsão do tempo

Previsão para Porto Alegre

Hoje

0% Probabilidade de chuva no dia

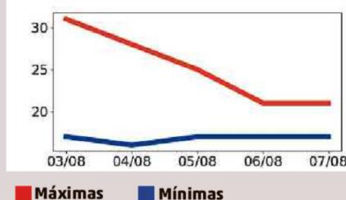
- **Manhã** Poucas nuvens **17°/18°**
- **Tarde** Poucas nuvens **19°/29°**
- **Noite** Poucas nuvens **28°/31°**

Domingo
Chuvas rápidas **16°/28°** **60%**

Segunda
Chuvas rápidas **17°/25°** **87%**

Terça
Nublado com chuva **17°/21°** **76%**

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre



Rio Grande do Sul

Tempo instável no fim de semana

Com o deslocamento de uma nova frente fria oceânica, a chuva retorna ao RS. No sábado, não chove apenas na Serra e no Norte. A máxima será em Novo Tiradentes, no Norte: 31°C. Já a mínima ocorre em São José dos Ausentes, na Serra: 9°C. No domingo, além da chuva, a temperatura diminui. Na Região Metropolitana, nas Missões e na Região Central, há possibilidade para tempestade. A máxima será em Vicente Dutra, no Norte: 29°C. Já a mínima será registrada em Pedras Altas, no Sul: 7°C.

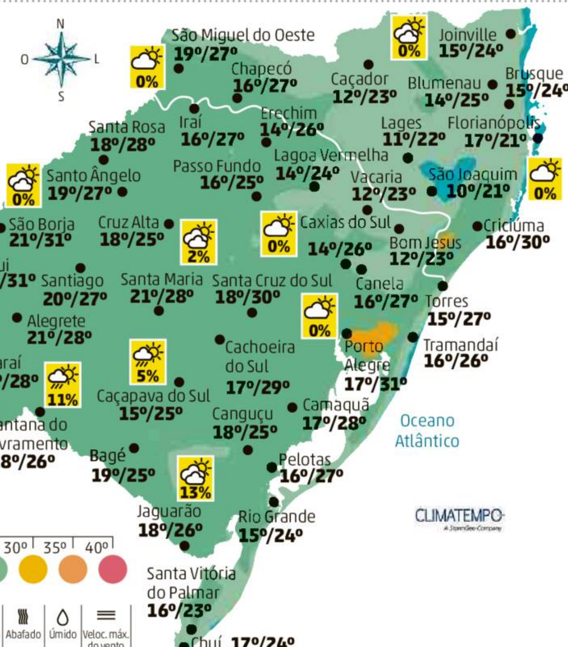
Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros



Faixas de temperatura (°C)
Referentes às máximas previstas para hoje

5° | 10° | 15° | 20° | 25° | 30° | 35° | 40°





Esta coluna contém informação e opinião



Carpinejar
carpinejar@terra.com.br

Amores disfarçados de amizade



Eu recebo relatos, e não poucos, de leitores que jamais tiveram a oportunidade de saborear o amor, somente amargaram relacionamentos dependentes.

Eu me ponho a matutar: será que é verdade?

Se você está acostumado com a ideia do amor romântico – um amor sofrido, angustiado, obcecado, em que se quer fazer tudo junto –, você não é capaz de notar quando a afeição autêntica surge em sua frente. Seu olhar se aliena, condicionado a uma viseira de expectativas e sensações predeterminadas.

Não é possível reconhecer um amor manso, calmo, compreensivo. Vai assimilar que aquilo é amizade, não amor.

Quantos amores passaram pela sua vida disfarçados de amizade?

Aquela pessoa dava colo, aquela pessoa ouvia até o fim, aquela pessoa era parceira de dança, de balada, das conversas do bar, aquela pessoa incentivava as suas iniciativas, aquela pessoa ria das suas piadas, aquela pessoa entendia as suas loucuras a ponto de não rotulá-las, mas você pensava que era só um amigo.

Como não padecia dos sintomas românticos, julgava que não havia química. Nem se arriscou a investir, a explorar a cumplicidade para um compromisso.

Seguia uma bula, concebia estar amando como não ter fôlego, morrer de saudade, permanecer aflito por uma mensagem, amaldiçoar a distância, atravessar crises de ciúme.

Assim confundiu o placebo com a vacina. Tão ocupado em perseguir uma idealização, deixou de amar quem realmente merecia, quem o destino disponibilizou em seu caminho para fornecer clareza e discernimento.

Você simplesmente não permitiu ao amor crescer de uma forma que você não conhecia, misteriosa, feita de paz, de suavidade, de concordância, de respeito ao seu espaço.

Esperava borboletas no estômago, e elas estavam espalhadas pelo seu jardim.

Esperava perder a cabeça, a razão, o chão, e vinha alguém devolvendo sua cabeça, sua razão, seu chão.

Esperava um tormento, um redemoinho apertando a sua rotina, e havia a leveza de alguém que não sufocava, não implicava, não explodia e, mesmo sem passionalidade nenhuma, demonstrava que você era a presença mais importante do universo.

Quantos romances foram cortados pela raiz, pois não se assemelhavam aos romances de antes?

Você esquecia que as suas experiências pregressas apenas causaram aborrecimentos, e aquela, pelo contrário, era benéfica. Então, não confiava. Não admitia que flechadas no coração pudessem não sangrar.

Negou-se a experimentar uma combinação diferente, não foi a fundo, estabeleceu um limite prévio para a intimidade.

> Você não admitia que **flechadas no coração pudessem não sangrar**

Quando está habituado a sofrer, você interpreta equivocadamente a sua saúde emocional como monotonia.

Acha que o contato carece de taquicardia, de adrenalina, de ansiedade, do extremo da preocupação. Parece dizer a si mesmo: é muito sossego para ser forte, é muita convergência para ser atração.

Não havia o monopólio, a disponibilidade integral, a fixação, e estranhou a expansiva liberdade.

Não se mostrava tensionado, sem saber se a pessoa voltaria no dia seguinte. Não existia desespero e chantagem, não precisava correr atrás ou mendigar atenção, e acreditou que não sentia nada demais.

Não raciocinou por um minuto que amor bom é o da confiança: você não tem medo de perder o outro porque o outro já faz parte de você.

Quando há tranquilidade, você finalmente encontra o encaixe de dois inteiros. Não é mais metade de ninguém.

Hoje no país

	Mín/Máx
Aracaju	22°/27°
Belém	24°/33°
Belo Horizonte	14°/24°
Brasília	14°/26°
Campo Grande	22°/33°
Cuiabá	24°/38°
Curitiba	12°/26°
Recife	22°/28°
Fortaleza	24°/30°
Goiânia	15°/28°
João Pessoa	22°/29°
Maceió	22°/28°
Manaus	25°/34°
Natal	22°/29°
Teresina	23°/35°
Vitória	20°/25°
Rio de Janeiro	17°/26°
Salvador	23°/27°
São Luís	25°/32°
São Paulo	14°/27°

Hoje no mundo

	Mín/Máx	Fuso
Assunção	22°/33°	-1
Berlim	17°/27°	+5
Buenos Aires	12°/23°	0
Caracas	21°/28°	-1
Chicago	23°/24°	-2
Lisboa	18°/29°	+4
Londres	15°/23°	+4
Los Angeles	23°/32°	-4
Madri	21°/36°	+5
Miami	27°/30°	-1
Montevidéu	11°/22°	0
Moscou	13°/22°	+6
Nova York	24°/31°	-1
Paris	18°/27°	+5
Pequim	24°/29°	+11
Roma	26°/29°	+5
Santiago	6°/13°	-1
Tóquio	27°/34°	+12

Luas 04/08 Nova · 12/08 Crescente · 19/08 Cheia · 26/08 Minguante

Sol Nascente 07h09min · Poente 17h53min

Gilmar Fraga
gilmar.fraga@zerohora.com.br



Indicadores econômicos

Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

Loteria

Aponte a câmera do celular para o QR code ao lado e confira os sorteios de hoje

Horóscopo

Aponte a câmera do celular para o QR code ao lado e confira as previsões

REDAÇÃO: Av. Erico Verissimo, 400. CEP 90160-180. Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br. **ATENDIMENTO AO ASSINANTE:** assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. **PARA ASSINAR:** 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br. **COMERCIAL:** comercial@gruporbs.com.br. **ANÚNCIOS:** anuncie@gruporbs.com.br. **TELE ANÚNCIOS:** (51) 32.139.139. **LOJA VIRTUAL PARA CLASSIFICADOS:** zhclassificados.com.br. **ATENDIMENTO PONTO DE VENDA:** 0800.642.4088. **R$ 14,00**. PRODUTO A R$ 13,49. PIS E COFINS R$ 0,51. **SC: R$ 16,00**


9 770104 587011

HOJE ESCREVEM


J.J. Camargo
O supersincero é figura assustadora e temida | **Caderno Vida**


Marta Sfredo
Casas de R$ 110 mil a desabrigados no RS | **12**


Marcelo Rech
Qual Lula fala sobre a Venezuela? | **19**

Joe Biden recebe jornalista libertado

Washington

O jornalista americano Evan Gershkovich, que estava preso na Rússia sob acusação de espionagem, chegou aos EUA e foi recebido pelo presidente Joe Biden e pela vice-presidente Kamala Harris na base militar de Andrews, próxima a Washington. Ele desembarcou acompanhado do ex-fuzileiro naval Paul Whelan e da jornalista Alsu Kurmasheva, também soltos pelo governo da Rússia após acordo.

Em troca de 10 prisioneiros, Rússia e Belarus libertaram 16 pessoas, entre elas três jornalistas, incluindo Gershkovich, que foi detido sem provas por espionagem em março de 2023. A negociação foi mediada pela Turquia ao longo de seis meses e envolveu 26 prisioneiros de sete países em uma das maiores operações de troca desde a Guerra Fria.

Estratégia de Putin

Na Rússia, os libertados foram recebidos pelo presidente Vladimir Putin, que expressou gratidão aos líderes internacionais pela negociação. A Anistia Internacional observou que a troca destaca a estratégia de Putin de usar prisioneiros políticos como instrumentos de negociação. Esta foi a primeira troca significativa entre Moscou e o Ocidente desde a libertação da jogadora de basquete Brittney Griner em dezembro de 2022, trocada pelo traficante de armas russo Viktor Bout.

ROBERTO SCHMIDT, AFP

Gershkovich recebe os cumprimentos de Joe Biden e Kamala Harris

PHILIP FONG, AFP


Girassóis japoneses

Época de florada atrai visitantes ao Parque Kasai Rinkai, em Tóquio, no Japão. Vastos campos foram plantados no país após o desastre nuclear de Fukushima, pois a flor absorve metais pesados.

XGTY, AFP

Regiões foram destruídas e mais de 200 pessoas morreram

Índia

Deslizamentos atingem aldeias com plantações

As equipes do exército da Índia avançaram nas plantações de chá e nas aldeias atingidas por deslizamentos em busca de sobreviventes. Mais de 200 pessoas morreram no país devido aos desmoronamentos causados após um temporal atingir vilas montanhosas no distrito de Wayanad. A tragédia é considerada a pior no país desde 2018.

VALENTINE CHAPUIS, AFP

Vestidos de Celine Dion, Lady Gaga e Aya Nakamura

Paris

Trajes da abertura dos Jogos estão à mostra

Figurinos usados por Celine Dion, Lady Gaga e Aya Nakamura na cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos podem ser vistos de perto pelo público. Os vestidos estão expostos na Galeria Dior até o dia 30 de setembro. Outra peça à mostra é o vestido usado pela cantora lírica Axelle Saint-Cirel, que interpretou o hino nacional da França.

JAM STA ROSA, AFP

Grupo concentra o trabalho na baía onde o navio afundou

Filipinas

Voluntários limpam praia após óleo vazar

Um grupo de voluntários realizou mutirão de limpeza em uma praia no município de Noveleta, em Cavite. O trabalho ocorre poucos dias após o derramamento de óleo ocorrido quando um navio-tanque afundou com cerca de 1,4 milhão de litros de óleo. Devido ao risco de contaminação, a pesca na região da baía foi suspensa.

CADERNO
ZH2

ZERO HORA,
SÁBADO E DOMINGO,
3 E 4 DE AGOSTO DE 2024

Filme está no Disney+



20TH CENTURY STUDIOS, DIVULGAÇÃO

RENAN MATTOS



Criação de Vasco Prado segura lança e tem boleadeira na cintura

Gaúchos

Conheça a escultura que perdeu para "O Laçador"

Identidade

Obra de Vasco Prado que concorreu com a de Antonio Caringi há 70 anos **caracterizava o gaúcho com traços indígenas**, de forma diferente da que veio a se tornar cartão-postal de Porto Alegre. Menos conhecida, maquete em gesso **ficou em quarto lugar em concurso**, atrás de três obras de Caringi

Karine Dalla Valle
karine.dallavalle@zerohora.com.br

Todo gaúcho conhece *O Laçador*, mas poucos sabem que ele teve um concorrente: um indígena segurando uma lança e calçando botas de garrão de potro. Há 70 anos, as duas obras disputaram um concurso entre grandes escultores do Estado. O propósito era eleger a imagem que melhor representasse o homem dos pampas. O trabalho de Antonio Caringi (1905-1981) foi eleito e tornou-se um símbolo. Já o de Vasco Prado (1914-1998) permanece pouco conhecido.

A obra de Vasco está recolhida no Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs). Assim como *O Laçador*, foi feita em 1954, a convite da Secretaria Estadual de Agricultura, com o objetivo de se tornar a escultura que iria adornar o Pavilhão Rio-Grandense montado no Parque Ibirapuera durante uma feira que celebrava o 4º Centenário de São Paulo.

Primeiro habitante

Dorso nu, chiripá, boleadeira envolvendo a cintura e botas de dedos para fora, o gaúcho indígena de Vasco Prado foi batizado de *Gaúcho Farrapo*. Trata-se de uma maquete em gesso com 108cm de altura. O historiador da arte Diego Beck observa:

– Ele representou o gaúcho indígena, o gaúcho como primeiro habitante dessa região. Já um pouco aculturado, é verdade, porque ele tem o chiripá e o cinturão, mas também tem a lança. Sem dúvida, Vasco queria trazer à tona a raiz indígena que tentávamos esconder. Quis provocar. O Vasco era filiado ao Partido Comunista e não era muito bem quisto por causa disso. Não sei se imaginou que pudesse ganhar.

Caringi inscreveu três maquetes: *Boleador*, *Bombeador* e *Posteiro* (que ficaram, respectivamente, em primeiro, segundo e terceiro lugar), sendo que a primeira virou *O Laçador* após modificações solicitadas pelo júri. Naquela época, o pelotense que estudara Belas Artes na Alemanha já era visto como o maior estatuário do Estado.

Vasco e seu gaúcho indígena ficaram em quarto lugar. Consta nos jornais da época que ele retirou o trabalho do concurso quando soube a opinião do júri. Não se sabe o motivo. O terceiro convidado era Fernando Corona (1895-1979), que batizou sua maquete de *Peão da Estância*, classificada em último lugar. A obra, contudo, é dada como perdida.

Opinião de Paixão Côrtes

Um dos jurados e também um dos idealizadores do movimento tradicionalista, Paixão Côrtes considerou que *Gaúcho Farrapo* e *Peão da Estância* deveriam ser eliminados porque representavam "a formação do gaúcho, porquanto o que se procura é a sintetização do gaúcho da atualidade", conforme o jornal Diário de Notícias registrou à época.

Gaúcho Farrapo foi adquirido pelo Margs em 1955, tendo sido uma das primeiras obras a compor o acervo do museu, surgido um ano antes. No catálogo, foi rebatizado apenas de *Gaúcho*. Em 2001, três anos após a morte de Vasco, o Margs fez uma réplica em bronze para preservar o original em gesso de desgastes.

CONTINUA NA PÁGINA 8 >

Esta coluna contém informação e opinião



360 GRAUS
Juliana Bublitz
juliana.bublitz@zerohora.com.br
Instagram
@ju_bublitz

A turma da "Mesa 2"

Deu "match". Posso dizer que Ana Amélia, Caroline, Daniel, Gisela, Marina, Matheus e Rosane são meus novos amigos. Até as 20h5min da última quarta-feira, nunca tínhamos trocado uma palavra sequer. Um jantar "às cegas" mudou tudo.

Sim, eu testei o aplicativo Timeleft, que reúne estranhos ao redor para jantar em 33 países. Escrevi sobre o tema em 13 de julho, quando decidi abrir uma enquete no Instagram (@ju_bublitz) para saber se deveria me aventurar no "Tinder gastronômico". Tinder, você sabe, é a plataforma de namoro online. O Timeleft é parecido, só que tem comida no meio e mais gente envolvida.

Não deu outra: 97% dos respondentes disseram que "sim". Os outros 3% marcaram a alternativa "tá louca?". Embora concordasse com a minoria, acatei a decisão da maioria e cá estou, cumprindo minha promessa.

Quebrando o gelo

Fiz a inscrição no Timeleft e respondi um questionário virtual. A partir daí, o algoritmo cruza os dados do sistema, seleciona pessoas com afinidades e "bingo!": você é convidado a reservar um lugar à mesa, desde que pague pelo serviço (o mínimo é R$ 39,99).

Na semana do evento, o app dá pistas sobre os convidados (como o signo de cada um). O local do compromisso é revelado só no dia, tipo Kinder Ovo.

Meu jantar foi no restaurante Solos, que promete "comida do mar e dos sertões" e que eu queria conhecer há tempo. "Legal", pensei. E as companhias?

Quando cheguei à "Mesa 2" (sim, havia mais uma do app), estavam lá a Ana, a Marina, a Carol e o Daniel. Na sequência, apareceram os demais, e a Gisela, puxou a frente:

– Vamos nos apresentar?

Aí, a coisa toda me lembrou o primeiro dia de aula, sabe? Isso não é uma crítica, ao contrário. Você é forçado a sair do seu mundinho, da sua zona de conforto, da tela do celular, e precisa falar. Simples assim. Difícil assim.

Achei por bem contar que era jornalista e que estava ali porque vocês mandaram. O pessoal riu, e a Ana disse que havia votado "sim" na tal enquete (rá!).

> Testei o **"Tinder gastronômico"** e te conto como foi a experiência

Descobri, então, que havia na turma duas psicólogas, uma contadora, um arquiteto, um empresário, uma servidora pública e uma administradora, todos solteiros (menos eu) e sem filhos. Todos na faixa dos 40 aos 50 anos. A maioria já havia participado de vários jantares (existem até grupos no Whats formados por participantes). Tudo muito interessante.

A comida estava boa (pedi peixe na brasa), e a conversa fluiu bem. Houve momentos de silêncio, e aí parecia que alguém tinha de dizer alguma coisa para quebrar a sensação incômoda causada pela falta de intimidade. Nada demais.

Se eu faria de novo? Com certeza. Uma hora dessas, turma da "Mesa 2", a gente se encontra por aí.

CONEXÃO DIGITAL



Quer ver fotos do grupo todo e da experiência? Basta apontar a câmera do seu telefone celular para o código acima ou, se estiver lendo a ZH no tablet ou no smartphone, clicar sobre ele. Acessa lá!

JULIANA BUBLITZ



A nossa mesa, com minha nova amiga Marina ao fundo

Para ampliar a representatividade, a Mattel lançou a primeira Barbie com deficiência visual. A ação é fruto de uma parceria com a American Foundation for the Blind, que defende os direitos de pessoas cegas ou com baixa visão.

01 ARTE

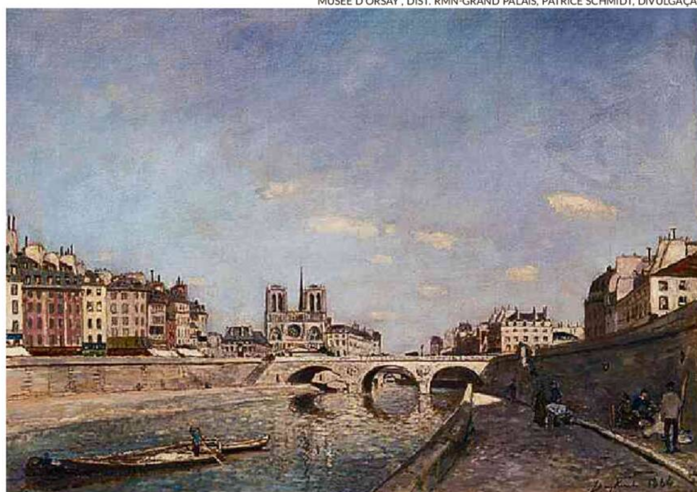
Um passeio pelo Sena

Em clima de Jogos Olímpicos de Paris, o Museu D'Orsay, um dos mais queridos da capital francesa, abriu o acervo e propôs um passeio pelo rio Sena nas redes sociais. *Pourquoi pas?*

Uma das obras selecionadas foi a pintura ao lado, assinada pelo holandês Johan Barthold Jongkind, um dos precursores do impressionismo: *La Seine et Notre-Dame de Paris*, de 1864, é um convite a apreciar uma das mais belas vistas da Cidade Luz, com a Catedral de Notre-Dame em evidência.

Considerada um dos templos católicos mais famosos do mundo (com 13 milhões de visitantes ao ano), a igreja de 850 anos (construída entre 1163 e 1345) sofreu um incêndio em 2019 e deve ser reaberta em dezembro de 2024.

MUSÉE D'ORSAY , DIST. RMN-GRAND PALAIS, PATRICE SCHMIDT, DIVULGAÇÃO



> "Telhados de Paris, em **casas velhas**, mudas, em blocos que o engano fez aqui. Mas tem no outono uma luz, que acaricia essa dureza cor de giz"

Nei Lisboa
Em Telhados de Paris, *do álbum* Hein?! *(1988), escrita de uma janela do bairro Menino Deus, na Capital*

Educação do Amanhã

com UNISINOS

O estudante de Administração Pedro Mecabô desenvolve um sistema que usa inteligência artificial para a empresa em que trabalha

DUDA FORTES

Educar pessoas para o **futuro tecnológico**

Preparação de jovens para o mercado de trabalho começa dentro da academia e está ancorada na inovação

Em um mundo que busca a inovação constantemente, a área da Educação vem trabalhando com o grande desafio de preparar os jovens para um mercado de trabalho em transformação.

Para Paola Schaeffer, diretora de Gestão da Inovação na Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict) do Rio Grande do Sul, não é possível dissociar a educação da inovação, da tecnologia, do empreendedorismo e da criatividade. Defende que é necessária a discussão desses eixos dentro do Ensino Superior com disciplinas, atividades de extensão e incentivo a visitas em ambientes de inovação.

– Discutir a inovação é um dos grandes tópicos emergentes. Desafia muito os currículos das universidades, mas a gente sabe que elas têm caminhado nesse sentido. A Sict busca fazer essa articulação para que cada vez mais as universidades incorporem esses princípios dentro dos seus diferentes pilares. Seja através da formação, da pesquisa ou da extensão – comenta a diretora.

Um dos programas do Estado é o Professor do Amanhã, que tem como objetivo formar docentes em cursos superiores de licenciatura para atuarem em áreas estratégicas, especialmente as que tenham base tecnológica, científica e de inovação. Com isso, é possível fortalecer a inovação no Ensino Superior para formar professores preparados para tratar a temática desde a Educação Básica.

De acordo com dados da Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação e de Tecnologias Digitais, este mercado deve gerar 797 mil vagas de emprego até 2025 no Brasil. Os parques tecnológicos dentro das universidades são exemplos de como esse ecossistema de inovação fortalece o desenvolvimento dos alunos e contribui para uma aproximação com o mercado de trabalho. Em São Leopoldo, a área de tecnologia da informação e comunicação contribui para o setor econômico da região. Diretor do Tecnosinos e gerente de Tecnologia e Inovação da Unisinos, Silvio Bitencourt afirma que o Parque Tecnológico do município, que fica dentro da instituição, é responsável por gerar 6 mil empregos diretos – 60% destas pessoas são egressas da Unisinos em algum grau de formação.

Com um grande interesse de jovens por carreiras que envolvam a inovação e a tecnologia, a instituição vem investindo na provocação de novas ideias e de novos desafios nos cursos de graduação e pós-graduação.

– Quem se envolve no processo de inovação transforma o mundo. O próprio Parque Tecnológico é um instrumento de política pública transformativa. Os nossos alunos e professores encontram aqui um ambiente adequado para empreender. Tanto professores quanto alunos podem desenvolver as suas ideias gerando um impacto ao criar negócio. Já os empreendedores que estão aqui também podem contar com o conhecimento produzido na universidade – afirma o diretor.

Bitencourt ainda destaca que os programas e planos de ensino estão alinhados às necessidades para que o jovem saia pronto para o mercado de trabalho e para os desafios profissionais e pessoais.

– O jovem quer impactar a sociedade, transformar o mundo, trabalhar com propósito. A universidade o prepara para assumir posições de protagonismo nas comunidades, nas empresas e na sua família – complementa.

> *"Quem se envolve no processo de inovação transforma o mundo"*
>
> **SILVIO BITENCOURT,** diretor do Tecnosinos e gerente de Tecnologia e Inovação da Unisinos

Da sala de aula para a prática

Para ajudar os jovens na inserção no mercado de trabalho, inclusive durante a jornada acadêmica, as instituições buscam transformar a universidade em um espaço aberto para a criação de ideias e para a aplicação das teorias em situações práticas.

Para fomentar esse cenário, as parcerias e redes de conexões de professores com o mercado de trabalho vão além do espaço físico das universidades. Para quem tem vontade de empreender, por exemplo, há a possibilidade de cursar uma graduação com viés específico na área. Aluno do último semestre de Administração – Gestão para Inovação e Liderança (GIL) da Unisinos, Pedro Mecabô, 23 anos, estava em busca do tão sonhado primeiro estágio quando um professor o recomendou para uma empresa do setor metal mecânico. Ele começou no dia seguinte à entrevista, no setor de Estratégia e Inovação.

O alinhamento foi tanto que a pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) une os conhecimentos vistos na sala de aula com o local onde trabalha, já como funcionário efetivo.

– Eu vou aplicar a inteligência artificial para classificar clientes na base de dados da empresa. Estatisticamente, a tecnologia é muito baixa nesse tipo de setor, então a gente conseguiu aplicar algo inovador para a empresa. É a realidade do mercado, as empresas estão querendo essa agilidade no dia a dia – comenta Mecabô.

Dentro da universidade, as conexões são facilitadas com a instalação de startups e empresas de todos os portes, como ocorre no Tecnosinos.

Aluno do quarto semestre de Engenharia Biomédica na Unisinos, Cauã Quintão, 20 anos, hoje é sócio majoritário de uma empresa de impressão 3D de metal instalada dentro do Tecnosinos. Pretende ir além, criando uma startup para fazer impressão 3D de órgãos a partir de materiais à base de células-tronco.

– Já produzi um joelho articulado para os professores utilizarem em sala de aula com os alunos. Eu gosto bastante da anatomia, é uma área em que eu tenho muita paixão por trabalhar – diz Quintão.

Diversão e Arte

Música

Samba na Travessa dos Cataventos

No domingo, às 16h, a banda Thiago Ribeiro & Amigos recebe a cantora Renata Pires no Samba do Quintana. O evento gratuito marca a retomada gradual da Casa de Cultura Mario Quintana.



IGOR OLIVEIRA GONÇALVES, DIVULGAÇÃO

Fotografia

Fábio Petry abre mostra em Gramado

O Centro Municipal de Cultura Arno Michaelsen inaugura no sábado, das 11h às 13h, a exposição fotográfica *Paisagem Lírica*. A mostra fica em cartaz até 30 de agosto. Entrada franca.



FÁBIO PETRY, DIVULGAÇÃO

Viamão

Arraial na Fundação Vera Chaves

Ocorre no sábado, das 14h às 17h, o Arraial Solidário da Fundação Vera Chaves Barcellos. A entrada é franca, mediante doação de itens de material escolar e/ou livro infantojuvenil.

Tributo a Stevie Wonder no Espaço Grezz

Show

Onde: Espaço Multicultural Grezz (Rua Almirante Barroso, 328), em Porto Alegre.
Quando: sábado, às 21h.

Um dos grandes nomes do R&B, soul, jazz e funk de todos os tempos, Stevie Wonder será homenageado no Espaço Multicultural Grezz em um tributo que marca a programação de reabertura do local.

O show será comandado pelo cantor Juliano Barreto, gaúcho que participou do time de Ivete Sangalo no programa *The Voice Brasil* em 2017. Na época, ele chegou às etapas finais da competição.

No repertório, Barreto trará clássicos que marcaram a carreira de Stevie Wonder acompanhado por um trio de metais, com saxofone, trompete e trombone.

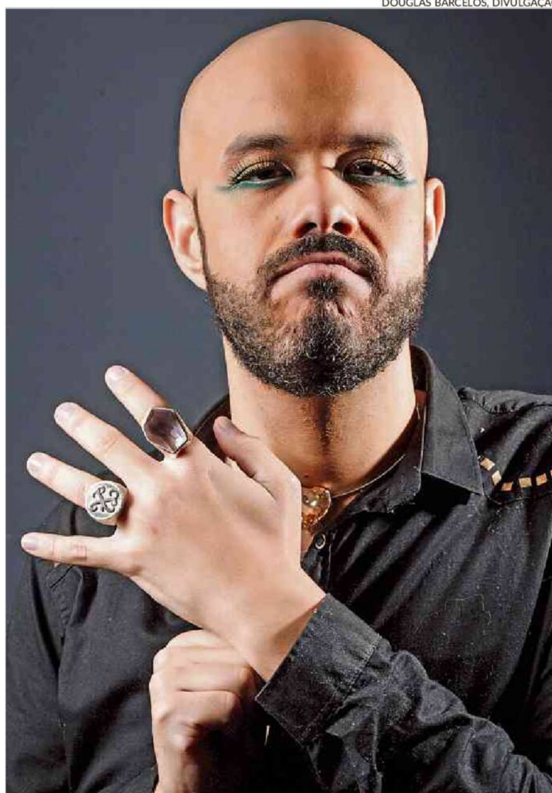
No valor de R$ 100 (terceiro lote), os ingressos estão disponíveis na plataforma do Sympla.

Programação especial

Localizado no 4º Distrito, o Grezz foi um dos estabelecimentos culturais atingidos pela enchente no Estado em maio. Após três meses fechado, o local abre as portas novamente com programação especial de shows e eventos.

Outras informações sobre as atividades do local estão disponíveis no perfil do Instagram @grezz.poa.

DOUGLAS BARCELOS, DIVULGAÇÃO



Show de Juliano Barreto integra agenda de reabertura do espaço

Concerto

Orquestra da Ulbra apresenta Domingo Clássico

• Trazendo repertório composto pelo alemães Johann Sebastian Bach e Georg Friedrich Händel, a Orquestra da Ulbra se apresenta na Associação Leopoldina Juvenil (Rua Marquês do Herval, 280) no domingo, às 19h, na Capital.

Com regência de Tiago Flores, o concerto terá a participação de Érico Marques tocando oboé e Eduardo Knob ao cravo. O evento é gratuito, com retirada de senhas no local a partir das 18h.

EDUARDO SEIDL, DIVULGAÇÃO, BD, 14/04/2024



Regência será de Tiago Flores

Exposição

Lia Menna Barreto inaugura mostra na Ocre Galeria

• *Fabricados*, exibição de Lia Menna Barreto, será inaugurada na Ocre Galeria (Rua Demétrio Ribeiro, 535) neste sábado, das 11h às 14h. A mostra é inspirada no trabalho *Fábrica*, instalação montada pela artista que fez parte da 4ª Bienal do Mercosul, em 2003.

Lia apresenta na Capital um conjunto de objetos feitos a partir de brinquedos. Para construir as obras, utiliza a técnica de prensagem, empregando ferros de passar roupa, água e papel manteiga. Assim, são desenvolvidos itens únicos. Integrante da geração de 80 da arte brasileira, ela já participou da Bienal de Artes de Los Angeles em 1997 e de duas edições da Bienal do Mercosul.

A visitação é de segunda a sexta, das 10h às 18h, e sábados, das 10h às 13h30min, até 31 de agosto, com entrada gratuita.

OCRE GALERIA, DIVULGAÇÃO



Obras foram feitas de brinquedos

Literatura

Lançamentos de Luís Dill e Paula Taitelbaum

• Luís Dill lança o romance *Vento de Fogo* neste sábado, das 11h30min às 12h30min, no Instituto Ling (Rua João Caetano, 440), na Capital. O evento terá bate-papo com o autor.

No mesmo dia, ocorre também o lançamento da obra *Poeamo-me: Poemas de Amor e Desamor Próprio*, de Paula Taitelbaum. A autora estará na Livraria Clareira (Rua Henrique Dias, 111), a partir das 17h. Haverá um pocket-show de Oly Jr., que musicou os poemas do livro.

FERNANDO BUENO, DIVULGAÇÃO, BD, 19/02/2019



Livro de Paula Taitelbaum traz poemas sobre a busca do amor

Show

Noite de swing, jazz e blues no Espaço 373

• O músico João Maldonado apresenta o show *River's Blues* neste sábado no Espaço 373 (Rua Comendador Coruja, 373), na Capital, às 21h. Ele será acompanhado por Miguel Tejera no baixo acústico e Dani Vargas na bateria. É o retorno de Maldonado aos palcos após afastamento para a gravação de três álbuns.

Os ingressos estão disponíveis via Sympla, com valores a partir de R$ 45. Também é possível comprar as entradas na hora da apresentação.

Divirta-se

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.
roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br

Cinema

ESTREIAS

BLACKPINK WORLD TOUR (BORN PINK)
Musical, livre. De Min Geun e Oh Yoon-Dong. Coreia do Sul, 2024. 93 min. A banda Blackpink apresenta o set *Hanok*. Com Jisoo, Jennie Kim, Rosé e Lisa.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (14h10)
GNC Iguatemi 5 (19h30)
SÁBADO
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Wallig 1 (12h, 14h10)
DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Wallig 1 (14h10)

ESTRANHO CAMINHO
Drama, 16 anos. De Guto Parente. Brasil, 2023, 83 min. Na pandemia de covid-19, um jovem passa o confinamento com o pai, com quem não conversa há 10 anos. Com Lucas Limeira e Carlos Francisco.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (19h)
Espaço Bourbon Country 8 (19h30)

O EXORCISMO
Terror, 16 anos. De Joshua John Miller. Estados Unidos, 2024, 95 min. Ator exibe comportamento perturbador enquanto trabalha em um filme de terror. Com Russell Crowe e Ryan Simpkins.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (19h10)
Cinemark Ipiranga 3 (17h)
Cinemark Ipiranga 5 (21h40)
Cinemark Wallig 1 (16h30, 22h)
Cinépolis João Pessoa 2 (20h15)
Cinépolis João Pessoa 4 (21h10)
GNC Praia de Belas 3 (21h30)
GNC Iguatemi 2 (19h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (21h20)
Cinemark Barra 6 (19h30, 21h50)
Espaço Bourbon Country 2 (21h10)
Espaço Bourbon Country 5 (18h50)
GNC Praia de Belas 5 (14h10, 16h30)
GNC Iguatemi 5 (21h45)

TUESDAY: O ÚLTIMO ABRAÇO
Drama, 14 anos. De Daina Oniunas-Pusic. Reino Unido e Estados Unidos, 2024, 110 min. Mãe e filha precisam enfrentar a Morte quando ela chega na forma de um surpreendente pássaro falante. Com Julia Louis-Dreyfus e Lola Petticrew.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA DUBLADA
GNC Iguatemi 1 (13h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (18h55, 21h35)
Espaço Bourbon Country 8 (21h)
GNC Moinhos 1 (16h45, 19h15)
GNC Iguatemi 2 (21h30)

EM CARTAZ

A FILHA DO PALHAÇO
Drama, 16 anos. De Pedro Diógenes. Brasil, 2022, 104 min. Adolescente passa uma semana com o pai, um humorista. Com Jesuíta Barbosa e Jupyra Carvalho.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (17h)

DEADPOOL & WOLVERINE
Ação, 18 anos. De Shawn Levy. Estados Unidos, 2024, 127 min. Wolverine e Deadpool se unem para combater inimigo em comum. Com Ryan Reynolds e Hugh Jackman.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (13h30, 16h10, 18h50, 21h30)
Cineflix Total 2 (19h05, 21h45)
Cineflix Total 4 (20h50)
Cinemark Barra 5 (12h, 14h50)
Cinemark Barra 8 (13h30, 16h20, 19h10)
Cinemark Ipiranga 3 (13h50, 19h30, 22h20)
Cinemark Ipiranga 4 (11h55, 14h40, 17h30, 20h20)
Cinemark Wallig 1 (19h15)
Cinemark Wallig 2 (12h10, 15h05, 17h50, 20h45)
Cinemark Wallig 3 (22h15)
Cinemark Wallig 5 (14h25)
Cinépolis João Pessoa 1 (13h15, 16h, 18h45, 21h30)
Espaço Bourbon Country 5 (16h30)
Espaço Bourbon Country 7 (13h50, 18h50)
GNC Praia de Belas 1 (13h40, 16h20, 19h, 21h40)
GNC Praia de Belas 5 (18h30, 21h05)
GNC Praia de Belas 6 (13h20, 22h)
GNC Iguatemi 1 (16h, 20h45)
GNC Iguatemi 3 (16h35, 21h45)
GNC Iguatemi 4 (13h35, 16h15, 19h)
GNC Iguatemi 6 (19h20)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cineflix Total 2 (14h)
Cinemark Barra 5 (17h40)
Cinemark Ipiranga 1 (12h50, 15h40, 18h30, 21h20)
Cinemark Wallig 5 (17h10, 20h)
Cinépolis João Pessoa 3 (15h, 17h45, 20h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (16h20, 21h10)
Cinemark Barra 8 (22h)
Espaço Bourbon Country 5 (14h, 20h40)
Espaço Bourbon Country 7 (16h20, 21h20)
GNC Praia de Belas 2 (21h50)
GNC Praia de Belas 4 (13h30, 16h10, 18h45, 21h20)
GNC Iguatemi 3 (14h, 19h10)
GNC Iguatemi 4 (21h35)
GNC Iguatemi 6 (22h)
GNC Moinhos 2 (13h45, 16h20, 19h, 21h40)
CÓPIAS 3D LEGENDADAS
Cinemark Barra 4 (12h50, 15h40, 18h30, 21h20)
Cinemark Barra 5 (20h30)
Cinemark Wallig 8 (12h50, 15h40, 18h30, 21h20)
SÁBADO
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 3 (13h55, 17h, 19h50, 22h35)
DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 3 (11h10,13h55, 17h, 19h50, 22h35)

DIVERTIDA MENTE 2
Animação, livre. De Kelsey Mann. Estados Unidos e Japão, 2023, 116 min. Riley entra na adolescência e descobre novas emoções.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (16h40)
Cineflix Total 4 (13h50, 16h10, 18h30)
Cinemark Barra 1 (11h50,16h35)
Cinemark Ipiranga 2 (13h, 15h30, 18h, 20h30)
Cinemark Wallig 3 (12h20, 14h50, 17h25, 19h45)
Cinépolis João Pessoa 2 (13h30, 15h45, 18h)
Espaço Bourbon Country 3 (14h, 16h, 18h)
GNC Praia de Belas 2 (13h50, 15h50, 17h50, 19h50)
GNC Praia de Belas 6 (18h)
GNC Moinhos 3 (14h)
GNC Moinhos 4 (15h30, 17h30)
GNC Iguatemi 5 (13h15, 15h15, 17h15)
GNC Iguatemi 6 (13h15, 17h20)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 3 (20h)
SÁBADO
CÓPIA DUBLADA
Cinemark Barra 7 (13h, 15h20, 17h55, 20h15)
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 7 (22h35)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 7 (13h, 15h20, 17h55, 20h15, 22h35)
Cinemark Ipiranga 3 (11h30)

ESTÔMAGO
Drama/Comédia, 16 anos. De Marcos Jorge. Brasil, 2007, 100 min. Raimundo Nonato deixa o Nordeste para tentar a vida em São Paulo. Com João Miguel e Fabíula Nascimento.
SÁBADO E DOMINGO
Espaço Bourbon Country 8 (17h30)

LA CHIMERA
Aventura, 16 anos. De Alice Rohrwacher. Itália, França e Suíça, 2023, 130 min. Um grupo de arqueólogos confronta o mercado ilegal de artefatos históricos. Com Josh O'Connor e Carol Duarte.
SÁBADO
CÓPIA LEGENDADA
Cinemateca Capitólio (17h)

LUCCAS E GI EM: DINOSSAUROS
Aventura, livre. De Leandro Neri. Brasil, 2024, 90 min. Irmãos viajam para parque de diversões com réplicas de dinossauros. Com Luccas Neto e Gi Alparone.
SÁBADO E DOMINGO
Cinépolis João Pessoa 3 (12h45)
DOMINGO
Cinemark Wallig 1 (12h)

MEU MALVADO FAVORITO 4
Animação, livre. De Chris Renaud e Patrick Delage. Estados Unidos, 2024, 95 min. A família de Gru e seus minions se escondem de inimigos.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (14h50, 17h)
Cineflix Total 5 (14h10, 19h)
Cinemark Barra 6 (12h20, 14h35, 17h15)
Cinemark Ipiranga 5 (12h, 14h30, 16h50, 19h10)
Cinemark Wallig 5 (12h05)
Cinépolis João Pessoa 4 (14h30, 16h45, 19h)
Espaço Bourbon Country 2 (13h50, 15h40, 17h30, 19h20)
GNC Praia de Belas 3 (13h10, 15h20, 17h20, 19h25)
GNC Praia de Belas 6 (16h, 20h)
GNC Moinhos 1 (14h30)
GNC Moinhos 3 (16h, 18h)
GNC Iguatemi 1 (18h40)
GNC Iguatemi 2 (13h30, 15h30, 17h30)
GNC Iguatemi 6 (15h15)
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 2 (13h15, 16h, 18h15, 20h45)
Cinemark Wallig 4 (13h40, 16h, 18h15, 20h30)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 2 (11h,13h15, 16h, 18h15, 20h45)
Cinemark Wallig 4 (11h20, 13h40, 16h, 18h15, 20h30)

O SEQUESTRO DO PAPA
Drama, 12 anos. De Marco Bellocchio. Itália, França e Alemanha, 2023, 134 min. Em 1858, menino judeu é sequestrado e convertido ao catolicismo. Com Paolo Pierobon e Fausto Russo Alesi.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 3 (20h)
GNC Moinhos 1 (21h30)

PEQUENAS CARTAS OBSCENAS
Comédia, 14 anos. De Thea Sharrock. Reino Unido e França, 2023, 100 min. Em uma comunidade, pessoas a recebem cartas maldosas e um grupo investiga quem é o remetente. Com Olivia Colman e Jessie Buckley.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 1 (14h30, 16h30, 18h30, 20h30)
GNC Moinhos 4 (13h30, 19h30, 21h50)

TECA E TUTI: UMA NOITE NA BIBLIOTECA
Animação, livre. De Diego M. Doimo, Tiago Mal e Eduardo Perdido. Brasil, 2023, 74 min. Uma traça aprende a ler e percebe que os livros não podem ser comidos.
SÁBADO E DOMINGO
Espaço Bourbon Country 8 (14h)

UM LUGAR SILENCIOSO: DIA UM
Terror/Ficção científica, 16 anos. De Michael Sarnoski. Estados Unidos e Reino Unido, 2024, 100 min. Mulher vive os primeiros momentos de uma invasão alienígena em Nova York. Com Lupita Nyong'o e Joseph Quinn.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (15h30)
GNC Moinhos 3 (22h)

VERMELHO MONET
Drama, 16 anos. De Halder Gomes. Brasil e Portugal, 2022, 135 min. Um pintor, uma atriz e uma negociante de arte se encontram. Com Maria Fernanda Cândido e Chico Díaz.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (14h20)

ESPECIAL

1944, O ANO NOIR
Cinemateca Capitólio: no **sábado**, às 19h15, *Pacto de Sangue*. No **domingo**, às 17h, *Barba Azul*.

SESSÃO CLUBE DE CINEMA
Espaço Bourbon Country 3: no **sábado**, às 10h15, *O Sequestro do Papa*.

SESSÃO VAGALUME
Cinemateca Capitólio: no **sábado** e **domingo**, às 15h, *Wall-E*.

ROBERTA FINDLAY NO CINECLUBE ACADEMIA DAS MUSAS
Cinemateca Capitólio: no **domingo**, às 18h30, *Janie* + debate. Entrada franca.

CONEXÃO DIGITAL
Acesse o QR code ao lado para assistir aos trailers dos filmes

Música

JOÃO MALDONADO
Pianista conduz noite de swing, jazz e blues, com releituras de nomes como Ben Bernie e Duke Ellington.
Espaço 373 (Rua Comendador Coruja, 373). Ingressos a partir de R$ 45 (democrático), via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 21h.

JULIANO BARRETO
Músico apresenta tributo a Stevie Wonder.
Grezz (Rua Almirante Barroso, 328). Ingressos a R$ 50 (meia-entrada) e R$ 100 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 21h.

PAULINHO PARADA E PALOMA PALAU
Dupla interpreta repertório de choro e MPB, além de composições autorais.
La Vitta È Bella (Rua Dona Leonor, 45). Ingressos a R$ 20, via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 20h30.

PARDOX
Banda apresenta sucessos do pop e do rock lançados a partir da década de 1960.
Grezz (Rua Almirante Barroso, 328). Ingressos a R$ 15 (meia-entrada) e R$ 30 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Domingo**, às 19h.

RIFFMAKER
Grupo presta tributo a artistas internacionais como Bon Jovi, Queen, Iron Maiden e AC/DC.
Divina Comédia Pub (Rua da República, 649). Ingressos a R$ 25, via plataforma Sympla, com taxas, e R$ 30 (até as 23h) ou R$ 35 (após), no local. **Sábado**, às 23h30.

INDUO
A pianista Bethy Krieger e o saxofonista Luizinho Santos apresentam show de música instrumental.
Café Fon Fon (Rua Vieira de Castro, 22). Ingressos a R$ 36, via WhatsApp (51) 99880-7689, e R$ 46 no local. **Sábado**, às 21h.

ORQUESTRA DE CÂMARA DA ULBRA
GRÁTIS
Concerto contempla importantes nomes do período barroco alemão, como Johann Sebastian Bach e Georg Friederich Händel.
Associação Leopoldina Juvenil (Rua Marquês do Herval, 280). **Domingo**, às 19h.

FORRÓ TRIBO BRASIL
Banda interpreta releituras de clássicos de Gonzaguinha, Lupicínio Rodrigues, Zé Ramalho e mais.
Espaço 512 (Rua João Alfredo, 512). Ingressos a R$ 20 (até as 18h do dia do evento) e R$ 25 no local. **Domingo**, 21h.

THIAGO RIBEIRO & AMIGOS + RENATA PIRES
GRÁTIS
Músicos conduzem roda no Samba do Quintana. Em caso de chuva, o evento será transferido para 11 de agosto.
Travessa dos Cataventos na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). **Domingo**, a partir das 16h.

Espetáculos

A FORÇA DA ARTE - O HEPTAMERON
Comédia de Gilberto Schwartsmann.
Teatro Olga Reverbel no Multipalco (Praça Marechal Deodoro s/nº). Ingressos a R$ 70, via theatrosaopedro.rs.gov.br. De **sexta** a **domingo**, às 19h. Até 11/8.

A MULHER QUE QUERIA SER MICHELINY VERUNSCHK
Espetáculo aborda condição da mulher.
Estúdio Stravaganza (Rua Dr. Olinto de Oliveira, 68). Ingressos a R$ 60, via plataforma Sympla. **Sábado**, às 20h.

JUNTO
Palhaça descobre possibilidades de ser.
Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº). Ingressos a partir de R$ 30, via theatrosaopedro.rs.gov.br. **Sábado**, às 20h, e **domingo**, às 18h.

Evento

SARAU LIVRE 10 ANOS
GRÁTIS
Edição comemorativa conta com apresentações musicais, além de declamações de poesia de Mario Quintana e outros poetas.
Travessa Rua dos Cataventos na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). **Sábado**, às 17h.

Livro

VENTO DE FOGO
GRÁTIS
Lançamento do novo romance do jornalista e escritor Luís Dill.
Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). **Sábado**, das 11h30 às 12h30.

POEAMO-ME
GRÁTIS
Escritora Paula Taitelbaum lança livro de poemas com pocket-show de Oly Jr.
Livraria Clareira (Rua Henrique Dias, 111). **Sábado**, às 17h.

Infantil

A VERDADEIRA HISTÓRIA DOS TRÊS PORQUINHOS
Montagem adapta o clássico infantil *Os Três Porquinhos*.
Teatro Zé Rodrigues no Praia de Belas Shopping (Av. Praia de Belas, 1.181). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via tiketera.com.br, com taxas. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Sábados**, às 16h30. Até 31/8.

CHAPEUZINHO VERMELHO
Peça inspirada na história dos irmãos Grimm.
Teatro Zé Rodrigues no Praia de Belas Shopping (Av. Praia de Belas, 1.181). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via tiketera.com.br, com taxas. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Sábados**, às 15h30. Até 31/8.

HANNA – UMA HISTÓRIA CANINA
Contação cênica de histórias para crianças.
Espaço Força e Luz (Rua dos Andradas, 1.223). Ingressos a R$ 20 (meia-entrada) e R$ 40 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 14h e às 15h30.

WANDINHA
Peça adapta a animação da Disney.
Teatro Zé Rodrigues no Praia de Belas Shopping (Av. Praia de Belas, 1.181). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via tiketera.com.br, com taxas. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Sábados**, às 17h30. Até 17/8.

Exposições

BABEL (IN) FINITA
GRÁTIS
Mostra reúne mais de 300 obras raras e primeiras edições de grandes mestres da literatura ocidental pertencentes ao acervo pessoal do médico e bibliófilo gaúcho Gilberto Schwartsmann.
Biblioteca Pública do Estado (Rua Riachuelo, 1.190). **Sábado**, das 10h às 17h. **Último dia**.

BALANÇO
GRÁTIS
A artista paulistana Luciana Maas apresenta suas três principais séries às quais se dedicou nos últimos 15 anos, os *Tênis*, as *Lonas* e os *Balanços*, que juntas reúnem cerca de 20 pinturas em grande formato.
Fundação Iberê (Av. Padre Cacique, 2.000). De **quinta** a **domingo**, das 14h às 18h, com entrada franca até o final de agosto. Até 11/8.

ECLIPSES
GRÁTIS
Mostra reúne 19 obras de Iberê Camargo em que Paulo Pasta identifica cores crepusculares.
Fundação Iberê Camargo (Av. Padre Cacique, 2.000). De **quinta** a **domingo**, das 14h às 18h, com entrada franca até o final de agosto. Até 1º/9.

ESTADO DA ÁGUA, ESTADO DA ALMA
GRÁTIS
Mostra da artista Mary Marodin reúne obras que exploram a ideia de que a água purifica a alma.
Gravura Galeria de Arte (Rua Corte Real, 647). De **segunda** a **sexta**, das 9h30 às 18h30, e **sábado**, das 9h30 às 13h30. Até 26/8.

FABRICADOS
GRÁTIS
Exposição reúne criações de Lia Menna Barreto em que a artista traz uma coleção de objetos desenvolvidos a partir de brinquedos.
Ocre Galeria (Rua Demétrio Ribeiro, 535). **Abertura no sábado**, às 11h. De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h às 13h30. Até 31/8.

IBERÊ E O MARGS – TRAJETÓRIAS E ENCONTROS
GRÁTIS
Com curadoria de Francisco Dalcol e Gustavo Possamai, mostra aborda a longeva relação entre o artista Iberê Camargo e o Museu de Arte do Rio Grande do Sul.
Fundação Iberê Camargo (Av. Padre Cacique, 2.000). De **quinta** a **domingo**, das 14h às 18h, com entrada franca até o final de agosto. Até 24/11.

LING APRESENTA: BÁRBARA SAVANNAH
GRÁTIS
Intervenção artística inédita da artista paraense Bárbara Savannah em uma das paredes do centro cultural. Curadoria: Vânia Leal.
Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). De **segunda** a **sábado**, das 10h30 às 20h. Até 30/8.

LIVRO VERDE
GRÁTIS
Mostra de Michel Zózimo exibe 17 obras inéditas produzidas neste ano.
Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). De **segunda** a **sábado**, das 10h30 às 20h. Até 11/10.

LUTZENBERGER UNIVERSAL
GRÁTIS
Exposição apresenta obras de José Lutzenberger, arquiteto e artista alemão que se mudou para o RS em 1920.
Casa da Memória da Unimed Federação (Rua Santa Terezinha, 263). **Sábado**, das 10h às 14h. **Último dia**.

MEMÓRIAS ENCONTRADAS ENTRE A SOLIDARIEDADE E A PERSEGUIÇÃO
GRÁTIS
Mostra reúne fotografias e documentos sobre refugiados na Embaixada Argentina, em Santiago, no golpe de Pinochet.
Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/n º). De **domingo** a **domingo**, das 10h às 19h. Até 16/8.

Grande PoA e Interior

A SBØRNIA KONTR'ATRACKA
Hique Gomez e Simone Rasslan interpretam Kraunus e Nabiha em espetáculo cênico-musical ambientado no fictício país da Sbørnia.
Teatro do Sesc Canoas (Av. Guilherme Schell, 5.340), em **Canoas**. Ingressos a R$ 35 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local) e R$ 70 (inteiro), via ecommerce.sesc-rs.com.br. **Sábado**, às 18h.

Serra

O PÉ DE FEIJÃO MÁGICO
GRÁTIS
Montagem adapta o clássico conto infantil *João e o Pé de Feijão*.
Centro Cultural Moinho da Cascata (Rua Luiz Covolan, 2.820), em **Caxias do Sul**. Ingressos gratuitos, mediante retirada no local, por ordem de chegada. **Sábado**, às 16h.

ZERO HORA,
SÁBADO E DOMINGO,
3 E 4 DE AGOSTO DE 2024

Esta coluna contém informação e opinião

PARA VER



Ticiano Osório
ticiano.osorio@zerohora.com.br

Instagram e Facebook
@ticianoosorio
facebook.com/ticiano.osorio

20TH CENTURY STUDIOS, DIVULGAÇÃO



O tirano Proximus é interpretado por Kevin Durand, com a técnica de captura de movimentos

"Planeta dos Macacos: O Reinado" (2024), que abre um novo capítulo na franquia de ficção científica, com novo diretor e novo elenco, já está disponível na plataforma de streaming Disney+. Como é característico da saga, o filme convida a refletir sobre a arrogância dos seres humanos em relação ao ambiente e às outras formas de vida na Terra

Homem, o inimigo do próprio mundo

Planeta dos Macacos: O Reinado (2024) é o quarto título de uma das melhores franquias cinematográficas – ou o primeiro de uma nova trilogia. *A Origem* (2011), *O Confronto* (2014) e *A Guerra* (2017) revitalizaram, com sucesso de público e de crítica, a clássica saga de ficção científica dos anos 1960 e 1970 (todos os filmes, incluindo os antigos, estão no Disney+).

Na distopia encenada por Franklin J. Schaffner em *O Planeta dos Macacos* (1968), versão do romance de Pierre Boulle, um astronauta viaja ao futuro e descobre que a Terra foi devastada por uma guerra nuclear. Como uma crítica ao comportamento presunçoso e beligerante dos humanos, estes estão sob jugo de macacos inteligentes e falantes.

Na atualização, o contexto não é o da Guerra Fria, mas o da discussão sobre os limites da ciência e a ganância da indústria farmacêutica. Em *A Origem*, de Rupert Wyatt, César (personagem que combina emoções e movimentos do ator Andy Serkis com um trabalho magistral de computação gráfica) é um chimpanzé salvo do sacrifício por um cientista que testa em primatas uma droga contra o Alzheimer. Após um incidente, o símio intelectualmente bombado é confinado em um abrigo cruel, onde dá início à revolta. A animosidade entre homem e macaco e as relações de poder entre chimpanzés, gorilas e orangotangos espelham as tensões étnicas, políticas e religiosas que convulsionam o mundo.

O Confronto, de Matt Reeves, se passa 10 anos depois. Um vírus criado em laboratório dizimou quase toda a humanidade – e o restante decidiu matar uns aos outros. Os símios, imunes à infecção, são liderados por César até uma reserva florestal. Lá, começam a erguer uma nova civilização, baseada na união e no respeito mútuo. Quando aparece um grupo de humanos, o bonobo Koba, ex-cobaia, insta César a exterminar os intrusos. Merecemos uma segunda chance?

Reeves também assinou *A Guerra*. Após sofrer grandes perdas em uma batalha, os macacos buscam um novo refúgio, enquanto César parte atrás de vingança contra o coronel McCullough (Woody Harrelson, citando o coronel Kurtz de *Apocalypse Now*). Há turbulência entre os símios, divididos entre o instinto animal e a índole racional.

Proximus, o vilão de "O Reinado", tem um discurso que aposta no medo

Em *O Reinado*, de Wes Ball, César está morto há 300 anos. Para muitos, como o jovem chimpanzé Noa, ele é só uma lenda. O orangotango Raka busca preservar a História, procurando disseminar a existência e os ensinamentos do antigo líder. E há quem deturpe as palavras de César, subvertendo sua figura para usá-la como instrumento de poder: o bonobo Proximus prega a união dos macacos em causa própria. Como notórios populistas, o tirano tem um discurso que aposta no medo. E que faz sentido.

Alerta de SPOILERS.

O déspota escraviza clãs de macacos porque precisa de um grande contingente na cidadela que montou à beira-mar – uma citação visual ao final do filme de 1968. O objetivo é abrir um bunker militar, onde o armamento oferece segurança diante dos humanos. Que, como prova a personagem Nova (outra referência à saga original), mentem, são traiçoeiros, seguem achando que estão em primeiro lugar no reino animal. Aliás, muitos desastres ambientais acontecem porque o homem tentou moldar a natureza, em vez de conviver com ela; impôs suas vontades ao verde e à água, em vez de respeitá-los e aprender com eles.

Duas distopias no streaming



MAD MAX (1979-)
Na saga dirigida por George Miller, a disputa pelo petróleo causou uma guerra de proporções catastróficas. O planeta se tornou uma terra árida e sem lei. A trilogia original e *Estrada da Fúria* (2015, na foto) estão no Max. *Furiosa* (2024), nas plataformas de aluguel.

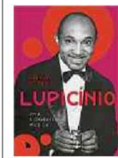
WARNER, DIVULGAÇÃO



FILHOS DA ESPERANÇA (2006)
Em 2027, o Reino Unido é cenário do caos devido ao estado de guerra para manter-se isolado dos refugiados e imigrantes. A humanidade está condenada à extinção, porque há 20 anos nenhuma mulher engravida. O filme de Alfonso Cuarón pode ser visto no Telecine.

O QUE ESTOU LENDO

Carlos Redel
carlos.redel@zerohora.com.br



Lupicínio: Uma Biografia Musical
De Arthur de Faria, Arquipélago, 376 páginas, R$ 79,90

"Biografia musical" revê trajetória de Lupicínio

Nada mais a ver com Lupicínio Rodrigues do que uma conversa de bar. É assim, como se fosse um papo entre camaradas, que Arthur de Faria escreveu *Lupicínio: Uma Biografia Musical*, lançado em 2023.

Mesmo com este teor informal, a obra não deixa de ter embasamento histórico aprofundado, com o autor colocando nas 376 páginas uma pesquisa primorosa, resultado de anos de trabalho – o ponto de largada foi sua tese de doutorado.

Arthur faz questão de contextualizar que momento histórico Lupi estava vivendo em cada uma de suas fases, fazendo o resgate político, econômico e cultural do país – é normal que o protagonista da narrativa fique de fora por alguns pares de páginas para que o leitor entenda, por exemplo, como a Era Vargas influenciou o setor artístico brasileiro.

Com leveza, o livro acompanha a vida do compositor gaúcho, seja artística ou doméstica. É um passeio por sua origem no bairro Ilhota, as ocupações assumidas para pagar as contas, as parcerias musicais, os amores correspondidos e as desilusões, que virariam músicas eternas.

A obra ganha ainda mais relevância em 2024: em agosto, completam-se 50 anos de morte do artista e, em setembro, seus 110 anos de nascimento.

CONEXÃO DIGITAL
Em vídeo, Carlos Redel fala mais sobre "Lupicínio". Veja no QR code ao lado



Esta coluna contém informação e opinião

Neste espaço, todas as semanas, Zero Hora apresenta dicas de leitura. Acompanhe!

TV Aberta

Sábado

12 RBS TV
04:00 Olimpíadas de Paris 2024
08:00 É de Casa
08:40 Olimpíadas de Paris 2024
13:00 Jornal Hoje
13:30 Olimpíadas de Paris 2024
17:30 Caldeirão com Mion
18:30 No Rancho Fundo
19:10 RBS Notícias
19:25 Família é Tudo
20:00 Jornal Nacional
20:35 Renascer
21:10 Futebol - Camp. Bras. - São Paulo x Flamengo
23:30 Central Olímpica
23:55 Altas Horas
01:20 Supercine - Todas as Canções de Amor
03:05 Família é Tudo
03:35 Comédia na Madruga I

2 RECORD TV
06:00 Iurd
07:00 Brasil Caminhoneiro
07:35 Fala Brasil - Ed Sábado
12:00 The Love School
13:00 Balanço Geral RS - Ed Sábado
15:00 Cine Aventura - Arthur e os Minimoys
17:00 Cidade Alerta - Ed Sábado
19:45 Jornal da Record - Ed Sábado
21:00 Cidade Alerta - Ed Sábado
22:30 Heróis Eternos - Homens dos Quais o Mundo Não Era Digno
23:00 Super Tela - A Estranha Perfeita
00:30 Chicago P.D.
01:15 Fala que Eu te Escuto
02:00 Palavra Amiga

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
07:00 Fatos Impossíveis
07:30 Pampa Show - Melhores Momentos
08:00 Programa Religioso
09:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:30 Movimento Jovem
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
19:30 TV Fama - Reprise
20:30 Show da Fé
21:30 RedeTV! News
22:10 Operação de Risco
23:10 Mega Senha
00:30 Atualidades Pampa
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Sábado Animado
11:15 SBT Apresenta: Luccas Toon
12:00 Programa Raul Gil
14:15 Cinema em Casa - 1ª Sessão
15:30 Cinema em Casa - 2ª Sessão
18:00 Circo do Tiru
19:45 SBT Brasil
20:45 Esquadrão da Moda
22:15 Sabadou com Virgínia
00:00 Notícias Impressionantes
02:00 SBT News na TV

7 TVE
06:00 Vale Agrícola
07:00 Programação Infantil
11:30 Maurício e os Imaginários
11:45 Cozinha do Palácio
12:00 TVE Esportes
12:30 Hip Hop TV
13:00 Saúde +
14:00 Sessão de Cinema
15:30 América Latina Selvagem
16:45 Brasileirão Série B - Botafogo (SP) x Coritiba (PR)
19:00 Repórter Brasil Noite
19:30 Amor Veríssimo
20:00 Um Milagre
21:00 Sessão de Cinema
23:00 Um Contra Todos
00:00 Festival da Cultura
01:00 Olhares do Norte
01:30 Um Milagre
02:30 Amor Veríssimo

10 BAND
04:00 Estação Cinema
05:30 +Info
06:00 Band Kids
06:30 Band Kids
07:00 Vem Comigo com Tuca Noronha
07:30 Brasil em Foco
08:00 Band Kids - O Diário de Mika
08:30 Igreja Quadrangular
09:00 Entre Amigos
10:00 Band Motores
10:30 Band Mulher
11:30 Band Entrevista
12:00 Agro, do Campo pra Você
12:30 Mundo dos Negócios
13:00 Igreja Maranata
13:30 Band Esporte Clube
16:00 Brasil Urgente
18:50 O Rio Grande que Dá Certo
19:20 Jornal da Band
20:30 Programa do João
22:00 The Blacklist
23:00 SFT - MMA
01:05 BWF - Luta Livre
02:05 Cine Privê
03:05 Sex Privê Club

48 ULBRA TV
06:00 Energia
06:30 Estação Livre (Reprise)
07:00 Saúde Brasil
07:30 Peppa Pig
07:45 Kid & Cats
07:50 Oi, Duggee!
08:00 Um Herói do Coração
08:15 Esquadrão do Mar Azul
08:20 Mundo Ripilica
08:30 Milo
08:45 Simon, o Supercoelho
08:55 Bluey
09:10 Octonautas
09:25 Pj Masks - Heróis de Pijama
09:40 Dino Ranch
09:55 Martin Manhã
10:10 O Show da Luna
10:25 44 Gatos
10:40 Câmara Viva
10:45 Asas e Histórias
10:55 Meu Amigãozão
11:00 Tainá e os Guardiões da Amazônia
11:15 Turma da Mônica
11:40 Morgana & Celeste
11:45 Quintal da Cultura
13:00 Kid & Cats
13:05 Ana Bolinha
13:15 Oi, Duggee!
13:20 Simon, o Supercoelho
13:30 Um Herói do Coração
13:45 Masha e o Urso
14:00 Transformers: Rescue Bots
14:30 Pj Masks - Heróis de Pijama
14:45 Copa Paulista de Futebol
17:00 Turma da Mônica
17:15 Irmão do Jorel
17:30 O Mundo de Mia
18:00 A Pior das Bruxas
18:30 Irmão do Jorel
18:40 Shaun, o Carneiro
19:00 Entrelinhas
19:30 Cultura Livre
20:00 Arena dos Saberes
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Café Filosófico Expresso
22:30 Clássicos
00:00 Minidocs (Show)
01:00 Roda Viva (Reprise)
02:45 Territórios Culturais

Domingo

12 RBS TV
04:15 Olimpíadas de Paris 2024
09:00 Esporte Espetacular
10:40 Olimpíadas de Paris 2024
11:30 Esporte Espetacular
12:45 Olimpíadas de Paris 2024
15:50 Olimpíadas de Paris 2024
18:30 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:35 Capital Moto Week - Melhores Momentos
00:20 Domingo Maior - Django Livre

2 RECORD TV
06:00 Programa do Templo
07:00 Santo Culto
08:30 Iurd
09:00 Tri Legal Tchê
10:00 Tri Legal
11:00 Record Kids - Todo Mundo Odeia o Chris
13:30 Cine Maior
15:30 Hora do Faro
18:00 Canta Comigo Teen
19:30 Domingo Espetacular
23:00 Câmera Record
00:15 Chicago P.D.
01:00 Iurd

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
07:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:00 Programa Religioso
10:00 Tri Legal
11:00 Pampa Show - Melhores Momento
16:00 A Hora do Zap
17:00 Geral do Povo - Ao Vivo
20:15 João Kleber Show
23:00 Pampa Show - Melhores Momentos
23:30 Mega Senha - Reprise
00:40 João Kleber Show - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 SBT News na TV
07:00 Pé na Estrada
07:30 SBT Agro
08:00 SBT Sports
09:00 Notícias Impressionantes
09:20 Anonymus Gourmet
09:45 Na Beira do Fogo com El Topador
10:15 Masbah!
11:00 Sorteio da Tele-Sena
11:15 Domingo Legal
18:15 Roda a Roda
19:00 Programa Silvio Santos
00:00 Brooklyn Nine-Nine: Lei & Desordem
01:00 SBT News na TV

7 TVE
06:00 Retratos da Fé
06:30 Universidades na TVE
07:00 Cantos do Sul da Terra
08:00 Rio Grande Rural
09:00 Agronacional
09:45 Canto e Sabor do Brasil
10:45 Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino - Bahia (BA) x Instituto 3B (AM)
13:30 13 Canções para Entender o Samba
14:00 Sessão de Cinema
15:30 Sessão de Cinema
17:30 Brasil Visto de Cima
18:00 Brasileirão Série B - Operário (PR) x CRB (AL)
20:30 No Mundo da Bola
21:30 Linhas Tortas
22:00 DR com Demori
22:30 Cantos do Sul da Terra
23:30 Partituras
00:30 Trilha de Letras
01:00 Van Filosofia
01:30 Sankofa
02:00 Canal da Quebrada
02:30 Linhas Tortas
03:00 Sessão de Cinema

10 BAND
04:00 Cinema na Madrugada
05:30 +Info
06:00 Band Kids
06:30 Band Kids
07:00 Entre Amigos
08:00 Band Motores
08:30 Boca no Trombone
09:00 Trilegal Tchê
10:00 Alma: Futebol Brasileiro
10:30 Viva Sorte
12:00 Show do Esporte
12:20 Copa Truck - Ao Vivo
13:45 Show do Esporte
15:45 Campeonato Brasileiro Série B - Ponte Preta x Avaí
18:00 Apito Final
20:00 Perrengue na Band
22:00 Top Cine
23:30 Canal Livre
00:35 Linha de Combate - Reapresentação
01:05 Linha de Combate - Reapresentação
02:30 Sessão Especial

48 ULBRA TV
06:00 Viola, Minha Viola
07:00 Giro Brasil
07:30 Planeta Terra
08:00 Vida e Fé
08:30 Toque de Vida
09:00 Balaio - Inédito
10:00 Agrocultura
10:30 Mar Brasil
11:00 Gaúcho Coração
12:00 Encontro com Os Serranos na TV
13:00 Kid & Cats
13:05 Ana Bolinha
13:15 Oi, Duggee!
13:20 Simon, o Supercoelho
13:30 Um Herói do Coração
13:45 Masha e o Urso
14:00 Transformers: Rescue Bots
14:30 Pj Masks - Heróis de Pijama
14:45 Octonautas
15:00 44 Gatos
15:15 Bluey
15:30 Turma da Mônica
16:00 Hiperconectado
16:30 Mar Brasil
17:00 Planeta Terra
18:00 Repórter Eco
18:30 Matéria de Capa (Reprise)
19:00 Café Filosófico Expresso
20:00 Brasil Jazz Sinfônica
21:00 Gre-Nal na TV
22:00 Da Mood
23:00 Cinecult
00:30 Futurando
01:00 Camarote 21
01:30 Minidocs
02:00 Figuras da Dança
02:30 Mosaicos

Novelas da semana

	No Rancho Fundo RBS TV, 18h30min	Família É Tudo RBS TV, 19h25min	Renascer RBS TV, 20h35min
Sábado	Zefa Leonel se compadece de Deodora e deixa o cabaré com Seu Tico Leonel. Vespertino conforta Deodora, que sofre pelo que fez com seu próprio filho. Ariosto convence Marcelo Gouveia a se infiltrar na família de Zefa Leonel a fim de conseguir informações. Quinota e Artur finalmente se casam. Deodora humilha Jordão por ter sido agredido por Nastácio sem revidar e o demite. Vespertino alerta Deodora de que ela pode ter encomendado a morte de Nastácio.	Furtado vai para o hospital, e Mila se desespera. Electra, Plutão e Vênus recolhem os pratos dos clientes no restaurante. Nanda entrega dinheiro para um homem misterioso. Marieta ajuda Júpiter a pegar uma roupa íntima no quarto de Lupita. Andrômeda canta uma música para Chicão, que fica arrasado. Tom vê um vídeo de Vênus e Léo juntos. Guto tenta ter sua primeira noite com Lupita, sem saber da presença de Júpiter no quarto. Ubaiara arma para Leda.	Teca fica chateada ao saber que Pitoco vai trabalhar nas terras de Sandra. Morena aconselha Teca a valorizar Pitoco, mas a jovem diz que o considera apenas um amigo. Augusto e Buba retornam para a fazenda e decidem marcar a data do casamento. Começa o trabalho nas terras de Sandra. Eliana e Egídio brigam por causa do dinheiro da venda do cacau. Eliana passa mal e desconfia de gravidez. Marçal conta a Egídio sobre o trabalho que Sandra está comandando nas terras.
Segunda-feira	Deodora propõe se unir a Ariosto para dominar o sertão, mas o homem hesita. Nastácio elogia Caridade, que começa a se interessar por ele. Ariosto sonda Marcelo Gouveia sobre Deodora. Artur se surpreende com a presença de Marcelo Gouveia na casa de Ariosto, mas o pai consegue despistá-lo. Nastácio confessa a Caridade sua preocupação com Aldenor e Margaridinha. Jordão e Nastácio se enfrentam, e Caridade teme pela segurança do amigo.	Tom se desculpa por beijar Maya. Vênus fica comovida com o apelo de Léo por uma chance com ela. Hans divulga a notícia sobre a intoxicação no restaurante dos primos. Wilson sugere que Tom fique com Maya. Guto consola Mila. Vênus acusa Hans de sabotar o restaurante na frente do Conselho que fiscaliza a missão do testamento. Catarina faz uma ligação misteriosa. Léo vê Otto perto da galeria. Jéssica garante a Mila que tomará o lugar de Electra no espetáculo.	Buba se mostra empolgada com os preparativos para o casamento, e Augusto pergunta se ela não vai avisar a mãe. Buba diz que prefere não atrapalhar a relação entre Meire e Humberto. José Bento dá conselhos para Zinha. Augusto liga pra Meire e conta sobre a data do casamento. Marçal e os jagunços avistam Sandra, João Pedro e os trabalhadores na roça. Egídio ordena a Marçal para esperar alguns dias e atacar o povo que trabalha nas terras de Sandra.
Terça-feira	Margaridinha afirma a Aldenor que os Leonel nunca os consideraram da família. Benvinda explica a Quinota que ela e Margaridinha sentem-se preteridas. Artur comunica a Quinota que Marcelo Gouveia voltou a trabalhar com ele e Ariosto. Caridade exige que Jordão se afaste de Esperança. Para provocar Caridade, Esperança convida Nastácio para almoçar em sua casa. Marcelo Gouveia insinua a Aldenor que Zefa Leonel poderá desconsiderá-lo.	Hans tenta convencer Frida de sua inocência sobre a sabotagem. Léo diz a Vênus que tem uma ideia para melhorar a imagem do restaurante. Tom pensa na possibilidade de ficar com Maya. Hans implora que Frida não revele a farsa para os primos. Furtado conclui que foi Mila quem sabotou o restaurante. Vênus se emociona com o jeito como Léo a trata. Sheila discute com Andrômeda. Hans cobra que Ernesto apresse o plano contra Andrômeda.	Eriberto chega ao vilarejo, e Kika fica surpresa. José Bento dá conselhos amorosos a Zinha e a convida para ir a um bar com ele. Egídio manda Marçal e os jagunços sabotarem as terras de Sandra. Tião está satisfeito com o trabalho na lida. Lu aconselha João Pedro a cuidar de Sandra. Eliana tenta se entender com Egídio, que fica desconfiado das intenções da moça. José Bento incentiva Zinha a flertar no bar. Ritinha fica encantada pelo publicitário.
Quarta-feira	Ariosto e Deodora discutem. Marcelo Gouveia instiga Aldenor a se voltar contra os Leonel. Margaridinha evita Zefa Leonel e Quinota. Zefa Leonel insiste em falar com Margaridinha e descobre o motivo de indignação da filha. Fé acredita que Marcelo Gouveia tenha sido agredido pelos Leonel, e Padre Zezo a questiona. Vespertino alerta Deodora sobre Ariosto. Tia Salete leva Zé Beltino ao cabaré e pede que Lola e Blanchette o preparem para sua noite de núpcias.	Léo comemora o beijo em Vênus. Tom teme que a relação dele com Maya fique mais forte. Júpiter tenta acalmar Lupita no elevador. Luca, Wilson e Chantal convidam Chicão para participar de uma campanha para a produtora. Lupita se sensibiliza com os comentários de Júpiter sobre ela. Andrômeda reclama por Lulu criticar Chicão. Lupita volta a pensar em Júpiter. Leda descobre que Júpiter está apaixonado por Lupita. Guto consola Mila. Electra finge ser amiga de Jéssica.	Egídio diz a Eliana que quem matou Venâncio atentou contra ele. Rachid comenta que Aurora é a nova mulher de José Inocêncio. Egídio aparece na fazenda de José Inocêncio para conversar sobre o assassinato de José Venâncio. Eliana conhece Aurora e aproveita para criticar José Inocêncio. Egídio quer dar um presente de casamento a Buba e Augusto, mas o médico avisa que não irá aceitar. Sandra aceita acompanhar João Pedro como madrinha de casamento.
Quinta-feira	Deodora convida Artur para almoçar com ela e Ariosto. Marcelo Gouveia segue manipulando Aldenor para se aproximar do rapaz. Blandina diz a Zé Beltino que deseja conhecer suas poesias. Margaridinha afirma a Zefa Leonel que deseja seguir sozinha com sua vida. Zefa Leonel comenta com Seu Tico Leonel que teme que Margaridinha saiba a verdade sobre sua origem. Nastácio e Guilherme disputam Caridade. Vespertino admira Tia Salete. Blandina pressiona Zé Beltino.	Otto garante a Léo que ele desejará proteger a pessoa que quer atentar contra Vênus. Furtado mente para Frida/Catarina. Paulina pede perdão a Tom. O perito explica seu laudo para Luca. Electra acredita que Jéssica pagou Norma para incriminá-la. Maya reclama do comportamento de Jéssica na frente de Wilson e Luca. Memo decide cobrar de Lupita a suposta dívida de seu avô. Elisa organiza um evento na rua de Lupita para exibir o comercial que elas fizeram.	Buba experimenta o vestido de noiva que foi usado pela avó, trazido especialmente pela mãe. A peça fica perfeita e a psicóloga se emociona. Humberto e Buba conversam na véspera do casamento e ele confessa que não quer levar a filha até o altar porque sente vergonha de si próprio. Humberto pede perdão a Buba. José Inocêncio e os filhos deixam claro que não aprovam a presença de Egídio e Eliana no casamento de Augusto e Buba.
Sexta-feira	Blandina se irrita com a presença de Dracena e Castorina. Dracena aconselha Blandina sobre Zé Beltino. Ariosto faz confissões a Artur sobre seu passado e acaba comovendo o filho. Dividido entre acreditar ou não em Ariosto, Artur questiona se Quinota crê que as pessoas podem mudar. Fé se revolta contra Tobias ao saber que Tia Salete se casará. Blandina exige que Dracena se afaste de Zé Beltino. Quinota comunica a Zefa Leonel sobre a tentativa de invasão à Gruta Azul.	O perito explica todo seu laudo para Electra, Murilo e Nanda. Jéssica discute com Maya. Léo se lembra do dia em que atacou Vênus e se sente mal. Furtado avisa a Mila que não a protegerá caso haja uma nova sabotagem ao restaurante. Electra descobre que Jéssica foi a responsável por todas as desavenças entre ela, Murilo e Luca. Jéssica faz intriga de Electra para Roger. Electra revela para Luca tudo o que descobriu sobre Jéssica. Nanda tenta consolar Electra.	Marçal é rendido por alguém que estava escondido na mata. Eriberto e Bento brigam na festa de casamento por causa de Kika. Norberto faz uma revelação a Rachid e conta sobre a noite que ele e Iolanda passaram juntos após uma bebedeira. João Pedro e Sandra reatam a relação e estão felizes. Rachid decide deixar a vila e diz a Mariana que passará a casa de Jacutinga para o nome de Iolanda. Egídio revela a Marçal que contratou Damião para pegar o capataz.

Caringi e Vasco oportunizaram debate sobre a formação do RS

História da arte

Como representar com uma escultura um povo que é essencialmente multicultural e multiétnico? Concurso de 1954 que consagrou "O Laçador" e preteriu "Gaúcho" motiva até hoje **discussão sobre a identidade sul-rio-grandense**. Especialistas ouvidos pela reportagem avaliam o que está em jogo

Antonio Caringi e Vasco Prado apresentam tipos de gaúcho radicalmente opostos. Enquanto um representa o descendente do europeu colonizador, outro resgata a figura mais primitiva, a que foi colonizada. Ao estudar as duas obras, o historiador da arte Diego Beck chegou à conclusão de que ambas abordam com veracidade a formação do Rio Grande do Sul.

– Quando colocamos *O Laçador* de um lado e *Gaúcho*, do Vasco, de outro, vemos que são coisas muito diferentes. Porém, não podemos negar que o gaúcho tem um pouco do *Laçador*, desse homem lusitano, mas também tem do indígena. Só que as pessoas se esquecem de tudo isso – diz.

Algo mais emblemático

Anos antes do concurso que escolheu *O Laçador*, já havia um apelo por uma imagem que representasse o gaúcho ideal. Em 1935, Porto Alegre recebe de presente da comunidade uruguaia o monumento *Gaúcho Oriental*, instalado no Parque da Redenção. A imagem fundida em bronze por Federico Escalada mostra um peão em pose apoiado em um tronco como se descansasse enquanto contempla o horizonte. Contudo, o movimento tradicionalista que ganhava força naquela época queria algo mais emblemático, conforme conta o historiador da arte José Francisco Alves.

– *Gaúcho Oriental* é o gaúcho com mais espírito de gaúcho, bonachão, pacholento. Já *O Laçador* foi construído para ser um símbolo, para ser reproduzido tipo o Cristo Redentor, para ser um souvenir. O gaúcho de Vasco Prado é o que trabalha na estância, um gaúcho descendente de português e misturado com índio. É um indígena filho de português. Um mestiço, do meu ponto de vista – diz Alves.

Casada por 28 anos com Vasco Prado, a artista plástica Zoravia Bettiol não tem memória de ouvir o marido discorrer sobre o concurso que havia perdido para Caringi. Acredita que se a disputa pela representação de um gaúcho acontecesse nos dias de hoje, a imagem do indígena vestindo botas e chiripá talvez tivesse maior visibilidade.

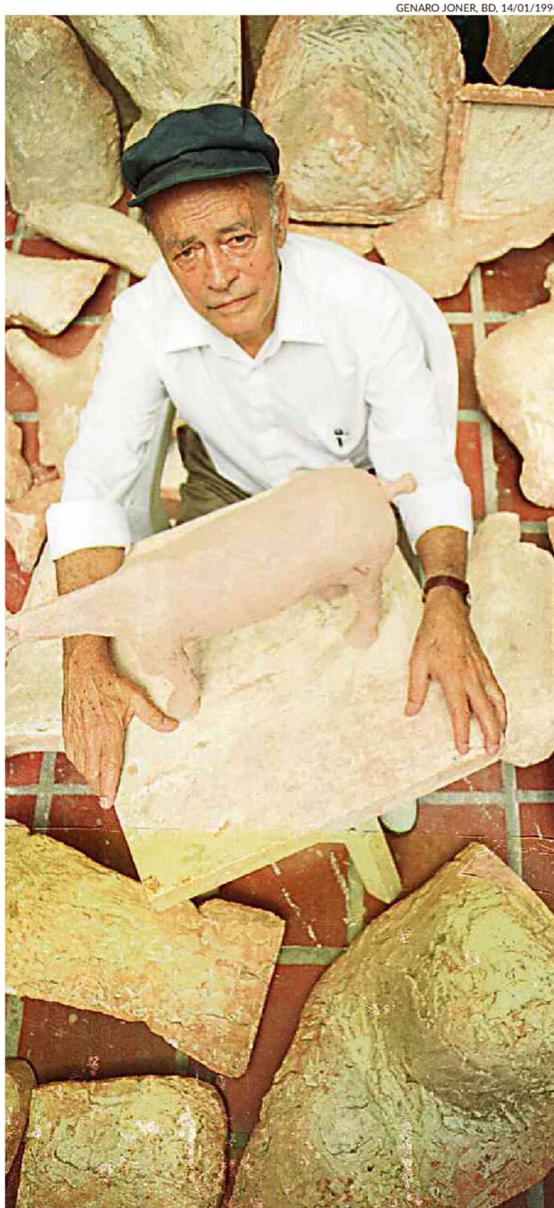
– Hoje, essa questão das origens negra e indígena é palpitante. O branco europeu é o mais valorizado. Depois, e muitíssimo menos, vem o negro. Enquanto o indígena é rechaçado de todas as formas.

Gaúcho indígena talvez tivesse mais visibilidade hoje, diz Zoravia Bettiol

Para um dos maiores estudiosos da cultura gaúcha, Tau Golin, é impossível construir uma única escultura que possa representar todo o povo rio-grandense, essencialmente multicultural e multiétnico. Contudo, o concurso de 1954 reafirmou o apagamento da participação dos indígenas na formação do Estado.

– Até hoje existe uma tensão muito grande entre o mundo rural de origem imigrante e os territórios indígenas. Esses imigrantes, assim como os oligarcas do passado, não reconhecem os indígenas como seres de direito, mesmo que tenham sido os primeiros estancieiros do Rio Grande do Sul. No concurso que elegeu *O Laçador*, optou-se por uma figura com aceitação da visão dominante, e não o gaúcho originário.

GENARO JONER, BD, 14/01/1994



Vasco Prado (em foto de 1994) foi um dos maiores artistas do Estado

MATEUS BRUXEL, BD, 01/12/2022



"O Laçador" tornou-se ponto turístico da Capital

CONEXÃO DIGITAL



Acesse o QR code acima para ler reportagem e conferir fotos e vídeo sobre os 70 anos do Margs

Exposição do Margs em 2022 buscou refletir sobre o tema

À frente do Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs) desde 2019, Francisco Dalcol acostumou-se às reações de quem entra no museu e, frente à escultura de um indígena batizado de *Gaúcho*, espanta-se ao descobrir que concorreu com *O Laçador* e foi esculpida por outro grande artista do Estado.

Em 2022, quando foram comemorados os 250 anos de Porto Alegre, o Margs fez uma exposição com peças capazes de provocar reflexões sobre a cidade. Entre elas, a maquete em gesso que perdeu para o símbolo máximo da Capital.

– A intenção era pensar a história de um monumento que é um marco urbano de Porto Alegre e como teria sido se o gaúcho indígena de Vasco Prado tivesse vencido. A história, muitas vezes, é a história dos vencedores, daqueles que se impõem de maneira hegemônica – diz o diretor-curador.



Todos reconhecem que a obra do Vasco é uma **grande obra**"

José Francisco Alves
Historiador da arte

Entre os mais respeitados historiadores da arte do Estado, José Francisco Alves não enxerga qualquer resquício ideológico na escolha do comunista Vasco Prado por esculpir um indígena no concurso pela melhor imagem do gaúcho, apenas uma opção por um determinado período da história do Rio Grande do Sul. Também descarta a ideia de que a obra seja menos conhecida porque foi desvalorizada. Apenas perdeu e nunca se tornou monumento.

– Não há como competir com *O Laçador*, um monumento público que está à vista de todo mundo. Mas todos reconhecem que a obra do Vasco é uma grande obra. Eu, particularmente, acho espetacular.

VIDA

ZERO HORA, CADERNO VIDA,
SÁBADO E DOMINGO,
3 E 4 DE AGOSTO DE 2024
Nº 1.707


MITARART, STOCK.ADOBE.COM


LEO . STOCK.ADOBE.COM

Manter a mente em constante atividade é o recomendado para evitar declínio cognitivo

Ter saúde cerebral é treino

Novos aprendizados fazem parte dos fatores essenciais para a proteção cognitiva

Bianca Dilly
bianca.dilly@zerohora.com.br

Já ouviu a comparação do cérebro com um músculo? Pode parecer curioso, mas especialistas explicam que a ideia faz sentido. Assim como a realização de exercícios físicos para a saúde como um todo, o constante desenvolvimento de atividades intelectuais ajuda a prevenir o declínio cognitivo e doenças associadas à saúde cerebral.

Na prática, funciona mesmo como se fosse um treinamento. Quando deixa de ser exercitada, a área vai atrofiando, literalmente, com o passar do tempo. Ao ficar cada vez menor, também vira um fator de risco para doenças. E é por isso que, como acontece com a musculação na academia ou com a atividade de sua preferência, o treino cognitivo deve ter espaço especial e permanente reservado na agenda.

Os alunos de idiomas da Associação Cristã de Moços do Rio Grande do Sul (ACM-RS), no Centro Histórico da Capital, levam a orientação a sério. No local, encontram-se semanalmente para fazer "ginástica cerebral". Além de aprender inglês e espanhol, aproveitam para socializar e manter o cérebro ativo.

Também mostram que a preocupação é importante em qualquer idade: há jovens estudantes, a partir de 13 anos, até os "mestres da vida", como são carinhosamente chamados os alunos de até 83 anos. A cada aula, descobrem uma nova palavra, uma nova dinâmica – e fazem novas conexões neurais.

CONTINUA NAS PÁGINAS 4 E 5 >

Esta coluna contém informação e opinião

J.J. Camargo



J.J. Camargo é cirurgião torácico, diretor do Centro de Transplantes da Santa Casa de Porto Alegre e membro titular da Academia Nacional de Medicina

jjcamargo.vida@gmail.com - Instagram: @jjcamargo.cxtoracica

Os limites da verdade

Um mundo sem mentiras teria muitas vantagens, no entanto, o supersincero é uma figura assustadora e temida

SSSTOCKER, STOCK.ADOBE.COM



A fonte de intolerância mais antiga é o contador de vantagens, um tipo frequente em reuniões sociais

"As pessoas que falam muito acabam mentindo, porque esgotam o estoque de verdades." **(Millôr)**

Prevalecendo o conceito clássico de que a verdade sempre aparece, deveria ser obrigatória a recomendação de defendê-la sempre, considerando o quanto seria constrangedor descobrir-se, em algum momento futuro, que estivemos o tempo todo do lado errado da questão.

Claro que o constrangimento resultante será uma exclusividade das pessoas de boa índole, aquelas que motivaram a publicação dessa crônica. E que em nada se parecem com os limitados de caráter, sempre enredados em escusas fabricadas, contextos falsos e vieses convenientes.

Normalmente vista como a vilã dos relacionamentos pessoais, a mentira existe, em muito, porque nos ajuda a cumprir um propósito essencial: a convivência harmoniosa em sociedade. Não seria um exagero chamá-la de mentira do bem porquanto pode significar de preservação da dignidade que, para os desprovidos amiúde, representa a única e pífia justificativa para a sobrevivência.

Certamente, o mundo sem mentiras teria muitas vantagens: (1) os políticos teriam que encontrar virtudes verdadeiras, (2) os compromissos seriam respeitados, (3) ninguém manteria segredos e (4) a traição não existiria.

Na essência, todos desejamos que as pessoas nos tratem com sinceridade, mas intimamente tememos o supersincero, uma figura sempre assustadora.

Para quem acha relaxante o convívio com a verdade, uma recomendação útil: retenha toda a informação bombástica até comprovar sua autenticidade. Sites como Snopes e FactCheck.org podem ajudar.

Uma dúvida constante é o quanto estamos, de fato, preparados para a sinceridade absoluta. Porque, sem mentiras, você teria que ouvir com naturalidade o que os outros pensam da sua aparência, das suas opiniões, dos seus amores e, que desagradável, do seu desempenho profissional.

Todos admitem que a mentira pode ser uma bengala para a autoestima. Em consequência, quase nada do que se publica, por exemplo, em sites de relacionamento, é verdadeiro. Uma pesquisa baseada em uma rede social na Califórnia mostrou que os homens eram, em média, cinco centímetros mais baixos e as mulheres estavam seis quilos acima do peso anunciado.

Como a verdade está atrelada à palavra, ficamos sempre à mercê do jeito de dizer, com termos conciliadores ou belicosos, que fluirão condicionados a gatilhos de risco, como preconceito, intolerância, sequelas emocionais ou, simplesmente, cansaço.

Com uma visão isenta, é fácil concluir que dois predicados frequentes tornam a verdade uma ameaça ao convívio social amistoso: a verdade absoluta e a verdade permanente. A fonte de intolerância mais antiga é o contador de vantagens, um tipo frequente em reuniões sociais e quase obrigatório em entrevistas de emprego.

> **Uma dúvida é o quanto estamos preparados para a sinceridade absoluta**

Como era de se esperar, essa intolerância aumenta com a velhice porque parece cada vez mais irritante que alguém suponha que apesar de tudo o que a idade ensina ainda sejamos impressionáveis.

Por outro lado, a prática da verdade tem significado diverso em diferentes ambientes, usando-se como extremos, a fidelização à verdade nas pesquisas científicas - onde a falsidade é repudiada com veemência máxima porquanto representa de malefício para a sociedade - e a permissividade sem filtro das redes sociais, que rapidamente se revelaram os celeiros das notícias falsas, com o descompromisso moral de quem não se importa que uma mentira possa destruir uma família ou emporcalhar uma biografia.

Em medicina, especialmente em condições extremas, verdade é empregada até o limite em que, por aspereza, possa comprometer a esperança. Perceber a diferença entre verdade total e verdade útil, em prol do paciente, é puro talento médico.

CONEXÃO DIGITAL
Leia outras colunas apontando a câmera do celular para o QR code



INFORME COMERCIAL



Rogério Mengarda
Diretor Clínico OdontoMengarda & CEO SmileSeniorBrasil
Harvard OPM
Doutorado em Clínica Odontológica
Mestre e Especialista em Implantes Dentários
MBA em Gestão de Clínicas e Hospitais



Cárie: a segunda doença mais comum do mundo

Dr.RogerioMengarda
@odontomengarda
www.odontomengarda.com

Extremamente comum e prevalente no consultório odontológico são as cáries, diagnosticadas diariamente. Durante anos de prática, percebo que essa condição afeta pessoas de todas as idades e classes sociais. Recentemente, voltei a atender o senhor Joaquim, um paciente de longa data que retornou com uma dor persistente no dente. Após uma consulta minuciosa, descobri que ele tinha uma cárie profunda, o que me levou a refletir sobre a permanência da cárie mesmo com tantos recursos e informações disponíveis hoje em dia.


Canva

Acredite: a Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que a cárie dental é a segunda doença mais comum em todo o mundo, perdendo apenas para o resfriado comum. Essa estatística impressionante destaca a importância de uma boa higiene bucal e de visitas regulares ao dentista. No caso do senhor Joaquim, ele havia negligenciado as revisões tão necessárias desde a época da pandemia, o que agravou seu problema.

As cáries são causadas pela ação de bactérias presentes na boca, que se alimentam dos açúcares ingeridos e produzem ácidos que corroem o esmalte dos dentes. Esse processo leva à formação de cavidades que, se não tratadas a tempo, podem causar dor intensa, infecções e até a perda do dente. No consultório, sempre explico aos meus pacientes a importância de escovar os dentes após todas as refeições, usar fio dental com frequência adequada e evitar o consumo excessivo de alimentos açucarados.

Voltando ao caso do senhor Joaquim, após diagnosticar a cárie, conseguimos restaurar sua função e estética bucal e o paciente saiu do consultório com uma missão clara: melhorar seus hábitos de higiene bucal e não pular mais as revisões de rotina. Esse é um exemplo clássico de como a prevenção é a melhor forma de combater a cárie.

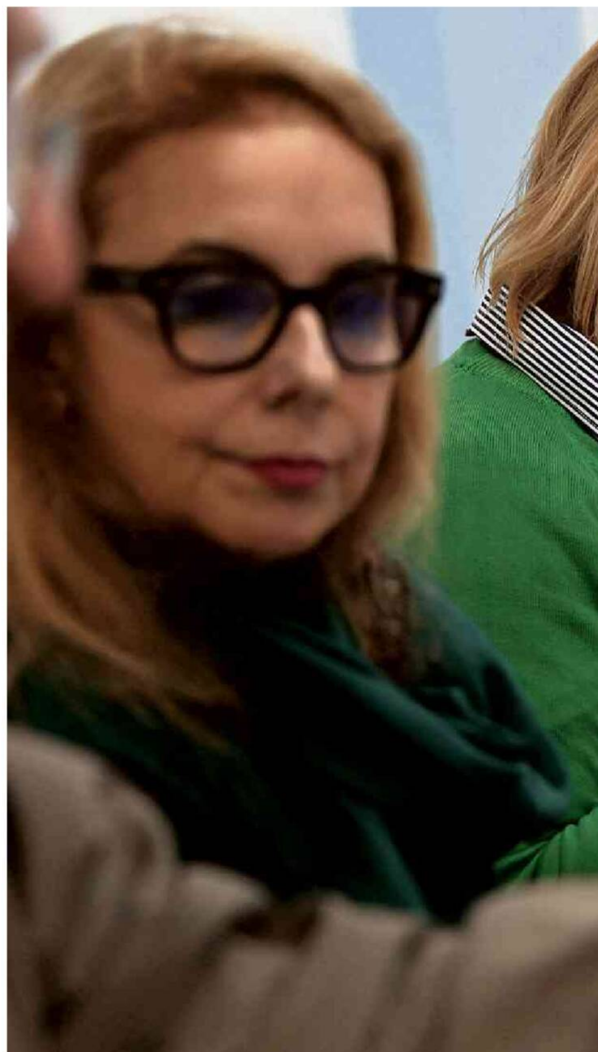
Mas nem só de notícias de cáries vive um dentista... Por outro lado, também me lembro do caso da dona Tânia, senhora ativa no auge dos seus 74 anos. Nunca teve uma cárie. Mas essa recompensa não veio aleatoriamente: dona Tânia é daquelas pacientes assíduas que, 3 vezes ao ano, marca sua consulta na clínica para fazer o acompanhamento e a higienização corretas.

Além destes pontos, outra questão importante é o acesso aos cuidados odontológicos. Muitas pessoas, especialmente em áreas mais carentes, não têm acesso a dentistas regularmente, o que agrava o problema das cáries.

As cáries, apesar de serem mais comuns do que imaginamos, podem ser prevenidas com medidas simples e eficazes. Escovar os dentes corretamente, usar fio dental, ter uma alimentação balanceada e visitar o dentista regularmente são ações que fazem toda a diferença. A saúde bucal está diretamente ligada à saúde geral do corpo e da mente, e cuidar dos dentes é cuidar de si mesmo.

Refletindo sobre esses casos, fico cada vez mais convencido de que a prevenção é o caminho. Aqui na clínica, nosso compromisso vai além do tratamento: queremos conscientizar nossos pacientes sobre a importância da saúde bucal para mais qualidade de vida. Cada consulta, cada encontro, cada momento é uma oportunidade de reforçar esses conceitos e ajudar as pessoas a manterem seus sorrisos saudáveis e bonitos.

O cérebro também precisa de exercícios



Cerca de 150 mil gaúchos sofrem com algum tipo de demência. Explorar novas habilidades ajuda a proteger contra danos

Bianca Dilly
bianca.dilly@zerohora.com.br

Aprender uma nova habilidade, participar de jogos que estimulem o raciocínio lógico, integrar discussões em grupo, testar habilidades musicais, de computação ou fazer aulas para praticar um novo idioma. Mais do que aumentar os conhecimentos e se divertir, atividades como essas fazem bem ao estado geral do cérebro.

De acordo com especialistas, o treinamento cognitivo é um dos cinco fatores que protegem e melhoram a performance e a saúde cerebral a longo prazo. Segundo o médico neurologista responsável técnico pelo Centro de Pesquisa e Investigação Clínica do Instituto do Cérebro (Inscer), Cristiano Aguzzoli, a importância do treino intelectual fica ao lado de manter uma dieta balanceada, praticar atividades físicas regularmente, controlar os fatores de risco cardiovasculares e se engajar em atividades sociais.

Quando essa combinação não recebe atenção, o declínio cognitivo pode ser uma consequência. Em relação ao treinamento intelectual, o presidente da Sociedade de Neurologia e Neurocirurgia do Rio Grande do Sul e integrante do Grupo de Distúrbios Cognitivos da Santa Casa, André Luiz Rodrigues Palmeira, destaca que quando se deixa de praticar habilidades, o cérebro vai perdendo a capacidade plástica:

– Ele vai se tornando mais vulnerável aos danos. Quando aprendemos coisas novas, estamos estimulando a formação de novas conexões. É o que chamamos de neuroplasticidade. Quando estimulamos, melhor se responde ao processo de desenvolvimento e às doenças que possam surgir – detalha.

Atualmente, há estimativas que apontam a existência de aproximadamente 150 mil gaúchos com alguma demência, dos quais 50% a 60% dos casos são relativos à doença de Alzheimer. O cálculo é do médico geriatra e professor da Universidade Feevale Leandro Minozzo, baseado no número de idosos e a partir de dados do Relatório Nacional sobre a Demência no Brasil (Renade). É um levantamento que preocupa e que deve piorar.

– As projeções apontam para o crescimento do número de casos de demência no mundo todo, em especial em países em desenvolvimento. A região da América Latina é a área do mundo onde se tem a maior prevalência de casos de demência. Também há estudos que mostram de 700 mil a 800 mil casos sem diagnóstico no Brasil, o que torna a situação mais complexa e demandante para toda a sociedade – aponta Minozzo.

Permanecer estudando ao longo da vida toda protege o cérebro

Por isso, o treinamento é necessário por toda a vida. Segundo especialistas, a preocupação começa já na infância. E entre os fatores que mais protegem o cérebro nesse sentido é a educação. Há estudos que relacionam a baixa escolaridade com o aumento da chance de um indivíduo desenvolver demência.

Conforme Aguzzoli, os anos de educação são primordiais a longo prazo:

– Mais anos de escolaridade estão relacionados à proteção. Na fase adulta mais avançada, o treinamento cognitivo é fundamental para ter a mente ativa.

"Um bônus"

Entre as formas indicadas para as atividades intelectuais, está o aprendizado de idiomas. Na Associação Cristã de Moços do Rio Grande do Sul (ACM-RS), pessoas de todas as idades se encontram semanalmente no Centro Histórico de Porto Alegre para estudar inglês e espanhol. São cerca de 150 alunos, com idades entre 13 e 83 anos. Há grupos focados na terceira idade.

– Precisa manter o cérebro ativo. E o estudo de um idioma, que não é a nossa língua-mãe, é fundamental para a ginástica cerebral – relata a policial civil aposentada Katia Beirão Haag, 57 anos.

Professora de línguas e coordenadora de idiomas da ACM-RS, Nádua Gallo Muhammad conta que o trabalho é humanizado:

— Temos a missão de olhar para o próximo, acolher. O aprendizado de línguas exercita a mente, mas também traz a socialização como um dos benefícios.

O engajamento em atividades sociais é outro ponto importante para a saúde cerebral e também entra como fator decisivo para os alunos. Além disso, os colegas, para além da sala de aula, tornam-se amigos.

– Esse grupo é muito importante para todos nós. Nós conseguimos nos aproximar como pessoas. Inclusive, viajamos juntos. Eu considero essas aulas como uma terapia de vida. Trocamos experiências. Aprender espanhol é um bônus – conclui a estilista aposentada Rejane Penck de Araujo, 69.



A América Latina é a área do mundo onde se tem a maior prevalência de casos de demência. Há estudos que mostram de 700 mil a 800 mil casos sem diagnóstico no Brasil.

Leandro Minozzo
Médico geriatra

JONATHAN HECKLER



A estilista aposentada Rejane Penck de Araujo (no centro) considera as aulas de espanhol uma "terapia"

Técnicas para melhorar o desempenho das atividades

Se o treinamento cognitivo se assemelha aos treinos de academia, também existe um jeito certo de realizá-lo? São x séries e y repetições? Os especialistas explicam que a lógica não é exatamente a mesma, mas alguns pontos merecem a mesma atenção e cuidado que a execução de uma flexão ou agachamento. Um deles é o exemplo do uso do celular e das telas em geral.

– Na maioria das vezes, as pessoas os utilizam como atividades muito passivas. É importante que se busque algo que engaje, tarefas nas quais nos desafiamos a dar o nosso melhor. A tecnologia é bem-vinda, desde que usada de maneira correta. A grande dificuldade moderna é o equilíbrio – sublinha André Luiz Rodrigues, presidente da Sociedade de Neurologia e Neurocirurgia do RS.

Para Cristiano Aguzzoli, médico do Instituto do Cérebro, esse engajamento pode surgir a partir de afinidades já identificadas pelo indivíduo. Quem realizou aulas de piano na infância, por exemplo, pode aproveitar o interesse pela música e aprender novas técnicas ou instrumentos.

– Eu recomendo aos pacientes que se envolvam em atividades que gostem. Porque se for algo que dê prazer, que eles se engajem, vão voltar a fazer. O melhor treinamento cognitivo é aquele que o paciente já se sente confortável. Há idosos que acabam tendo restrições a explorar esses exercícios, e por isso o mais importante é despertar o interesse da pessoa – comenta.

Mas para André Luiz Rodrigues Palmeira, aprender coisas novas é a chave para o desenvolvimento. Ao entrar em contato com ações desconhecidas, a mente se mantém ativa e formando as tão esperadas novas conexões.

Para especialista, aprender coisas novas é a chave para o desenvolvimento

– Uma pessoa que é boa de fazer palavras cruzadas não necessariamente vai estar estimulando, porque chega uma hora em que o cérebro se acostuma. A ideia é se propor a realizar atividades que desafiem, estar disposto a estímulos diversos. O cérebro é ávido por informações novas – acrescenta Palmeira.

Outra dica é a boa e velha leitura. Os especialistas explicam que ela ativa diversas áreas do cérebro.

Quando buscar ajuda

Conforme Aguzolli, após os 60 ou 65 anos existe um declínio relacionado à idade que é esperado. É uma situação fisiológica:

– O que preocupa o neurologista é quando a pessoa está esquecendo mais do que o normal para a idade dela. Aquele esquecimento de uma chave ou carteira, por exemplo, está mais relacionado com a atenção do que com a memória. Mas esquecer algum evento, detalhes de coisas importantes, sim. Esses são esquecimentos significativos, que atrapalham a gestão daquela pessoa – alerta.

O presidente da Sociedade de Neurologia e Neurocirurgia do RS complementa que é preciso ficar alerta aos primeiros sinais. O indicado é sempre consultar com profissionais:

– Dentre as causas de demências e comprometimentos cognitivos, há pontos reversíveis. Se tratados precocemente, têm resultado mais satisfatório e não deixamos progredir – frisa André Luiz Rodrigues Palmeira.

CONEXÃO DIGITAL

O cérebro precisa de exercícios intelectuais. Assista ao vídeo



Plano de Cuidado Integral deve ser lançado em setembro

Frente aos números atuais, a Secretaria Estadual da Saúde (SES) informa que o Plano Estadual de Cuidado Integral em Demências está em fase final e com previsão de lançamento para o mês de setembro. De acordo com a SES, o objetivo é responder às demandas que envolvem o diagnóstico e cuidado em demências em uma perspectiva integral. Detalhes sobre o trabalho serão anunciados no dia 27 de setembro, na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), durante a II Jornada de Cuidado Integral em Demências.

Dicas de práticas e estímulos

Para além dos fatores genéticos, que não podem ser modificados, os especialistas destacam que há uma série de questões comportamentais e ambientais que podem reduzir a chance de desenvolvimento do Alzheimer e outras formas de demência, além de outros distúrbios neurodegenerativos, como corpos de Lewy, Parkinson e afasia primária:

- Estímulos educacionais
- Prática de exercícios físicos
- Manutenção de alimentação balanceada
- Cuidados com a saúde auditiva
- Cuidados com a saúde visual
- Não fumar
- Evitar o consumo excessivo de álcool
- Cuidados com pressão alta, diabetes, colesterol e obesidade
- Manter a vida social ativa
- Controlar o consumo de ultraprocessados e moderar o consumo de carne vermelha
- Minimizar a exposição à poluição do ar e aquífera

60 Mais

Saiba como identificar sinais de surdez na terceira idade

Pacientes com perda auditiva progressiva costumam passar por um processo de negação, com dificuldade para aceitar o uso de aparelho

Larissa Roso
larissa.roso@zerohora.com.br

Entre as inúmeras marcas do envelhecimento, a perda auditiva é um problema comum entre aqueles que passam dos 60 anos. Torna-se necessário aumentar o volume da televisão ou pedir para o interlocutor repetir o que acabou de dizer. São sinais da chamada presbiacusia, o comprometimento da audição relacionado ao avançar da idade.

Essa perda é bilateral (nos dois ouvidos) e progride lentamente. De acordo com o médico otorrinolaringologista Sady Selaimen da Costa, chefe do Serviço de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), há diversos fatores que contribuem para o problema, como o mundo extremamente ruidoso em que vivemos, medicamentos que podem prejudicar a audição e doenças com impacto negativo nessa habilidade específica.

Um dos sinais de que a pessoa está com dificuldade para ouvir – e também consequência dessa limitação – é o autoisolamento.

– Para não se constranger pedindo para os outros repetirem, para não ser chamado de chato ou surdo, o paciente vai se isolando. É a pior coisa que pode existir para a terceira idade – comenta Selaimen, que também é professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Preconceito a ser vencido

Os pacientes costumam se dividir em dois grupos: aqueles que percebem a própria deficiência e o impacto negativo que provoca na vida, desejando uma solução, e, na maior parte dos casos, os que são levados ao consultório por um familiar incomodado com a situação.

– Normalmente, há um processo de negação muito grande. Existe dificuldade de aceitar uma solução como um aparelho auditivo. Ainda há muito preconceito. Aparelho auditivo não é como óculos, que todo mundo usa – observa Selaimen.

VETALSTOCK, STOCK.ADOBE.COM



A presbiacusia é o comprometimento da capacidade de escutar

Trata-se de um grande problema social, acrescenta o otorrinolaringologista José Lubianca, chefe do Serviço de Otorrinolaringologia da Santa Casa e professor da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

– O isolamento leva à depressão, e a depressão do isolamento pode levar à demência. A surdez da idade é o fator de risco evitável mais comum que existe para a demência. Esse é o grande problema de não ir para a reabilitação – explica Lubianca.

Trazer esse risco à tona, durante a conversa na consulta, é capaz de diminuir a resistência do paciente em relação ao aparelho de amplificação sonora individual. Hoje em dia, os aparelhos auditivos são diminutos e totalmente digitais, características que facilitam a aceitação, ainda que continuem com preço bastante elevado.

– Eles começam a interagir melhor, a se introduzir nas conversas. O grande benefício é evitar o isolamento e a progressão para a depressão e a demência – observa o médico da Santa Casa.

Os indicativos da redução da audição

A pessoa pede, com frequência, para os interlocutores repetirem o que estão falando.

O volume da televisão ou do rádio é aumentado a ponto de incomodar os demais presentes.

Em um ambiente ruidoso, o indivíduo tem dificuldade para compreender o que é dito.

O paciente foca muito, mesmo sem perceber, na boca do interlocutor, para que a leitura labial o ajude a entender o que é falado.

Quando há mais de uma pessoa falando ao seu redor, o paciente só entende aquela com quem está mantendo contato visual.

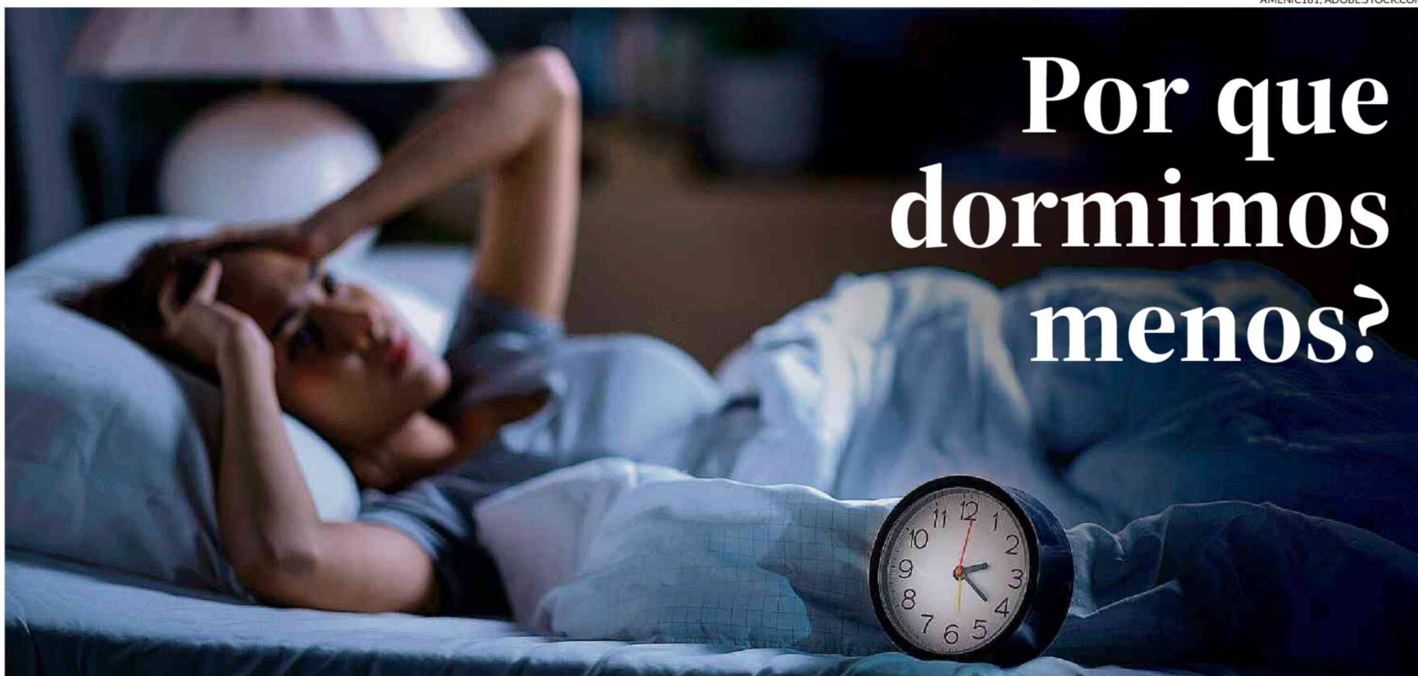
A pessoa se justifica com frases do tipo "eu escuto, mas não entendo", referindo que é capaz de ouvir, mas não de compreender o que está sendo dito pelos demais.

É comum que o paciente com presbiacusia passe a sofrer também com zumbido nos dois ouvidos.

CONEXÃO DIGITAL
10 dicas para melhorar a saúde mental na terceira idade



AMENIC181, ADOBE.STOCK.COM



Por que dormimos menos?

A geração atual vive uma redução de oito para seis horas de sono em relação à geração anterior. Há uma incompatibilidade dos seres vivos com as forças de modernização

Na era dos celulares, nunca se dormiu tão pouco. E o responsável pela insônia é o próprio mundo contemporâneo

Jorge Barcellos*

O ser humano precisa dormir. Uma boa noite de sono é o que faz funcionar nosso metabolismo, é crucial para uma boa qualidade de vida. Mas nunca dormimos tão pouco. Diz-se que 31% das pessoas dormem menos de seis horas por noite. Esta é uma tendência para adultos e crianças. Sabemos que dormir fácil também é genética. Nossos olhos funcionam para regular o ciclo circadiano. É a luz que afeta o nosso sono. Por isso não devemos fumar nem beber antes de dormir, mas televisão e computador já foram superados pelo celular como fonte de luz. A iluminação afeta a nossa produção de melatonina, que sinaliza a hora de relaxar e dormir.

O novo argumento para explicar por que dormimos pouco foi apontado por Jonathan Crary, em *24/7 Capitalismo Tardio e os Fins do Sono*. O grande responsável pela insônia moderna é o próprio mundo em que vivemos. Ele descobriu que o Departamento de Defesa dos Estados Unidos gastou enormes quantias de dinheiro para estudar o pardal de coroa branca. Ele tem a capacidade incomum de permanecer acordado até seis dias durante sua migração, o que permite voar e navegar durante a noite e procurar alimento durante o dia sem descansar. O objetivo das pesquisas é descobrir como as pessoas poderiam ficar sem dormir e funcionar produtiva e eficientemente.

– A imensa parte de nossas vidas, que passamos dormindo, libertos de um atoleiro de carências simuladas, subsiste como uma das grandes afrontas humanas à voracidade do capitalismo contemporâneo. O sono é uma interrupção sem concessões no roubo de nosso tempo, afirma a ideia de uma necessidade humana e de um intervalo de tempo que não pode ser colonizado nem submetido a um mecanismo monolítico de lucratividade, e desse modo permanece uma anomalia incongruente e um local de crise no presente global. A verdade chocante, inconcebível, é que nenhum valor pode ser extraído do sono – diz Crary.

Nossa geração vive uma redução de oito para seis horas de sono em relação à geração anterior e de 10 horas em relação à geração do começo do século 20. O sono é pré-moderno, das sociedades agrícolas; a insônia é moderna, das sociedades industriais. O sono possuía uma posição estável na Antiguidade e no Renascimento, o que se tornou incompatível com as noções de produtividade e racionalidade da sociedade moderna a partir de Descartes, Hume e Locke.

> **A redução das horas de sono é a prova de que vivemos uma "sociedade paradoxal"**

– O sono é escandaloso por enraizar em nossas vidas atividade e descanso, trabalho e sua recuperação. O sono é uma interrupção sem concessões: não surpreende que em todo o lugar esteja em curso uma degradação do sono, dada a dimensão do que está economicamente em jogo – finaliza Crary.

O sono prova a incompatibilidade dos seres vivos com as forças de modernização. Em nome do liberalismo, aceitamos que podemos ter períodos de sono flexíveis e reduzidos em nome da liberdade pessoal e organização da vida "menos sono permitiria mais oportunidades de "viver a vida no máximo". Esta ideia é presente a partir da industrialização do século 19, quando ocorreram os piores tratamentos dos trabalhadores, com oferta de poucas horas de descanso para torná-los mais produtivos. É a ciência da fadiga de Anson Rabinbach em seu *Motor Humano: Energia, Fadiga e as Origens da Modernidade* (Basic Book, 1990), tese também desenvolvida por Byung CHul Han em seu *Sociedade do Cansaço* (Vozes, 2015).

– Por falta de repouso, nossa civilização caminha para uma nova barbárie. (*Sem o sono*) o homem se transforma numa máquina de desempenho, que pode funcionar livre de perturbações se maximizar seu desempenho. A sociedade do desempenho e a sociedade ativa geram um cansaço e esgotamento excessivos" – afirma Han.

A redução das horas de sono é a prova de que vivemos uma "sociedade paradoxal". Ela impõe objetivos incompatíveis que tiram o sono: produzir cada vez mais com todo e qualquer tempo. Ela é produzida pela revolução gerencialista em curso: perdemos horas de sono pensando como conciliar o espírito de equipe em empresas competitivas onde somos avaliados individualmente. A falta de sono é efeito de nossa época, diz Vicent de Gaulejac em *Capitalismo Paradoxante: um sistema adoecedor* (Hucitec, 2024):

– O capitalismo financeiro e a revolução digital abriram uma nova etapa neste processo de erosão do sono. Podemos, e devemos, para alguns, trabalhar sem limites, sem perder um segundo, nem mesmo um nanossegundo, para estarmos no topo de nossa performance financeira. É preciso estar conectado 24 horas por dia. Somos pressionados para tornar o tempo do sono eficiente, para torná-lo rentável, melhorando nosso desempenho. O sono, as férias e o tempo morto são reduzidos permanentemente. Dormir menos, levantar-se mais cedo, deitar-se mais tarde, tudo isso visa dar uma vantagem competitiva. A insônia, doença onipresente na vida moderna, torna-se um triunfo na cultura de alta performance".

A luta é, portanto, contra as consequências do capitalismo para a saúde. Ele leva a fadiga que leva a um esgotamento crônico e a perda de sono se instala. A solução passa, não só pela luta por um mundo melhor, como também pelo reconhecimento de que é preciso relaxar, é preciso dormir.

É uma necessidade básica que não pode ceder aos imperativos econômicos que conduzem ao acidente vascular cerebral, ao infarto do miocárdio, ao estresse e à depressão. É preciso inverter o ciclo: a uma cultura da urgência, uma cultura da contemplação; à vigília exagerada, a valorização do sono. Ultrapassamos um limite importante: é preciso voltar e dar um passo atrás.

**Historiador, Doutor em Educação pela UFRGS. Mantém o site jorgebarcellos.pro.br*

CONEXÃO DIGITAL

Mais do caderno Vida: aponte a câmera do seu celular para o QR Code



A cada 15 dias, artigos sobre saúde (física ou mental), bem-estar e comportamento podem ser publicados neste espaço. Os textos devem ter de 4.000 a 4.400 caracteres. Escreva para ticiano.osorio@zerohora.com.br

COZINE, STOCK.ADOBE.COM

+ Saúde



Entre 2020 e 2023, foram notificados 785.571 casos confirmados no Brasil

O desafio das hepatites virais e a prevenção

Mesmo oferecido de forma gratuita no SUS, diagnóstico precoce ainda é uma barreira a ser vencida no Brasil

As hepatites virais – caracterizadas pela inflamação do fígado – têm mostrado aumento na taxa de mortalidade global. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os óbitos relacionados à doença subiram de 1,1 milhão, em 2019, para 1,3 milhão, em 2022.

Atualmente, 254 milhões de pessoas convivem com a hepatite B e outros 50 milhões com a hepatite C no mundo – as formas crônicas. A doença já responde como a segunda principal causa infecciosa de morte no planeta, contabilizando 3,5 mil óbitos por dia e 1,3 milhão por ano. No Brasil, a situação também é considerada alarmante. As hepatites virais mais comuns entre os brasileiros são causadas pelos vírus A, B e C. Dados do Boletim Epidemiológico de Hepatites Virais do Ministério da Saúde estimam que entre 2020 e 2023 foram notificados 785.571 casos confirmados no país.

A hepatite viral se caracteriza pela inflamação do fígado e pode ser desencadeada por diferentes vírus. O órgão, essencial para digestão, metabolismo e desintoxicação, quando acometido pela doença, pode entrar em colapso, sendo um perigo para o paciente. Segundo o professor titular da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e coordenador do Ambulatório de Hepatites do Hospital de Clínicas, Hugo Cheinquer, quando não tratada, o risco é ainda maior.

> “O problema é o diagnóstico: temos 1,1 milhão de brasileiros com hepatite crônica B, mas só encontramos 275 mil.
>
> **Hugo Cheinquer**
> *Hepatologista*

– A hepatite, se não tratada, pode levar a pessoa a ter câncer, cirrose ou precisar de transplante. Mesmo que não apresente sintomas, como icterícia (*coloração amarelada na pele e nos olhos*), ela ainda pode ser uma hepatite grave. Uma hepatite que não causa icterícia não é necessariamente menos grave, pois pode cronificar. Isso significa que, ao longo do tempo, pode evoluir para fibrose, cirrose e até câncer hepático.

Como se manifesta?

As hepatites virais podem ser de forma aguda ou crônica. Quando aguda, ela se manifesta em qualquer um dos cinco tipos – A, B, C, D e E –, sendo por um período de aproximadamente uma semana a 10 dias, com sintomas como fadiga, perda de apetite, febre e náuseas. Os sintomas diminuem à medida que a icterícia se desenvolve.

Já a fase crônica acontece quando o vírus persiste por mais de seis meses no paciente, sendo notável pela ausência de sintomas evidentes. Segundo Cheinquer, “a doença pode progredir silenciosamente, com o paciente percebendo sinais de complicações graves apenas quando a hepatite já está em um estágio avançado.”

– As hepatites B e C são as que podem se tornar crônicas, persistindo por mais de seis meses no organismo. A probabilidade de cronificação da hepatite B é muito maior na infância, chegando a 90% em recém-nascidos. Já em adultos, é menos frequente. Em relação à hepatite C, a chance de cronificação é alta tanto em adultos quanto em crianças, em torno de 80% a 90%. As hepatites A e E são predominantemente agudas, raramente se tornando crônicas, exceto em pessoas com sistema imunológico comprometido – completa o especialista.

É essencial detectar cedo a doença

Muitas vezes silenciosa, a detecção da hepatite é essencial para o tratamento e cura do paciente. O Sistema Público de Saúde (SUS) oferece testes gratuitos para diagnóstico. Por não apresentarem sintomas em alguns casos, é essencial a realização de exames, principalmente baseados em fatores de risco. O diagnóstico da doença é feito por meio do teste rápido ou de exame específico. O teste rápido é realizado com uma pequena amostra de sangue e pode ser feito o ano inteiro em unidades básicas de saúde.

No entanto, a identificação precoce do vírus permanece um desafio para a saúde pública, especialmente devido à falta de exames regulares e pelos diagnósticos tardios, mesmo que oferecidos de forma gratuita.

– A hepatite B, por exemplo, pode levar à cirrose e câncer de fígado, mas existem tratamentos eficazes disponíveis e de fácil acesso. O próprio SUS oferece três remédios no Brasil que são os melhores do mundo nesse tipo de tratamento. O problema é o diagnóstico: temos 1,1 milhão de brasileiros com hepatite crônica B, mas só encontramos 275 mil. E os outros? Como a pessoa vai procurar tratamento se nem sabe se está com o vírus? – finaliza Hugo Cheinquer.

Os tipos

As hepatites virais são doenças infecciosas causadas por cinco vírus distintos: A, B, C, D e E. Cada tipo possui suas particularidades em termos de transmissão, manifestações clínicas e estratégias preventivas.

Hepatite A: associada a baixos níveis de saneamento básico, pois é transmitida pela ingestão de água ou alimentos contaminados. Quando sintomática, os mais comuns são fadiga, febre, desconforto abdominal e icterícia. A prevenção foca na higiene pessoal e no acesso à água potável. Trata-se de uma doença autolimitada, que não se torna crônica.

Hepatite B: transmitida sexualmente ou por fluidos corporais como sangue e leite materno. Muitas vezes não apresenta sintomas, mas pode levar a cansaço e icterícia. A prevenção envolve práticas seguras de sexo, cuidado no compartilhamento de itens pessoais e vacinação. Pode ser transmitida de mãe para filho durante a gravidez, por isso, é importante que a grávida faça o pré-natal.

Hepatite C: principalmente transmitida por contato com sangue contaminado, pode se tornar crônica em uma grande proporção dos casos. A prevenção se dá pelo uso cauteloso de objetos cortantes e práticas sexuais protegidas. Embora não exista vacina, há tratamentos eficazes se administrados precocemente. É uma doença silenciosa, raramente apresentando sintomas até que esteja avançada.

Hepatite D: ocorre apenas em indivíduos infectados pelo vírus da hepatite B, compartilhando as mesmas vias de transmissão e medidas preventivas. A coinfecção pode acarretar danos hepáticos graves, como a cirrose.

Hepatite E: pouco comum no Brasil, é transmitida por via fecal-oral. Seus sintomas e medidas preventivas são similares aos da hepatite A, com ênfase na higiene e no saneamento básico adequado.

CONEXÃO DIGITAL

Mais sobre saúde: aponte a câmera do seu celular para o QR Code



DUDA FORTES

donna

ZERO HORA, CADERNO DONNA,
SÁBADO E DOMINGO,
3 E 4 DE AGOSTO DE 2024

A estrategista de marca Karine Adiers, de 43 anos

SEM TEMPO PARA ESTEREÓTIPOS

TOMAR A INICIATIVA É COISA DE MULHER, SIM

CARTA DA EDITORA

renata.maynart@zerohora.com.br

Chega mais

Já peguei muita estrada pavimentada nas conquistas das liberdades femininas. Mercado de trabalho talvez seja a mais preciosa para mim, herança de uma geração que colocou uma boa dose da identidade na profissão – tente falar comigo durante 15 minutos e saberás. Uma forma de conquista, porém, ficou para atrás na minha bibliografia: sou péssima em tomar a iniciativa quando algum homem me interessa. Assim como também não facilito minha vida só postando fotos da Tannat e da Tulipa, minhas gatas, no Instagram.

Embalada por essas observações do meu precário marketing pessoal como solteira, fui editar a matéria de capa desta edição, feita e proposta pela repórter Karine Dalla Valle. Assim como temos histórias bacanas como a da estrategista de marca Karine Adiers, que conduz o par escolhido por ela mesma pelo salão de dança, temos reflexões importantes, a exemplo de uma onipresente visão social daquela menina moldada para ser "a eleita".

Não me encaixo atualmente em nenhum dos modelos acima. Mas cabe a quem tem acesso a boas conversas, como nós de Donna e vocês leitoras, lançar um olhar atento para a provocação da psicóloga Lavínia Palma, que nos entrega observações como "Se a mulher esconder o que sente, ou ficar em uma posição de espera, isso, de alguma forma, ainda confere valor para ela".

Em pleno 2024, ainda temos estereótipos nos calcanhares quando o assunto é vida sexual, mesmo as que já dispensaram há muito o sapatinho de cristal.



Renata Maynart
Editora Donna

Agendonna

louisiane.cardoso@zerohora.com.br

FUTURO DO DESIGN

Moda e arquitetura

● Profissionais da moda e da arquitetura se reúnem no próximo dia 10 no evento Cenários do Design, na Fábrica do Futuro (Rua Câncio Gomes, 609, Floresta), em Porto Alegre, para debater as tendências futuristas do design e fortalecer a produção local, oferecendo novas perspectivas aos criativos da região. O encontro promoverá networking e painéis, além de conteúdo exclusivo de feiras internacionais como Salone del Mobile, integrando tendências globais com a realidade local. Os ingressos estão disponíveis via plataforma Sympla.

MARCELO COSTA, DIVULGAÇÃO



Evento ocorre no dia 10 de agosto

ONDAS PERFEITAS

Cachos sem química

● A De Sírius Cosméticos criou a linha de tratamento capilar Hair Curve, que reativa a definição de cabelos cacheados, ondulados e crespos que passaram por processos químicos como mechas, progressiva e uso excessivo de chapinha, deixando os fios mais saudáveis e fortes. Os produtos estão à venda no site da marca desirius.com.br/hair-curve.

DE SÍRIUS COSMÉTICOS, DIVULGAÇÃO



Linha promete definição aos fios

MALHA GAÚCHA

Trama tropical

● Criando malhas há 38 anos, a Biamar lançou a coleção de primavera com mais de cem novos modelos. Sob o conceito Trama Tropical, a marca se inspirou tanto no clima ameno quanto no inverno brasileiro, trazendo peças de tricô como blusas, casacos, saias, entre outros, sempre apostando em tons pastel. As roupas estão disponíveis no site loja. biamar.com.br.

BIAMAR, DIVULGAÇÃO



Marca lançou peças de tricô em tons pastel

FEIRA LA MOVIDA

Moda e cultura

● Ocorre neste domingo, das 10h às 18h, mais uma edição da Feira La Movida na João Telles, esquina com a Osvaldo Aranha, com moda, arte, gastronomia e cultura. Além disso, o evento contará com música ao vivo e outras atividades no local. Mais informações no perfil @feiralamovida.

Donna Beauty Pompéia

Looks de ouro

As diversas modalidades esportivas ainda estarão em evidência nos próximos dias. E as Gu aproveitaram para mostrar que é possível estar na moda até na hora de praticar exercícios, tanto que já escolheram os seus looks fitness, que podem ser encontrados na Pompéia.

A dupla de ouro legging e jaqueta corta-vento foi a aposta da Alice Bastos Neves e é ideal para os dias em que o frio é a companhia na hora de se exercitar. Já a Kelly Costa prezou pelo conforto do básico com camiseta e legging. Nos pés, uma das escolhas mais importantes para quem vai praticar atividades físicas: o tênis, que precisa ter o modelo apropriado para evitar lesões.

Se inspirou? Garanta essas e outras opções nas lojas, no site lojaspompeia.com e no app. Para conferir de perto, visite a unidade da Pompéia no Shopping Iguatemi (Av. João Wallig, 1.800, 1º andar, de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 11h às 22h) e aproveite o serviço de consultoria gratuito.





@KELLYTDC E @ALICEBASTOSNEVES, REPRODUÇÃO, INSTAGRAM

Legging foi a principal aposta das Gu para os looks fitness

SARA BODOWSKY



sarabodowsky@gruporbs.com.br
@SaraBodowsky

O conteúdo desta coluna reflete a opinião da autora

SANDRO SEEWALD, DIVULGAÇÃO



Nonna Zulmira assa o pão caseiro na hora, uma das delícias servidas no Caffè Della Nonna, na Serra

Linha Bonita

Café colonial raiz

No interior de Gramado, na localidade de Linha Bonita, encontrei um café colonial realmente original, raiz mesmo. É o Caffè Della Nonna. A família Foss, inclusive, chama de refeição regional. Justamente porque os produtos, na sua maioria, são produzidos eles, por vizinhos e propriedades próximas.

Entre as delícias servidas, destaque para o pão caseiro assado na hora pela Nonna Zulmira, o queijo, os embutidos, as diferentes conservas, as pizzas tipo de aniversário e uma das melhores combinações de sagu com creme que já provei. E eu sou praticamente sommelier de sagu com creme (amo!).

O lugar funciona somente com reserva pelo telefone (54) 99968-3395, pois o atendimento é sempre por hora marcada. Por enquanto, o café é servido às sextas e aos sábados no horário do meio-dia – com a sugestão aos visitantes que cheguem até no máximo 11h45min para aproveitar tranquilamente a experiência.

No meu perfil do Instagram, você encontra um vídeo com a minha experiência completa: bit.ly/CaféDellaNonna.

Guia

Espumante com excelência

Dica de um espumante de alta qualidade: o Nature Chardonnay Pinot Noir 2020, produzido pela Vita Eterna, em Pinto Bandeira.

A vinícola, criada em 2017 pela família Toccheto, foi a melhor qualificada entre as 35 avaliadas pelo Guia Descorchados, um dos mais importantes e consolidados guias de vinhos sul-americanos, sendo eleita a Vinícola do Ano pela publicação.

Já o rótulo Nature ficou no Top 10 Espumantes, com 94 pontos. Outros trabalhos da vinícola também ganharam destaque. Com foco em produções limitadas e métodos sustentáveis de agricultura com mínima intervenção, a Vita Eterna utiliza o tradicional método champenoise (tradicional) e optou por cultivar três variedades de uvas: Chardonnay, Pinot Noir e Riesling Itálico, todas de forma artesanal.

Os rótulos estão à venda no site loja.vitaeterna.com.br. Mais informações podem ser encontradas no perfil do Instagram @vinicolavitaeterna.

VITA ETERNA, DIVULGAÇÃO



Vinícola foi fundada pela família Toccheto, em Pinto Bandeira

LEANDRO SILVA, DIVULGAÇÃO



Juliano Barreto se apresenta com o Tributo a Stevie Wonder

Festival Grezz

Portas abertas

Destaque neste sábado para a programação do Festival Grezz Portas Abertas, mais um lugar bacana do Quarto Distrito que retoma operação após ser afetado pelo alagamento em maio. A partir das 11h, o Grezz (Almirante Barroso, 328) estará servindo um brunch – valorizando a nova cozinha do estabelecimento, que foi toda reformulada.

Ainda ocorre a Feira de Vinil, cheia de clássicos e raridades, organizada pelo coletivo Vitrola RS. À tarde, a jornalista Bruna Paulin entrevista a cantora Andréa Cavalheiro.

Já à noite, às 21h, tem Juliano Barreto com o Tributo a Stevie Wonder. Para esse espetáculo, os ingressos variam de R$ 50 a R$ 100 e estão disponíveis pelo Sympla. Mais informações no perfil do Instagram @grezz.poa.

2ª edição

Assados e vinhos

Dia 17 de agosto, sábado, rola a 2ª edição do Assados e Vinhos no Wine Garden da vinícola Miolo, no Vale dos Vinhedos, em Bento Gonçalves.

O evento terá open food das 11h30min às 16h com 18 estações de assados para serem degustados à vontade, além de acompanhamentos, sobremesas e outras delícias. À parte poderão ser adquiridos vinhos e espumantes da vinícola Miolo.

A programação musical terá shows com Josi Keller, Mari Kerber Trio e Acústico Mescla. Além dos pallets e cadeiras do Wine Garden, o público pode levar toalhas, cadeiras e cangas. O espaço é pet friendly e terá áreas kids. Em caso de chuva, o evento será transferido.

Ingressos e mais informações pelo WhatsApp (54) 99963-2017 ou pelo perfil do Instagram @bahbbq. Ingressos a partir de R$ 169 (primeiro lote). Crianças até quatro anos não pagam.

CONEXÃO DIGITAL

Clique para ler mais dicas para curtir o friozinho na Serra



MIOLO, DIVULGAÇÃO



Evento é realizado no Wine Garden da Vinícola Miolo, no Vale dos Vinhedos, em Bento Gonçalves

Encontro com suas escolhas

Parece conversa do século passado, mas ainda é comum mulheres terem receio dos julgamentos de tomarem a frente na hora do flerte. A boa notícia: os tempos estão mudando para melhor

Karine Dalla Valle

Karine Adiers se considera introvertida. Mais nova, quando sentia atração por um menino, pedia para as amigas se aproximarem e perguntarem a ele se o interesse era recíproco. Aos 43 anos, mãe de uma adolescente de 13, a estrategista de marca, formada em Relações Públicas, já consegue assumir o próprio desejo e manifestá-lo sem ajuda de pombo-correio.

Dançar forró em São Paulo durante as viagens a trabalho a ensinou a escantear a timidez. Quando precisa tirar alguém para ser seu par, não há espaço para fazer charminho e fingir indiferença. No início do ano, em uma viagem a Caraíva, litoral da Bahia, botou em prática o aprendizado.

Como chegara tarde ao barzinho e o lugar estava prestes a fechar, foi logo se aproximando do homem que havia lhe chamado atenção. "Tu dança?", perguntou a porto-alegrense, ao que ele respondeu: "Não sei dançar bem". Ela não desistiu: "Quer tentar?" Três músicas depois, constatava que ele realmente não levava jeito. Mas o dois para lá, dois para cá embalado pelo xote serviu para se aproximarem. No fim da noite, trocaram beijos.

Na socialização, a menina é orientada a construir uma postura passiva

Demonstrar interesse, sem ser por carência, merece ser festejado

– Foi tudo do meu jeito, de uma forma doce. Não sou devoradora de homens. No meu jeitinho, vou chegando – diz.

Ela quer dizer que, embora não se acanhe, também não se transforma em uma *femme fatale*. Chega de mansinho perto do alvo e começa a conversar. Tudo muito natural. Rejeita o senso comum que diz que, por ser mulher, deveria manter-se passiva esperando que o homem tome a iniciativa.

– Eu não acho que é o homem quem tem que demonstrar interesse. A gente tem que ser protagonistas das nossas vidas e escolher. Chega de ser escolhida. Quero escolher o meu boy – admite.

A postura de princesa

Culturalmente, a mulher não foi educada para tomar a frente, observa a psicóloga Lavínia Palma, fundadora do Núcleo de Estudo em Psicologia Feminista, grupo reunindo diversos profissionais que levam a perspectiva de gênero para a clínica. Na socialização, fase em que a criança aprende valores sociais, a menina é orientada a assumir uma postura feminina, construída por atitudes como passividade, lugar de espera, renúncia, busca da aprovação alheia. É a postura da princesa, reforçada em filmes e livros.

– A forma como a mulher historicamente foi socializada nos ensina a sermos boazinhas, agradáveis. É como se desde pequena aprendêssemos que o que mais importa é sermos amadas e escolhidas por alguém, assim estaremos seguras e protegidas – explica a psicóloga gaúcha radicada em Brasília.

Não à toa, um livro bastante conhecido sobre o tema recebeu o título de *Complexo de Cinderela: Desenvolvendo o Medo Inconsciente da Independência Feminina*, best-seller na década de 1980 escrito pela psico-

SABRINA GABANA, DIVULGAÇÃO



Em família

A atriz Elisa Volpatto e o roteirista Guto Portugal no casamento realizado em Nova Prata

CONEXÃO DIGITAL

Clique para ler histórias das primeiras mensagens trocadas por casais





DUDA FORTES

Maturidade e autoestima: Karine Adiers encontrou seu jeitinho



Não podemos falar sobre mulheres tomando a iniciativa sem falar de amor-próprio, de elas aprenderem a se cuidar, a se amar e investir em si mesmas

Lavínia Palma
psicóloga

terapeuta americana Colette Dowling. Ela reflete sobre a dependência da mulher em relação ao homem e o quanto isso a torna refém das escolhas dos outros, sempre esperando que as coisas aconteçam, em vez de assumir as rédeas.

Lavínia entende que, embora a sociedade tenha avançado muito quando fala de direitos e do espaço que as mulheres conseguiram ocupar, ainda existe um consenso de que é do homem a missão de fazer a aproximação afetiva e sexual, enquanto ela deve aguardar em seu lugar.

– O recato sexual ainda é um atributo das mulheres. Por mais que tenhamos tido alguns avanços nos últimos anos, a estrutura social não mudou, segue sendo patriarcal. Se a mulher esconder o que sente, ou ficar em uma posição de espera, isso, de alguma forma, ainda confere valor para ela. Ainda existe a ideia de que há mulheres para casar e mulheres para transar. É surreal que isso aconteça ainda em 2024, mas acontece – lamenta.

Donas das decisões

Embora a liberdade sexual feminina seja importante, Lavínia entende que as mulheres poderiam amadurecer a ideia de amor. Ainda existe muita expectativa para encontrar o par perfeito e a noção de um relacionamento amoroso como um grande projeto de vida – se não o maior. Demonstrar interesse, tomar a dianteira, convidar o cara para sair e até pedir em namoro e em casamento são avanços que merecem ser festejados, desde que as mulheres estejam fazendo isso com maturidade emocional. Não por carência ou para atender a um padrão imposto por outras pessoas.

– Não podemos falar sobre mulheres tomando a iniciativa sem falar de amor-próprio, de elas aprenderem a se cuidar, a se amar e investir em si mesmas. Se falarmos só de tomar a iniciativa sem falar do resto, podemos acabar somente facilitando as coisas para os homens e continuaremos desesperadas por eles – pontua.

Inversão de papéis

Elisa Volpatto tinha acabado de sair de um relacionamento tóxico quando conheceu o atual parceiro, Guto Portugal. Vivendo em São Paulo desde os 14 anos, a atriz que interpretou Carolina, neta de Fernanda Montenegro na série *Doce de Mãe*, da TV Globo, e a delegada Anita na série *Bom Dia, Verônica*, da Netflix, não pensava em voltar a se envolver tão cedo. Até que o roteirista cinco anos mais novo a viu dançando em uma festa e a abordou. Tiveram encontros e começaram a namorar. Depois de seis anos juntos, passaram a ter conversas esporádicas sobre colocar a relação em um formato mais tradicional.

Natural de Nova Prata, na Serra, cidade com cerca de 25 mil habitantes onde casar-se e formar família é um caminho previsível, Elisa sempre procurou fugir desse modelo. Mas com Guto sentia-se diferente. Decidiu pedi-lo em casamento. Foi no palco do auditório do Museu de Arte de São Paulo (Masp), durante ensaios de uma peça que ele dirigia e ela atuava, que ajoelhou-se na frente do amado e deu o xeque-mate. A cena tantas vezes vista da mulher comovida e derramando lágrimas se inverteu – era ele quem caía em prantos.

– Eu me ajoelhei e falei o quanto amava ele. Pedi se ele queria casar comigo. Ele afrouxou as pernas, quase caiu duro e começou a chorar. Eu comecei a chorar também. Foi muito legal, porque o iluminador jogou uma luz sobre o palco. Foi lindo – recorda a atriz de 37 anos.

Casaram-se em outubro de 2023, no salão de festas de um clube de Nova Prata, diante de familiares e amigos. Elisa vestiu-se de branco e entrou de braços dados com o pai e com a mãe, em vez de somente com o progenitor. Uma leve subversão cometida por uma mulher que gosta de quebrar padrões.

ZERO HORA, CADERNO DONNA,
SÁBADO E DOMINGO,
3 E 4 DE AGOSTO DE 2024

NEW AFRICA, STOCK.ADOBE.COM

De olho **nas ideias milagrosas**



Alguns tutoriais indicam a aplicação da substância seguida de um curvex

Vídeos que ensinam a usar vaselina nos cílios e na sobrancelha acendem o alerta vermelho em profissionais da área da saúde

Leticia Costa

Não é incomum que alguns truques de beleza inusitados ganhem repercussão nas redes sociais. A trend que indica o uso da vaselina nos cílios para deixá-los mais alongados e hidratados entrou para essa lista.

Em alguns vídeos do TikTok, usuários sugerem a aplicação da substância nos fios, seguida da utilização de um curvex para deixá-los mais arqueados. O uso da vaselina ainda dispensaria a máscara de cílios, destacam os "especialistas".

Apesar do alto número de visualizações e compartilhamentos desses conteúdos, é preciso ter cuidado com prática.

De acordo com a dermatologista Fernanda Casagrande, membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) e da Academia Americana de Dermatologia, a ideia de utilizar a substância nos cílios ou mesmo no curvador pode até funcionar momentaneamente, mas não vale a pena pelos riscos que se corre. Ela explica que a vaselina é um produto tóxico e perigoso para a saúde, além de não ser sustentável.

– A vaselina que encontramos nas lojas e farmácias hoje em dia é um produto modificado, associado a outras substâncias que podem ser nocivas para a pele e os olhos. Ainda há o risco de câncer, em razão das substâncias cancerígenas que pode conter, mesmo que em baixas quantidades. Atualmente, o petrolátum vaselina é formado a partir da mistura de óleos minerais, parafinas macro e micro cristalinas e aditivos – salienta.

Riscos de alergias

É justamente por ser um produto derivado do petróleo e nem um pouco natural que a vaselina pode trazer riscos para quem repete a prática. Segundo a dermatologista, há estudos que indicam a desregulação da microbiota das pálpebras, que pode aumentar o risco de infecções, por se tratar de uma substância considerada alergênica:

– A pele da pálpebra é muito sensível e muito mais suscetível a alergias e infecções. Já tive pacientes que perderam os cílios parcialmente em razão do quadro alérgico nas pálpebras. Além das alergias oculares, que, em casos mais graves, podem levar à úlcera na córnea. Há, também, o risco de obstrução das glândulas meibomius (que são minúsculas e bem próximas da raiz dos cílios), que podem provocar disfunções oculares.

Tem ainda aqueles que tentam apostar no uso da vaselina para "firmar" as sobrancelhas, porém a especialista ressalta que os riscos são os mesmos, portanto, a prática é igualmente contraindicada. Além disso, não há propriedades que assegurem essa firmeza.

– Seja na forma sólida ou líquida, a vaselina não tem o poder de penetração na pele. Temos uma hidratação secundária, onde a água evaporada fica retida na pele, devido a um filme formado por ela. Porém, não há propriedades que tragam firmeza para a pele ou para as sobrancelhas. Existem produtos hipoalergênicos específicos para essas áreas que foram testados e são considerados seguros. Você nunca vai ver um produto que contenha vaselina ser classificado como hipoalergênico – esclarece Fernanda.

Contato com a pele do rosto também pode resultar no aparecimento de cravos e acnes

CONEXÃO DIGITAL



De sebo bovino a muco de caracol: leia sobre as polêmicas de beleza

Por fim, a dermatologista alerta que sempre haverá riscos de alergias na utilização desses produtos, independentemente da área em que forem aplicados. Na pele do rosto, também poderá resultar no aparecimento de cravos e acnes. Em caso de reações alérgicas, a recomendação é lavar a região com água e sabonete infantil imediatamente.

– O produto não sai completamente com água, por isso a necessidade do uso de sabonete neutro. Se ainda assim os sintomas persistirem, é importante consultar um dermatologista ou um oftalmologista – orienta.

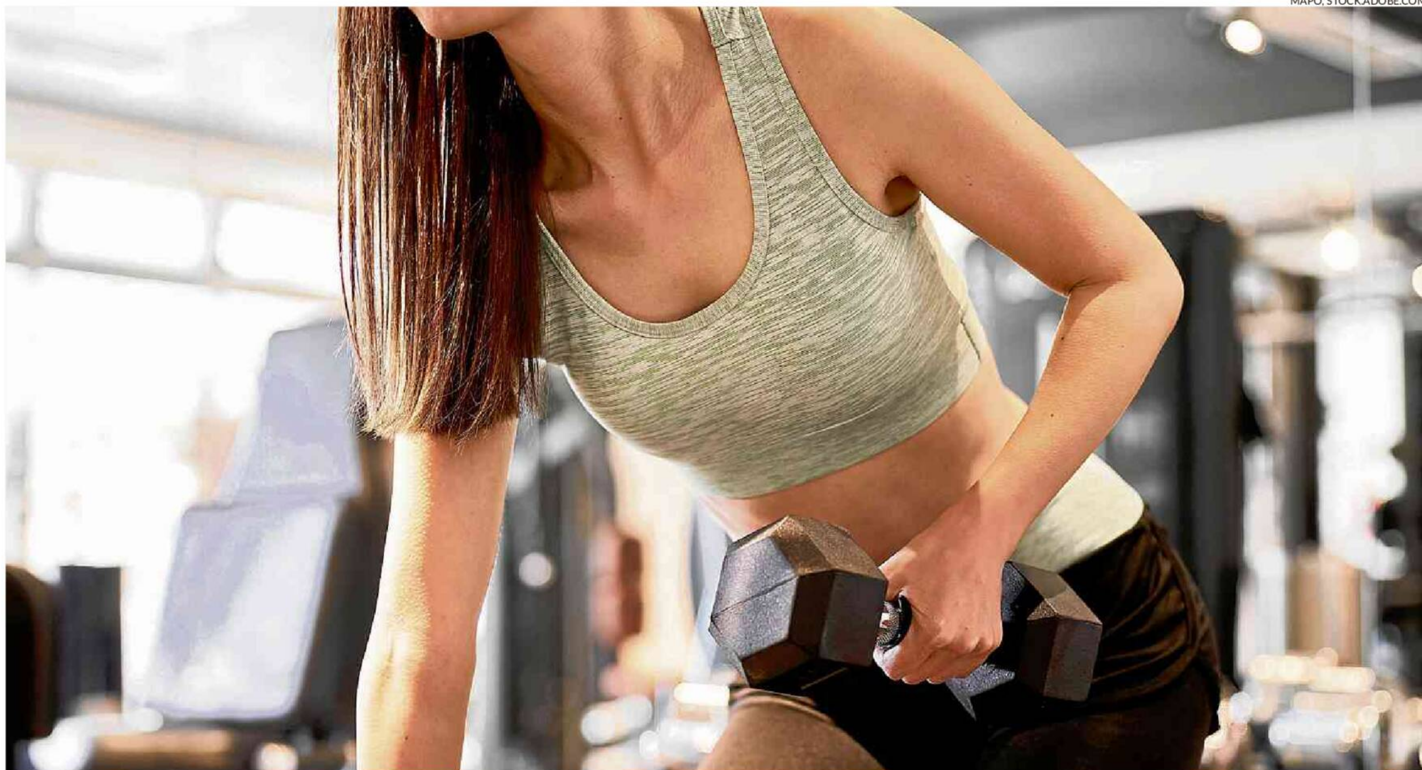
Opções recomendadas

Existem opções no mercado que prometem hidratação dos cílios e das sobrancelhas e que são hipoalergênicas e testadas dermatologicamente. Um dos exemplos trazidos por Fernanda é a lanolina, um produto obtido por meio da lã da ovelha, onde fica depositada a gordura excretada pelas glândulas desses animais.

Há, também, primer para cílios e sobrancelhas, que são desenvolvidos exclusivamente para essas áreas e proporcionam maior segurança para os olhos na hora de hidratar a região. Conforme ela, esses produtos são superpráticos, pois já vêm com pincel, como um rímel. A maioria conta com coloração transparente ou levemente esbranquiçada, que se torna transparente após a aplicação.

Outra dica da especialista é pedir a versão manipulada por dermatologistas. Nesse caso, todos os ativos necessários para hidratação são incluídos, garantindo um produto personalizado e seguro.

MAPO, STOCK.ADOBE.COM



De um lado, gastamos mais calorias quando as temperaturas baixam, o que ajuda a secar. Do outro, cresce o apetite, o que pode, se bem orientado, significar mais músculos

Perder ou **ganhar?**

Com uma estratégia bem definida, é possível tanto reduzir o percentual de gordura quanto aumentar a massa magra no frio

Encontrar incentivos para ir à academia em dias mais frios, na maioria das vezes, não é uma tarefa fácil. Os objetivos precisam estar muito claros para que as pessoas não se deixem levar pela vontade de ficar debaixo das cobertas.

Entre aqueles que buscam estímulos quando a temperatura baixa pode surgir o questionamento: é mais vantajoso aproveitar o inverno para emagrecer ou para ganhar massa muscular?

Estratégias opostas

Conforme a personal trainer Liliane Hoffmann, as alterações de cada estação fazem com que o organismo acione mecanismos para recuperar o equilíbrio interno. Por exemplo, no verão, ele costuma ativar o suor como forma de ajustar a temperatura corporal. Já no inverno, é comum que ocorra uma contração dos vasos sanguíneos para conservar essa estabilidade, um dos motivos pelo qual o corpo tende a queimar mais calorias em dias frios do que no calor.

O metabolismo acaba precisando aumentar o gasto energético – importante para o déficit calórico e para o emagrecimento – para manter o corpo aquecido. Mas, além desta, há também características habituais do período que podem contribuir de diferentes formas para as metas.
Durante o inverno, é natural que as pessoas tenham vontade de passar mais tempo em casa ou que evitem situações em que precisem se expor ao frio. Para muitos, inclusive, a estação pode ser considerada uma "aliada" do sedentarismo.

– Nós acabamos ficando mais monótonos. Por exemplo, se vamos ao mercado, queremos evitar ir a pé, mesmo que ele seja perto, o que faz com que o nosso nível de movimento diminua, reduzindo o nível de atividade física diária e, consequentemente, o corpo acaba gastando menos energia – exemplifica Liliane.

Como para emagrecer é preciso que o indivíduo consuma menos calorias do que ele queima, uma mudança na alimentação e inserções de movimentos, mesmo os mais simples, ao longo da semana, já trarão benefícios para o objetivo.

Aumento de massa muscular

A estação também está diretamente ligada ao aumento do apetite. Nela, é comum que as pessoas consumam alimentos mais calóricos em busca de conforto. Enquanto este apelo pode ser prejudicial para quem deseja perder peso, para quem quer ganhar massa muscular, pode ser um aspecto positivo.

– Para quem quer ganhar massa muscular, isso pode ser benéfico. Uma pessoa que tem dificuldade de ganhar massa muscular, normalmente, tem porque precisa ingerir mais calorias do que consome normalmente – ressalta.

Liliane explica que para ocorrer o ganho de massa muscular é preciso que haja uma combinação entre uma sequência de treinos e um consumo de calorias maior do que a taxa metabólica basal do indivíduo – quantidade de energia necessária para a manutenção das funções vitais do organismo.

Além disso, para quem já tem uma rotina de treinamento estabelecida, está em índices saudáveis de percentual de gordura e tem como foco a hipertrofia e a definição, uma estratégia seria aproveitar a estação mais fria para o ganho de massa muscular.

– Como para ganhar massa muscular é preciso ingerir mais calorias, é normal que se sinta menos definida e que os músculos fiquem menos marcados – avalia Liliane.

Neste sentido, o período mais quente pode ser aproveitado para trabalhar a redução do percentual de gordura e a definição:

– No verão, a pessoa provavelmente irá se sentir mais motivada, porque vai estar calor, o dia começa mais cedo, tem a questão da luz solar, que deixa a gente naturalmente mais animado. Então, ela possivelmente vai conseguir reduzir esse percentual de gordura para ela se sentir mais definida, se esse for o objetivo.

Atenção ao aquecimento

A união de treinos resistidos, com carga e força, aliados aos aeróbicos é uma ótima opção, nas devidas proporções, tanto para quem deseja emagrecer quanto para quem deseja ganhar massa muscular.

Dentro das modalidades, os exercícios multiarticulares, que trabalham músculos por meio de múltiplas articulações, também podem ser vantajosos, afirma a personal trainer.

Para ambos os objetivos, durante o inverno, o alongamento e o aquecimento precisam de uma atenção extra. É necessário preparar o corpo e ativar a musculatura para evitar lesões, já que há uma tendência de os músculos ficarem mais contraídos no período.

– Para aumentar a frequência cardíaca, para aumentar a temperatura do corpo, melhorar a circulação sanguínea e a irrigação dos músculos, dos tendões e das articulações, o aquecimento antes do treino é a melhor opção. Ele pode ser tanto um aquecimento aeróbico quanto um aquecimento direcionado ao exercício – ensina Liliane. ▬

*Produção: Carolina Dill

ZERO HORA, CADERNO DONNA,
SÁBADO E DOMINGO,
3 E 4 DE AGOSTO DE 2024

MARTHA MEDEIROS



marthamedeiros@terra.com.br
/marthamattosmedeiros
@realmarthamedeiros

O conteúdo desta coluna reflete a opinião da autora

Ausência e abstração

Um apelo. Pense em um mundo sem subjetividade. Sem interpretação. Tudo literal, limitado. Sim, vem aí uma reflexão inspirada na abertura da Olimpíada, mesmo que o assunto pareça esgotado. Não está. A chama da pira ainda está acesa.

Muitos rejeitaram a diversidade exposta no evento. Houve quem definisse como uma "parada gay sem restrição de horário". A velha e pontual resistência à mudança. Eram apenas artistas em cenas alegóricas e multiculturais, um *happening* festivo – mas os saudosos de 1895 ainda querem Oscar Wilde atrás das grades.

Ninguém é obrigado a ter relações homossexuais, nem a gostar do que vê. É só trocar de canal e continuar preservando seus dogmas, livre para ser como deseja e acreditar no que lhe conforta. Mas gasta saliva à toa quem esbraveja pela volta do padrão oficial de comportamento. A revolução que nos coube é esta, a hierarquia de costumes ficou para trás. Agora, cada um se veste como quer, ama quem quer, e isso não deveria soar ameaçador.

Um mundo horizontalizado, todos com sua devida importância e representatividade. O que atormenta? Talvez o medo de que nossos netos se tornem drags, trans... Que desperdício de pânico. Confiemos no chamado da natureza humana: cada um descobrirá para o que nasceu, cedo ou tarde, e à nossa revelia. É uma vitória da sociedade quando ninguém mais precisa se esconder atrás de estereótipos para realizar os sonhos dos pais, falsificando a si mesmo. O que estamos vendo é um ajuste, uma apertada de parafusos, pela segurança da engrenagem: gente feliz agride menos. Ninguém perseguirá héteros, nem os brancos serão escravizados: não haverá revide, tudo continuará a ser como é, apenas sem a tirania do modelo único. O normal é sermos desiguais, como são irmãos e irmãs de uma mesma família.

O que estamos vendo é um ajuste: gente feliz agride menos

Enquanto estivermos vivos, testemunharemos o novo

O sagrado pode ser teatralizado sem risco: não é função da arte inibir, ao contrário, ela expande o espírito, e o humor faz parte desta transcendência. A diversão é expectorante, ajuda a respirar, sem prejuízo à seriedade de nossos valores, portanto, sejamos uma plateia inteligente e relaxada diante de um mundo que jamais cessará de se transformar, é só conferir os livros de História. Enquanto estivermos vivos, testemunharemos o novo. Quem não suporta, pode fechar a janela, mas sem tentar fechar a dos outros, é ineficaz. O tempo nunca perdeu para o medo, o homem é que perde para o tempo.

Guerras são objetivas como um tiro. A paz, ao contrário, vem do mergulho emocional nas diversas camadas que nos constituem, até que se compreenda que o universo é mais vasto do que nossas escolhas e vontades, e que o amor que dizemos sentir pelo próximo não pode ser da boca pra fora. Se for, aí sim o pânico se justifica.

CONEXÃO DIGITAL
Relembre a crônica "Amor e ódio na era artificial"



destemperados

ZERO HORA, CADERNO DESTEMPERADOS, SÁBADO E DOMINGO, 3 E 4 DE AGOSTO DE 2024

Hora do lanche

Opções de suco de uva para os pequenos | 6

Dicas da semana

Evento na Serra e novidades na Capital | 3



PORTHUS JUNIOR, BD 01/06/2016

Saborosas e saudáveis

Chef de cozinha compartilha receitas para as crianças | 4 e 5

MARCELO SCHAMBECK, ESPECIAL

Acreditamos no poder da gastronomia.
Acreditamos que comer e beber bem alimenta a alma.

Nos conecta com o passado.
Mais do que isso, nos conecta com o mundo, com outras culturas. Nos conecta com o novo.

Somos apaixonados pela possibilidade de descobrir.
Novos lugares, temperos e sabores. Por experimentar.

Do simples ao que há de mais exclusivo.
Na própria companhia ou com muita gente ao redor da mesa. Em casa, no bar, num restaurante, não importa aonde.

Porque acreditamos que gastronomia cura,
gastronomia cuida, gastronomia transforma.

É capaz de mudar um dia, uma história, de criar memórias.
Vivemos pra colocar mais gastronomia na sua vida.

DESTEMPERADOS
VIVA A GASTRONOMIA

destemperados.com.br
fb.com/destemperados
@destemperados
@destemperados

EXPEDIENTE

CURADORIA DE CONTEÚDO
Diogo Carvalho e Lela Zaniol

GERENTE DE PRODUTO
Larissa Cavalheiro

CONTEÚDO
Anahís Vargas e Milene Magnus

DIAGRAMAÇÃO
Taciana Pessetto

FALE COM A REDAÇÃO
anahis.vargas@zerohora.com.br

FALE COM O PLANEJAMENTO COMERCIAL
felipe.teixeira@gruporbs.com.br

EDITORIAL

Papo importante

Os dados divulgados pelo Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI), do Ministério da Saúde, fazem um sinal de alerta: 25% das calorias consumidas por crianças abaixo de cinco anos no Brasil é composta por alimentos ultraprocessados. O estudo mostra ainda que metade das crianças na faixa etária não consome frutas diariamente.

Quem nos apresentou essas informações foi o chef Marcelo Schambeck, que esteve à frente do Del Barbiere e, agora, comanda de forma ilustre o Capincho, em Porto Alegre. O que poucos sabem é que o cozinheiro também atua na Cantina BananaMaçã, dentro da Escola Projeto, junto de sua esposa e sócia Flavia Mu.

A dupla, além de ser responsável pelas refeições servidas diariamente, se dedica a encontrar, desenvolver e aprimorar receitas gostosas e divertidas que sejam boas alternativas no combate aos ultraprocessados e aos lanches de pacotinhos. Por lá, tudo é feito com ingredientes de verdade, trazendo à tona pautas importantes, como o consumo local e o uso de orgânicos e de alimentos frescos.

Ficamos muito felizes em trazer nesta semana esse assunto por aqui. Além de ser de extrema importância a reflexão sobre a alimentação das nossas crianças, Schambeck é um dos maiores nomes do nosso Estado quando o assunto é gastronomia de ponta.

Inicialmente, a ideia era compartilhar opções para as férias de inverno, mas as dicas funcionam para todos os dias. O importante é ter acesso a opções saborosas e saudáveis.

Boa leitura!

Anahís Vargas
Coordenadora de conteúdo

NOVOS CONTEÚDOS



ANAHÍS VARGAS, BD 16/06/2019

No Instagram, você confere dicas de restaurantes em Paris

Clima olímpico

Não tem jeito, todo mundo está de olho nos Jogos Olímpicos de Paris. Nos inspiramos nesta época do ano para compartilhar uma lista com dicas de restaurantes na capital da França. Selecionamos lugares que todo turista precisa conhecer até opções frequentadas pelo público local. Um exemplo é o Angelina, um tradicional salão de chás e pâtisserie, aberto desde 1903, localizado próximo ao Jardim das Tulherias, que serve doces bem elaborados, croissants e um famoso chocolate quente.

Pulo na Serra

Durante as gravações de mais um episódio do *Mapa Destemperados,* o nosso quadro que vai ao ar nas tardes de sábado da RBS TV, fomos até São Francisco de Paula conhecer os sabores da região. Uma das redescobertas foi a gastronomia do Parador Hampel, hospedaria centenária que tem o comando do chef Marcos Livi. Por lá, o público pode curtir uma série de experiências deliciosas, algumas são fixas na programação e outras ocorrem em ocasiões especiais. O Diogo Carvalho aproveitou a ida para tomar um café da manhã completo ao lado de uma das cachoeiras que ficam dentro da propriedade. No nosso Instagram, você confere todos os detalhes desse dia incrível.

No Bom Fim

Instalada em um imóvel dos anos 1950, a Casa Vasco trouxe para a Capital um lugar que reúne armazém de bebidas, bar, café e gastronomia no coração do bairro Bom Fim. O espaço foi pensado para harmonizar com diversos momentos e, no nosso Instagram, a gente compartilhou um pouco da experiência que vivemos por lá. O destaque vai para a variedade de cachaças nacionais, de diferentes estilos e métodos de produção. Não deixe de conferir.



CHARLIE, DIVULGAÇÃO

Novidade no Bom Fim

A confeitaria Charlie (Rua Vasco da Gama, 165) abriu as portas de sua nova unidade, a quinta da rede, no coração do bairro Bom Fim, junto ao complexo criado pelo Mercado Brasco, em Porto Alegre.

Em formato pocket, a loja tem lugares para consumo no local, porém, seu perfil prioriza a praticidade no atendimento do tipo takeaway, incentivando os clientes a degustarem os produtos nas áreas de convivência do Brasco. A nova operação, que também celebra os 10 anos da marca, ainda servirá de modelo para o estudo de franquias que está sendo desenvolvido. O movimento vem em resposta aos pedidos de diversos investidores e empreendedores que desejam levar a marca para outras cidades e Estados.

No cardápio, que é bem completo, estão cafés, bebidas, salgados, como pão de queijo recheado e cachorro-quente, e os principais doces e sobremesas da marca, incluindo a linha sazonal Charlie & Berga, composta por itens que levam bergamota em suas receitas.

Festa da Barrica

Desde que foi inaugurado, em 2023, o VinoLab (Av. Borges de Medeiros, 3.155), que une restaurante, enoteca e laboratório, localizado em Gramado, vem promovendo experiências ao redor do vinho. A Festa da Barrica é uma delas. A segunda edição do evento, que estava programada para dia 29 de junho e foi adiada por causa das chuvas no Estado, agora tem nova data: dia 10 de agosto, sábado, a partir das 17h. Na ocasião, serão abertas as barricas com blends exclusivos desenvolvidos pelas vinícolas Don Giovanni e Tenuta Foppa & Ambrosi. São mais de cem litros de vinhos reservados para a festa, servidos diretamente da barrica na taça. Como na primeira edição, os participantes também irão provar o menu do chef do VinoLab, Rodrigo Bellora, servido em pequenas porções, e curtir a música ao vivo do Jazz Project e Vini Netto Sax. Os ingressos custam a partir de R$ 390 (primeiro lote), incluem consumo de vinho das barricas, águas e menu volante, e estão disponíveis em vinolab.com.br/ceias.



MARCOS MOREIRA, DIVULGAÇÃO

Vinícola do ano

O disputado título de Vinícola do Ano de 2024, eleito pelo prestigiado Guia Descorchados, foi conquistado pela Vita Eterna, uma jovem vinícola familiar situada em Pinto Bandeira, na serra gaúcha. Criada em 2017 pela família Tocchetto, a marca gaúcha foi a melhor qualificada entre as 35 vinícolas brasileiras avaliadas pelo guia, que é uma das principais publicações de vinhos da América Latina. Com foco em produções limitadas e métodos sustentáveis de agricultura de mínima intervenção, a marca utiliza o tradicional método champenoise e cultiva três variedades de uvas: chardonnay, pinot noir e riesling itálico. O processo artesanal é reconhecido mundialmente por gerar bebidas de sublime complexidade e efervescência refinada, garantindo que cada garrafa proporcione uma experiência única.

Cardápio atualizado

O restaurante Koh Pee Pee (Rua Schiller, 83), em Porto Alegre, trouxe ao seu cardápio duas novidades: uma opção de prato e um coquetel inédito. Sempre em busca de surpreender os clientes com novos sabores, a casa, que completou 35 anos em 2024, agrega opções ao menu de receitas inusitadas e exóticas. O Kaeng Kiew Whan Plahmuk, que leva polvo selado com arroz thai jasmin, leite de coco tailandês, curry amarelo e abacaxi; e o drink Dum Hi Di, que significa “beber bem” em tailandês, com whisky, suco de limão siciliano, geleia de blueberry, finalizado com hortelã e sementes de pimenta-rosa. Os pratos servidos no restaurante são uma mostra fiel das principais receitas da Tailândia. As especiarias elaboradas com ingredientes da Ásia já renderam diversos prêmios e certificados de excelência à casa, como The Pride Of Thailand, do National Food Institute, principal entidade do setor gastronômico do país asiático, e o selo Thai Select, concebido pelo governo tailandês.


ANAHÍS VARGAS

Brunch na Capital

O hotel Hilton Porto Alegre (Rua Olavo Barreto Viana, 18) oferece um brunch aos domingos, das 11h30min às 15h30min, no Restaurante Clos Du Moulin, tanto para hóspedes quanto para o público em geral. São quatro estações de comidas variadas, tudo à vontade e para todos os gostos, com bebidas não alcoólicas e uma mimosa de welcome drink incluídas. Para iniciar a refeição, um bufê completo de café da manhã. Para esquentar, traz como novidade uma estação de caldos, com creme de batata com queijos, creme de moranga com especiarias, caldo verde e sopa de capeletti. O menu também conta com pratos principais. O valor por pessoa é de R$ 129 (mais as taxas de serviço), com todos os pratos e bebidas não alcoólicas à vontade. Crianças até quatro anos não pagam e até 12 anos pagam metade.

RECEITAS DA LELA



Lela Zaniol

lela@destemperados.com.br
@lelabzaniol

Nesta semana, o assunto por aqui, além de delicioso, como tem que ser, é superimportante. Temos a honra de receber o pessoal da Cantina BananaMaçã, que é um projeto do chef Marcelo Schambeck. A alimentação das crianças é uma pauta recorrente aqui em casa e, por óbvio, quando surgiu a possibilidade de termos esse conteúdo nas nossas páginas eu fiquei muito feliz. Sabemos que criar bons hábitos e fugir de alimentos ultraprocessados é tarefa difícil para grande parte da população. Educar os pequenos passa por apresentar alimentos e promover uma relação saudável com a comida. Comer tem que ser bom e saboroso. A turma da BananaMaçã faz isso muito bem e aqui eles nos apresentam preparações que podemos fazer em casa, cujo resultado não poderia ser melhor. Como eles mesmo falam: "não é fácil competir com os pacotinhos", mas, juntos podemos buscar um equilíbrio. Espero que gostem! Beijos, Lela

Comida para criança

Cuca de mirtilo

Para a farofa

- **3/4 de xícara de farinha de trigo**
- **3/4 de xícara de açúcar**
- **50g de manteiga gelada em cubos**

Para a massa

- **Manteiga e farinha de trigo para untar e polvilhar a assadeira**
- **50g de manteiga em temperatura ambiente**
- **1 ½ xícara de açúcar**
- **3 ovos**
- **2 xícaras de farinha de trigo**
- **3/4 de xícara de leite**
- **1 colher (sopa) de fermento em pó**
- **100g de mirtilo**

1 Comece pela farofa: em uma tigela, misture a farinha e o açúcar. Coloque a manteiga e misture com as pontas dos dedos formando uma farofinha doce. Reserve.
2 Para a massa: na tigela da batedeira, coloque a manteiga e o açúcar. Bata até formar uma farofa úmida, começando devagar e aumentando a velocidade. Quebre os ovos e inclua na mistura de manteiga e açúcar, batendo a cada adição para incorporar. Bata mais até formar um creme.
3 Adicione a farinha e o leite em etapas, intercalando os ingredientes. Bata a cada adição apenas para incorporar os ingredientes. Tire a tigela da batedeira e misture o fermento com a espátula.
4 Transfira a massa para uma assadeira, de preferência com fundo removível, untada com manteiga e enfarinhada. Distribua os mirtilos lavados e escorridos sobre a massa e cubra com a farofa reservada.
5 Leve ao forno pré-aquecido a 180 graus por uns 50 minutos ou até o bolo crescer e a farofa dourar. Deixe esfriar para curtir uma farofa bem crocante.

FOTOS MARCELO SCHAMBECK, ESPECIAL





Cookies com gotas de chocolate

- **290g de farinha de trigo**
- **1 colher (sopa) de fermento químico em pó**
- **1 pitada de sal**
- **50g de açúcar mascavo**
- **50g de açúcar**
- **100g de manteiga em cubos**
- **150g de gotinhas de chocolate amargo 70%**
- **1 ovo**
- **20ml de leite**

1 Em uma tigela, misture a farinha, o fermento e o sal.
2 Coloque a manteiga no micro-ondas por alguns segundos para deixá-la levemente macia. Isso facilita ao misturar os outros ingredientes.
3 Na tigela com a farinha, inclua o açúcar mascavo, o açúcar refinado e a manteiga. Misture até ficar com jeito de farofa. Acrescente o chocolate e misture mais.
4 Depois, adicione o ovo e o leite e misture até a massa ficar úmida.
5 Molde os cookies fazendo bolinhas com a massa e achatando para dar formato. Transfira para uma assadeira deixando espaço entre eles.
6 Antes de assar, os cookies devem ficar no congelador por pelo menos 1h30min.
7 Asse por 15 minutos em forno preaquecido a 180 graus. Mas espere esfriar antes de consumir.

Pão de queijo

- **500g de polvilho azedo**
- **325ml de leite integral**
- **150ml de azeite**
- **1 ovo**
- **300g de queijo meia-cura ralado**
- **1 colher (chá) de sal**

1 Em uma vasilha, coloque o polvilho e 100ml de leite morno. Misture e sove.
2 Leve o restante do leite e o azeite ao fogo até ferver e despeje essa mistura no polvilho. Acrescente o ovo e mexa.
3 Adicione o queijo sem parar de mexer e corrija o tempero com sal. Então, molde as bolinhas no tamanho que desejar.
4 Asse em forno quente, em temperatura acima de 200 graus por, aproximadamente, 20 minutos. Sirva.

Dica da Lela: faça uma quantidade grande para aproveitar o saco de polvilho aberto e congele as bolinhas antes de assar para ir usando ao passar dos dias. Neste caso, os pães de queijo são levados ao forno congelados mesmo.





Palitinhos de queijo

- **100g de queijo parmesão**
- **250g de farinha de trigo**
- **200g de manteiga**
- **9 colheres (sopa) de leite gelado**

1 Em uma tigela, misture todos os ingredientes até formar uma massa consistente. Reserve a massa na geladeira por, aproximadamente, 30 minutos.
2 Ao tirar da geladeira, corte a massa em duas ou três partes. Polvilhe uma bancada com farinha e abra a massa com a ajuda de um rolo (não deve ficar muito fina).
3 Se quiser, salpique um pouquinho de sal grosso e passe levemente o rolo para fixar bem na massa.
4 Corte tiras finas no comprimento, role as tiras na bancada e leve para assar em forno a 180 graus por 20 minutos, dependendo da potência. Sirva.

Bolo de fruta

- **2 maçãs grandes ou 4 bananas maduras**
- **1/2 xícara de uvas passas**
- **3 ovos**
- **1/3 de xícara de óleo**
- **2 xícaras de aveia em flocos finos**
- **1 colher (sopa) de fermento em pó**

1 Em um liquidificador, bata as maçãs, as passas, os ovos e o óleo.
2 Em uma tigela, junte a aveia e o fermento. Acrescente a mistura do liquidificador na tigela de ingredientes secos.
3 Misture bem e disponha a massa em forminhas de silicone ou de cupcake. Asse em forno preaquecido a 200 graus por, aproximadamente, 20 minutos, dependendo da potência do forno. Sirva.

Dica da Lela: esta é uma opção de receita sem açúcar para as crianças.



Cantina BananaMaçã é o projeto mais recente de Marcelo Schambeck

O incentivo ao consumo local, à valorização dos produtos da agricultura familiar e a escolha por alimentos mais frescos fazem parte da cozinha do chef Marcelo Schambeck desde os tempos do Del Barbiere. No Capincho, em Porto Alegre, também não é diferente. Desde 2023, o cozinheiro, ao lado da esposa e sócia Flavia Mu, está à frente da Cantina BananaMaçã, dentro da Escola Projeto, na Capital, que atende crianças de dois a 11 anos da Educação Infantil e Ensino Fundamental.

– Buscamos oferecer refeições de qualidade, menos processadas e que fortaleçam nas crianças pontos como a origem dos alimentos, o não-desperdício, o resgate do hábito de comer comida de verdade. Para alguns, uma introdução de novos alimentos antes não experimentados, para outros, uma reintrodução daquilo que um dia provou, não gostou e agora poderá gostar em outro preparo – explica Schambeck.

FOTOS CAROLINE BICOCCHI







PORTA-COPOS

Natália Frighetto

natifrighetto@gmail.com
@natifrighetto



Além dos vinhos

Conheça mais sobre a produção de suco de uva

Bebida é uma ótima opção para o lanche das crianças

Como boa gringa, durante a minha infância, que foi ao lado do meu avô Frighetto, na hora da refeição se tomava suco de vinho, que nada mais era do que um pouco de vinho para dar cor à água – e, algumas vezes, com uma colherzinha de açúcar. A criação nos anos 1980 permitia certas peripécias que, hoje, são consideradas um disparato.

O suco de uva é um derivado da fruta que mais cresceu em vendas nos últimos anos pelas suas propriedades relacionadas à saúde, além de ser uma boa opção para as crianças. Os pequenos adoram imitar os pais, então, nos passeios pelas regiões vitícolas, o suco ganhou espaço nas áreas kids. A criançada sai correndo com o bigode roxo pelos vales e ainda mais enérgicos depois de uma bebida rica em nutrientes.

Conforme consta em lei, suco de uva é a bebida não fermentada, obtida de mosto simples, sulfitado ou concentrado, de uva sã, fresca e madura. E, quando utilizamos o termo integral, significa que a bebida não tem adição de açúcar, além de outros itens, como corantes, ou seja, é a versão apenas do suco da fruta, o mais indicado a ser apreciado.

Hoje em dia, além do mais conhecido, e benéfico, suco de uva tinta, também temos as opções brancas e rosés. Isso é apenas uma questão de mercado, pois a qualidade de aroma e de sabor é a mesma.

Além dos benefícios que essa bebida tem no desenvolvimento das crianças, devido a sua composição, na temporada de férias, preparar o lanche da tarde com os pequenos vira uma atividade. E por que não começar a desenvolver o paladar e as memórias desde cedo? Mas, claro, tudo com moderação. E para mais informações, sempre consulte uma nutricionista.

Confira opções de sucos de uva integral disponíveis no mercado para o lanche da garotada.



FOTOS, REPRODUÇÃO